



CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.779

PRODUÇÃO IMEDIATA DA SUPERBOMBA DE HIDROGENIO ORDENA TRUMAN NUMA DAS MAIS DRÁSTICAS DECISÕES DE SUA GESTÃO GOVERNAMENTAL

IMPORTANTE ETAPA JUDICIAL SOBRE O CASO SILVA RAMOS

Todas as testemunhas do processo foram chamadas a Bayona para prestarem hoje novos esclarecimentos — O juiz espera a palavra dos peritos em toxicologia para decidir sobre a liberação do acusado

PARIS, 31 (AFP) — Importante etapa da instrução judicial do caso Silva Ramos terá lugar amanhã em Bayona. Os pais de Monica da Silva Ramos, que tinham regressado a Paris, em companhia de seus advogados, srs. Buckharet e Sauerwein, foram novamente chamados para o gabinete do sr. Pech, juiz de instrução.

A sra. Maud Gresbellin, por seu turno, apesar da precariedade de seu estado de saúde, foi solicitada igualmente para comparecer a Bayona, o mesmo acontecendo com o comissário principal sr. Courant.

Ignora-se ainda se nova reconstituição dos acontecimentos

DEPOIMENTO DA "MURSE" DE PAMELA

PARIS, 31 (AFP) — Após os artigos publicados pelos jornais franceses com referência aos diversos depoimentos da sra. Maud Gresbellin, "nurse" da pequena Pamela da Silva Ramos, no Fórum de Bayona, essa jovem fez por carta as seguintes declarações:

"France Presse": "Jamais afirmei, em meus diversos interrogatórios, que os ruídos de vozes ouvidos por mim no dia 2 de outubro último, cerca das 21 horas provinham do quarto do casal Silva Ramos e tão pouco precisei sua natureza. A reconstituição de terça-feira, 24 de janeiro, permitiu afirmar que não passava de uma troca de palavras em alta voz, no 'hall' da Vila, entre o sr. e a sra. Silva Ramos. Acentual mesmo que meu testemunho neste caso é absolutamente imparcial e absolutamente livre de qualquer influência, pela simples razão de que não conheço as declarações feitas por João. Suponho que, quaisquer que sejam, deverão corresponder às minhas, já que nenhuma ameaça seria feita ao sr. João da Silva e eu própria fui julgada útil pelo instrutor."

NOVA REVISÃO DO PROCESSO

BAYONNE, 31 (UP) — O juiz Max Pech, hoje, pela segunda vez, os autos do processo contra João da Silva Ramos, acusado de haver morto a sua esposa, Monica.

O juiz espera decidir, hoje ou amanhã, em torno do pedido formulado pelos advogados de João, para que o prisioneiro seja posto em liberdade sob fiança. Anteriormente, Pech recusou-se a atender a essa solicitação.

Desde a primeira recusa até agora, as autoridades policiais e judiciárias realizaram 2 longas audiências.

(Conclui na 2.ª página)



ALTA PATENTE DA MARINHA BRASILEIRA NOS EE. UU. — A bordo do "S. S. Uruguay" e acompanhado de sua esposa e filha, chega a Nova York, o contra-almirante Ernesto de Araújo, da Marinha brasileira. (Foto Up-Acme).

RECONHECEU O GOVERNO SOVIETICO O REGIME COMUNISTA DA INDOCHINA

A ATITUDE DA UNIÃO SOVIETICA VEM PERTURBAR SÉRIAMENTE AS RELAÇÕES DA FRANÇA COM A RUSSIA — ENERGICO PROTESTO DO GOVERNO FRANCÊS CONTRA O ATO HOSTIL DOS MOSCOVITAS

MOSCOW, 31 (UP) — A Rússia reconheceu o regime de Ho Chi Minh, na Indochina francesa — anuncia-se oficialmente nesta capital.

APOIO AOS GUERRILHEIROS COMUNISTAS

MOSCOW, 31 (UP) — O governo de Ho Chi Minh, líder vietnamita, acaba de ser reconhecido pela União Soviética — anunciou a chancelaria russa.

Minh é o líder dos guerrilheiros comunistas do Vietnã que tem desfechado ataques sobre ataques contra as forças coloniais francesas da Indochina desde

1945. Recentemente, Minh estabeleceu um regime nativo chefiado pelo ex-imperador Bao Dai.

SITUAÇÃO GRAVÍSSIMA

PARIS, 31 (UP) — "Reveste-se de uma gravidade o reconhecimento do governo do líder vietnamita Ho Chi Minh pela União Soviética" — declaram círculos oficiais desta capital.

SOLICITAÇÕES EXPLICAÇÕES

PARIS, 31 (UP) — Informa-se oficialmente que Alexander Bortnikov, embaixador russo nesta capital, foi chamado à chance-

laria francesa para explicar as razões do reconhecimento do governo de Ho Chi Minh, líder vietnamita pela União Soviética.

PERTURBADAS AS RELAÇÕES FRANCO-RUSSAS

PARIS, 31 (AFP) — As relações franco-russas foram perturbadas hoje por um fato considerado gravíssimo, como seja o do reconhecimento pelo governo de Moscou da república democrática de Ho Chi Minh, em luta contra o governo de Bao Dai, na Indochina.

Diante dos acordos entre a

(Conclui na 2.ª página)

"CABE A MIM A SÉRIA TAREFA DE VELAR PELA SEGURANÇA DO NOSSO HEMISFÉRIO"

AGIRA ASSIM ATÉ QUE SE ENCONTRE UM PLANO SATISFATORIO PARA O CONTROLE INTERNACIONAL DAS ARMAS DESTRUIDORAS — A RUSSIA JÁ POSSUIRIA IGUALMENTE A FÓRMULA DO TERRÍVEL PETARDO — BOMBAS ATÔMICAS, EM ESCALA INDUSTRIAL, ESTÃO SENDO

FABRICADAS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O presidente Truman ordenou que seja iniciada a produção da super-bomba de hidrogênio.

ORDENADA A COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON, 31 (AFP) — O presidente Truman ordenou o Comitê de Energia Atômica prosseguir seus trabalhos para a fabricação da super-bomba de hidrogênio. PELA PRIMEIRA VEZ UMA DECLARAÇÃO OFICIAL SOBRE A BOMBA DE HIDROGENIO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Pela primeira vez foi ouvida uma declaração oficial sobre a bomba de hidrogênio, através das palavras do próprio presidente Truman, o qual ordenou a Comissão Nacional de Energia Atômica para que continue trabalhando em todas as classes de armas atômicas, inclusive a chamada bomba de hidrogênio, ou super-bomba.

DEFESA CONTRA QUALQUER AGRESSÃO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Ao revelar a sua decisão de que se prosseguirá na produção da bomba de hidrogênio, o presidente Truman disse que é de sua responsabilidade adotar medidas para que os Estados Unidos possam defender-se contra qualquer possível agressor.

A MAIS IMPORTANTE DECISÃO ATE AGORA TOMADA

WASHINGTON, 31 (AFP) — A "mais importante decisão no exercício de suas funções de presidente da República", se-

JA' SE FABRICAM EM LARGA ESCALA AS BOMBAS ATÔMICAS

WASHINGTON, 31 (A. F. P.) — As armas atômicas estão sendo fabricadas em escala industrial nos Estados Unidos, anunciou-se hoje oficialmente.

ENORME REPERCUSSÃO

WASHINGTON, 31 (A. F. P.) — A Comissão Nacional de Energia Atômica anunciou hoje que as armas atômicas estão sendo produzidas industrialmente nos Estados Unidos.

O importante comunicado teve grande repercussão salientando os progressos nacionais no domínio atômico.

IMPORTANTE PROGRESSO DOS SABIOS AMERICANOS

WASHINGTON, 31 (A. F. P.) — "Graças aos importantes progressos realizados pelos sábios americanos em 1949, a fabricação das armas atômicas ultrapassou nitidamente a fase dos laboratórios", anunciou hoje, em comunicado entregue à imprensa, a comissão nacional de energia atômica dos Estados Unidos.

Diz ainda a comissão: — "Em consequência de tais progressos, essas armas são agora fabricadas em série, industrialmente".

FARIA A U. R. S. S. EXPERIÊNCIAS COM O SUPER-PETARDO

WASHINGTON, 31 (A. F. P.) — A Rússia iniciará certamente dentro de breve prazo as experiências com a bomba de hidrogênio, declarou o senador democrata

Volado o auxílio à China nacionalista

WASHINGTON, 31 (F. P.) — A comissão do Exterior da Câmara votou a prorrogação, até 30 de junho de 1950, dos créditos previstos para ajudar a China nacionalista.

A comissão votou, além disso, a prorrogação até a mesma data, dos créditos da ECA de sessenta milhões de dólares que caberão à Coreia.

Sabe-se que a Câmara recusou, anteriormente, a votação dos créditos da ECA para a Coreia.

Finalmente, na última moção sobre o conjunto do projeto orçamentário, o governo obteve a confiança da Assembléia por 301 votos contra 284.

Foi mantida, portanto, mais uma vez, no Parlamento, a maioria parlamentar do gabinete presidido pelo sr. Bidault.

O QUINTO E ÚLTIMO VOTO

PARIS, 31 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o primeiro ministro Georges Bidault obteve o quinto e último voto de confiança, por trezentos e um contra duzentos e oitenta e quatro.

APÊLO DE BIDAUULT

PARIS, 31 (AFP) — O governo Bidault saiu novamente vitorioso quanto às cinco questões de confiança que levantara perante a Assembléia Nacional francesa, rejeitando as alterações impostas pelo Conselho da República ao projeto de orçamento para o próximo exercício, votado pela Assembléia anteriormente, em primeira leitura.

Não aceitando as revisões do Conselho, o sr. Bidault levantou as cinco questões de confiança, durante a discussão da matéria, pela Assembléia, em segunda leitura.

Na sessão de hoje, consagrada aos escrutínios, o sr. Bidault, antes de ser iniciada a votação, fez um apelo à casa, explicando a posição do gabinete, com relação ao orçamento.

EMPATE NO QUARTO VOTO

PARIS, 31 (UP) — O quarto voto de confiança solicitado pelo "premier" Georges Bidault à Assembléia Nacional francesa não foi ainda conseguido, uma vez que houve um empate nos votos dos deputados.

Metade dos deputados — ou seja, 293 elementos votou favoravelmente, enquanto que a outra metade manifestou-se contra a concessão do voto de confiança a Bidault. Constitucionalmente, um empate na votação significa que a moção acha-se automaticamente rejeitada, porém, o primeiro ministro não se vê obrigado por isso a resignar.

A INTERPRETAÇÃO DO FATO

PARIS, 31 (UP) — A Assembléia Nacional francesa concedeu três votos de confiança ao primeiro ministro Georges Bidault — referentes à proposta orçamentária para 1950.

Ao se proceder à contagem para o voto de confiança, verificou-se um empate, o que constitui um fato sem precedentes na história daquele órgão.

Metade dos membros da Assembléia votou favoravelmente, enquanto que a outra metade manifestava-se contra.

A votação do quinto voto de confiança ficou marcada para as 16 horas.

Ao se verificar que 293 membros da Assembléia haviam dado seus votos favoráveis e outros 293 manifestado-se contra, houve uma certa confusão no seio daquele órgão.

Constitucionalmente, um empate na votação significa que a moção — seja ela qual for — fica automaticamente rejeitada. Todavia, os peritos dizem que esse empate não quer dizer que a Assembléia tenha recusado seu voto de confiança.

Millard Tydings, presidente da Comissão Militar Senatorial. Recusando explicar no que pode ser baseada a sua opinião, o senador acrescentou que os Estados Unidos precisam produzir esse tipo de bomba para se situar pelo menos em igualdade de forças, quando negociarem os problemas internacionais com os russos.

VENCEU A BATALHA DO PARLAMENTO O GOVERNO CHEFIADO POR BIDAUULT

Concedidos ao Gabinete os cinco votos de confiança exigidos sobre a questão orçamentária — Aliviadas agora as dificuldades para a elevação do plano governamental

PARIS, (AFP) — O governo Bidault venceu a batalha parlamentar pelo orçamento, travada hoje na Assembléia Nacional francesa.

As cinco questões de confiança levantadas pelo sr. Bidault, foram votadas favoravelmente ao governo, na sessão de hoje da Assembléia.

APOIO AO GABINETE

PARIS, 31 (AFP) — Sucessivamente, a Assembléia Nacional francesa renovou seu apoio ao gabinete presidido pelo sr. Bidault, ao voto sobre as cinco questões de confiança levantadas pelo primeiro ministro, a propósito do orçamento francês para o próximo exercício.

Na primeira questão, o governo obteve 299 votos contra 292; na segunda, a contagem favorável ao governo foi de 299 votos contra 293; na terceira, a maioria de Bidault foi de 294 contra 291.

Na quarta moção, a contagem persistiu empatada de 293 a 293. Segundo o regimento, a confiança, apesar da igualdade de votos, não foi negada ao governo, sem igualmente rejeitada a emenda contra a qual o gabinete se insurgia.

Finalmente, na última moção sobre o conjunto do projeto orçamentário, o governo obteve a confiança da Assembléia por 301 votos contra 284.

Foi mantida, portanto, mais uma vez, no Parlamento, a maioria parlamentar do gabinete presidido pelo sr. Bidault.

O QUINTO E ÚLTIMO VOTO

PARIS, 31 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o primeiro ministro Georges Bidault obteve o quinto e último voto de confiança, por trezentos e um contra duzentos e oitenta e quatro.

APÊLO DE BIDAUULT

PARIS, 31 (AFP) — O governo Bidault saiu novamente vitorioso quanto às cinco questões de confiança que levantara perante a Assembléia Nacional francesa, rejeitando as alterações impostas pelo Conselho da República ao projeto de orçamento para o próximo exercício, votado pela Assembléia anteriormente, em primeira leitura.

Não aceitando as revisões do Conselho, o sr. Bidault levantou as cinco questões de confiança, durante a discussão da matéria, pela Assembléia, em segunda leitura.

Na sessão de hoje, consagrada aos escrutínios, o sr. Bidault, antes de ser iniciada a votação, fez um apelo à casa, explicando a posição do gabinete, com relação ao orçamento.

EMPATE NO QUARTO VOTO

PARIS, 31 (UP) — O quarto voto de confiança solicitado pelo "premier" Georges Bidault à Assembléia Nacional francesa não foi ainda conseguido, uma vez que houve um empate nos votos dos deputados.

Metade dos deputados — ou seja, 293 elementos votou favoravelmente, enquanto que a outra metade manifestou-se contra a concessão do voto de confiança a Bidault. Constitucionalmente, um empate na votação significa que a moção acha-se automaticamente rejeitada, porém, o primeiro ministro não se vê obrigado por isso a resignar.

A INTERPRETAÇÃO DO FATO

PARIS, 31 (UP) — A Assembléia Nacional francesa concedeu três votos de confiança ao primeiro ministro Georges Bidault — referentes à proposta orçamentária para 1950.

Ao se proceder à contagem para o voto de confiança, verificou-se um empate, o que constitui um fato sem precedentes na história daquele órgão.

Metade dos membros da Assembléia votou favoravelmente, enquanto que a outra metade manifestava-se contra.

A votação do quinto voto de confiança ficou marcada para as 16 horas.

Ao se verificar que 293 membros da Assembléia haviam dado seus votos favoráveis e outros 293 manifestado-se contra, houve uma certa confusão no seio daquele órgão.

Constitucionalmente, um empate na votação significa que a moção — seja ela qual for — fica automaticamente rejeitada. Todavia, os peritos dizem que esse empate não quer dizer que a Assembléia tenha recusado seu voto de confiança.

ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Em fase final as conversações preliminares para a assinatura de um novo tratado entre os dois países

WASHINGTON, 31 (AFP) — Segundo fontes categorizadas, as conversações preliminares para a assinatura do tratado de amizade, comércio e desenvolvimento entre os Estados Unidos e o Brasil atingiram seu estágio final.

Como se sabe, os Estados Unidos elaboram desde há vários meses os projetos de seu tratado bilateral, o primeiro dos quais foi assinado com o Uruguai, no dia 23 de novembro de 1949. O tratado Estados Unidos-Uruguai, que contém vários artigos que representam inovações nas relações comerciais internacionais, de acordo com as necessidades da época atual, servirá de modelo aos acordos que os Estados Unidos esperam assinar com outras nações do hemisfério em futuro próximo.

Assim, o tratado Estados Unidos-Brasil, em elaboração desde há seis meses, terá como principal objetivo a criação de condições favoráveis para a inversão de capitais estrangeiros no Brasil.

O tratado compreenderá igualmente um artigo concedendo "tratamento nacional" aos cidadãos de um país estrangeiro, durante o prazo de sua estada em território do país consignatário do tratado, como, por exemplo, direito a seguro em caso de doença, desemprego, acidente ou morte.

Outro artigo do tratado prevê que as empresas públicas serão mantidas em base de competição com as empresas comerciais privadas.

As propostas americanas relativas a este tratado foram enviadas ao Rio no último verão e, depois de quatro a seis meses de estudos por parte dos peritos brasileiros, estes enviaram a Washington suas contra-propostas que, segundo fonte autorizada, só se referem à forma e não à substância do acordo do projeto.

Os peritos americanos consideram atualmente as sugestões brasileiras e uma conferência reuniu ontem no Departamento de Estado os especialistas americanos dos Departamentos de Estado, do Comércio e do Tesouro dos Estados Unidos, de um lado, e da embaixada do Brasil, de outro.

Tanto do lado dos Estados Unidos como do do Brasil informa-se que "reina completo acordo sobre todas as questões de fundo" e que a assinatura do tratado, que será anunciada simultaneamente em Washington e no Rio, terá lugar logo que estiverem ultimados os derradeiros retoques do texto.

Comentando o tratado de amizade e comércio sobre as relações econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil, os peritos econômicos desta capital declaram que o mesmo seria de um alcance considerável. Precisam, no entanto, que a aplicação de tal pacto é uma operação a longo tempo, fazendo-se assim sentir apenas depois de algum tempo.

Os especialistas acentuam, todavia, que, independentemente da assinatura do tratado bilateral, a situação econômica do Brasil, em dos quatro países da América do Sul com balanço favorável com os Estados Unidos (os outros são a Colômbia, o Chile e o Uruguai), é excelente.

As fontes bem informadas baseiam seu optimismo no fato de que o Brasil liquidou perto de dois terços de sua dívida comercial com os exportadores americanos, em apenas seis meses. A cifra desta dívida, que no último verão, ascendia a 150.000.000 de dólares, é atualmente de 90 a 70 milhões e os círculos especializados acreditam que o restante será liquidado mais ou menos em abril.

VOLTARAM AS AUTORIDADES RUSSAS A IMPOR O "PEQUENO BLOQUEIO" NA CIDADE DE BERLIM

AS RESTRIÇÕES NAS RODOVIAS SURTIRAM NOVAMENTE TÃO RAPIDAMENTE COMO FORAM SUSPENSAS ONTEM — AMEAÇADO, TAMBÉM, DE SUSPENSÃO O TRÁFEGO FERROVIÁRIO — ALEGAÇÕES ABSURDAS DOS SOVIETICOS

BERLIM, 31 (U. P.) — As 3 horas desta madrugada os russos novamente puseram em vigor as medidas do "pequeno bloqueio" de Berlim, fazendo com que dezenas de caminhões ficassem paralisados no Posto de Fiscalização de Helmstedt.

VOLTOU O "PEQUENO BLOQUEIO"

BERLIM, 31 (U. P.) — Os russos voltaram a impor seu "pequeno bloqueio" em Berlim — anuncia-se nesta cidade.

Hoje pela madrugada, os guardas soviéticos do posto de inspeção de Helmstedt novamente adotaram as medidas tendentes a opor obstáculos ao tráfego de caminhões entre Berlim e a Alemanha Ocidental, fazendo com que em pouco tempo ficassem paralisados cerca de 50 caminhões.

Ontem, quando as restrições foram eliminadas, estavam passando pelo posto de Helmstedt uma média horária de 12 caminhões, porém, hoje pela manhã esse número diminuiu para somente cinco.

AS ALEGAÇÕES DOS RUSSOS

BERLIM, 31 (U. P.) — Os russos restabeleceram o "Pequeno Bloqueio de Berlim". A medida foi posta em prática tão subitamente como havia sido suspensa, ontem.

Alegam os russos que assim procedem pela necessidade de impedir a entrega de artigos ilegais, em Berlim. A polícia alemã informou que mais de cinquenta caminhões estão parados no posto russo de controle, na fronteira da zona britânica.

O MESMO PRETEXTO ANTERIOR

BERLIM, 31 (U. P.) — As autoridades ferroviárias alemãs, controladas pelos russos, anunciaram que foram registrados casos de sabotagem na estrada de ferro entre a fronteira da zona ocidental e Berlim.

Em consequência, o tráfego poderá ser suspenso para as reparações. Advertem as citadas autoridades que as reparações levarão algum tempo.

O mesmo pretexto foi utilizado pelos russos para suspender

todo o tráfego rodoviário, ferroviário e fluvial entre a Alemanha Oriental e Berlim, há dezesseis meses passados.

OS VAGÕES FERROVIÁRIOS TAMBÉM VÃO SER INSPECCIONADOS

BERLIM, 31 (U. P.) — Os russos restabeleceram o "pequeno bloqueio de Berlim" na super rodovia, novamente hoje, tão subitamente como o haviam levantado, ontem.

Disseram os russos que devem inspecionar os vagões ferroviários alemães para evitar a entrega de artigos "ilegais" na Alemanha ocidental.

A polícia alemã informou que mais de cinquenta caminhões alemães estão paralisados, de outro lado da rodovia onde os russos possuem o posto de controle, em Helmstedt, na fronteira russo-alemã. Os soldados vermelhos e os policiais da "polícia popular" da Alemanha Oriental permitem que apenas cinco ou menos caminhões passem, em cada hora.

SABOTAGEM NAS COMUNICAÇÕES TELEFONICAS

BERLIM, 31 (U. P.) — A agência noticiosa alemã "ADN", que funciona com a permissão dos russos, anunciou que "elementos agindo com a permissão da polícia do setor ocidental interromperam as comunicações telefônicas entre Wannsee, estação ferroviária no setor americano, e Spandau, no setor britânico. A interrupção durou sete horas.

Os trens carregueiros alemães e aliados que demandam a Berlim, usam a linha férrea que liga essas duas estações.

SABOTAGEM NO TRÁFEGO FERROVIÁRIO

BERLIM, 31 (AFP) — Uma vasta ação de sabotagem foi "desencadeada" esta noite contra a rede de estradas de ferro urbana de Berlim — anuncia a Agência ADN, da zona soviética.

Em diversos lugares, cabos pesando até várias centenas de quilos foram cortados e levados embora, os isoladores destruídos e diversos sinais danificados. Em alguns trechos, estes atos de sabotagem tiveram por consequência importantes atrasos.

De acordo com o sr. A. A. Van Donkelaar, diretor de obras do novo Departamento de Construção da Nederlandsche Dokken Scheepbouw Maatschappij, estão sendo construídos, em Amsterdã, atualmente, muito mais navios do que antes da guerra; isto acontece, principalmente, devido às encomendas dos armadores noruegueses.

A frota mercante norueguesa é atualmente a terceira do mundo, compreendendo 2.089 barcos, com um total de 4.981.472 toneladas, dos quais 291 navios, com um total de 2.045.987 toneladas, são petroleiros. Além disso, estão sendo construídos para a Noruega mais 319 navios num total de 1.813.800 toneladas.

A posição da indústria de construção naval da Grã Bretanha foi definida numa declaração recente, feita pelo sr. H. B. Robin Rowell, presidente da Conferência dos Estaleiros, o qual

empresas inglesas e 30% para companhias estrangeiras — teve a dolorosa experiência de ver um de seus melhores clientes, a Noruega, fazer grande número de encomendas a estaleiros de outros países.

Em 1949, os estaleiros do Reino Unido forneceram 157.910 toneladas de navios novos à Marinha Mercante da Noruega, ao passo que os estaleiros suecos concorreram com novos barcos num total de 182.065 toneladas. Além disso, estaleiros da Holanda, Bélgica, Alemanha e Itália construíram novos navios para os armadores noruegueses.

De acordo com o sr. A. A. Van Donkelaar, diretor de obras do novo Departamento de Construção da Nederlandsche Dokken Scheepbouw Maatschappij, estão sendo construídos, em Amsterdã, atualmente, muito mais navios do que antes da guerra; isto acontece, principalmente, devido às encomendas dos armadores noruegueses.

A frota mercante norueguesa é atualmente a terceira do mundo, compreendendo 2.089 barcos, com um total de 4.981.472 toneladas, dos quais 291 navios, com um total de 2.045.987 toneladas, são petroleiros. Além disso, estão sendo construídos para a Noruega mais 319 navios num total de 1.813.800 toneladas.

A posição da indústria de construção naval da Grã Bretanha foi definida numa declaração recente, feita pelo sr. H. B. Robin Rowell, presidente da Conferência dos Estaleiros, o qual

empresas inglesas e 30% para companhias estrangeiras — teve a dolorosa experiência de ver um de seus melhores clientes, a Noruega, fazer grande número de encomendas a estaleiros de outros países.

Em 1949, os estaleiros do Reino Unido forneceram 157.910 toneladas de navios novos à Marinha Mercante da Noruega, ao passo que os estaleiros suecos concorreram com novos barcos num total de 182.065 toneladas. Além disso, estaleiros da Holanda, Bélgica, Alemanha e Itália construíram novos navios para os armadores noruegueses.

De acordo com o sr. A. A. Van Donkelaar, diretor de obras do novo Departamento de Construção da Nederlandsche Dokken Scheepbouw Maatschappij, estão sendo construídos, em Amsterdã, atualmente, muito mais navios do que antes da guerra; isto acontece, principalmente, devido às encomendas dos armadores noruegueses.

A frota mercante norueguesa é atualmente a terceira do mundo, compreendendo 2.089 barcos, com um total de 4.981.472 toneladas, dos quais 291 navios, com um total de 2.045.987 toneladas, são petroleiros. Além disso, estão sendo construídos para a Noruega mais 319 navios num total de 1.813.800 toneladas.

A posição da indústria de construção naval da Grã Bretanha foi definida numa declaração recente, feita pelo sr. H. B. Robin Rowell, presidente da Conferência dos Estaleiros, o qual

empresas inglesas e 30% para companhias estrangeiras — teve a dolorosa experiência de ver um de seus melhores clientes, a Noruega, fazer grande número de encomendas a estaleiros de outros países.

Em 1949, os estaleiros do Reino Unido forneceram 157.910 toneladas de navios novos à Marinha Mercante da Noruega, ao passo que os estaleiros suecos concorreram com novos barcos num total de 182.065 toneladas. Além disso, estaleiros da Holanda, Bélgica, Alemanha e Itália construíram novos navios para os armadores noruegueses.

De acordo com o sr. A. A. Van Donkelaar, diretor de obras do novo Departamento de Construção da Nederlandsche Dokken Scheepbouw Maatschappij, estão sendo construídos, em Amsterdã, atualmente, muito mais navios do que antes da guerra; isto acontece, principalmente, devido às encomendas dos armadores noruegueses.

A frota mercante norueguesa é atualmente a terceira do mundo, compreendendo 2.089 barcos, com um total de 4.981.472 toneladas, dos quais 291 navios, com um total de 2.045.987 toneladas, são petroleiros. Além disso, estão sendo construídos para a Noruega mais 319 navios num total de 1.813.800 toneladas.

A posição da indústria de construção naval da Grã Bretanha foi definida numa declaração recente, feita pelo sr. H. B. Robin Rowell, presidente da Conferência dos Estaleiros, o qual

empresas inglesas e 30% para companhias estrangeiras — teve a dolorosa experiência de ver um de seus melhores clientes, a Noruega, fazer grande número de encomendas a estaleiros de outros países.

Em 1949, os estaleiros do Reino Unido forneceram 157.910 toneladas de navios novos à Marinha Mercante da Noruega, ao passo que

Seccção Comercial

Seccao Comercial

CAFÉ		CEBOLA (45 quilos)	
SANTOS		Do Estado de 1 a 110,00 120,00	
DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível manteve-se calmo.		Idem de 2 a Nominal	
A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 142,50, para o tipo 5, de bebida Rio.		Mercado — Calmo.	
PREÇO — O Mercado de Cea-		MAMONA (Kilo — Sacaria usada)	
cheça, Cr\$ 0,38,76; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.		Enscada 1,70 1,80	
VENDEDORES: — s Nova York Cr\$ 18,74; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 0,44,37; Montevideo, 5,84,69; Madrid, 1,70,98; Copenhagen (coroa) 2,73,53; Stockholm (coroa) 3,62,09; Bruxelas (franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,65,38; Coroa checa, Cr\$ 0,37,44; Amsterdam, 4,91,97; Berna, 4,39,58; Lisboa, 4,59,58.		Posto Santos (Docas) 1,85 1,75	
PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,78 a gra-		Desnascada 1,85 1,75	
M. G. s. "C" 150,00		Mercado — Firme.	
Paraná 575,00		FELJAO (60 quilos)	
Mun. "1931" 815,00		SAFRA DA SECA	
Mun. "1937" 860,00		Abert. Fech. 122,20 123,15	
Mun. "1938" 820,00		Fevereiro 122,20 123,15	
Mun. "1942" 800,00		trato "B" março registrou alta de 60 centavos, ficando maio inalterado e fevereiro s cotado no Contrato "C" houve alta de 40 centavos em Julho, e os demais desinteressados. Calmo fechou o disponível, conservando as bases precedentes. O algodão americano registrou ligeiras alterações, alta de 4 baixa de 3 pontos.	
America 200,00		COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "B"	
Br. p A. Sul 220,00		Febrero 122,20 123,15	
Cred. Credito 240,00		Fevereiro 122,20 123,15	
Comercial S. 290,00		Fevereiro 122,20 123,15	
Paulo 290,00		Fevereiro 122,20 123,15	
Com. Ind. S. 430,00		Fevereiro 122,20 123,15	
Paulo 430,00		Fevereiro 122,20 123,15	
Cruzeiro do Sul 315,00		Fevereiro 122,20 123,15	
S. S. P. 315,00		Fevereiro 122,20 123,15	

ma.	ma.	Estado São Paulo com e sem garan-	350,00	265,00	Maio	183,00	183,00	Alumô de Curost.	Nom.
— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de S. Paulo:		Industrial S. Paulo	—	190,00	Junho	176,50	176,50	Chumbão superior	Nom.
		Taxas Mercantil S. Paulo	330,00	300,00	Julho	—	—	Branco	Nom.
		Inglaterra	52,4160	—	Agosto	173,00	173,00	Chumbinho lust.	120,00
		Estados Unidos	18,72	—	Setembro	173,00	173,00	Idem. opaco	120,00
		Suécia	3,6209	—	Outubro	173,00	173,00	Idem. opaco	55,00
		Uruguay	—	—	Novembro	173,00	173,00	Fradião	Nom.
		Espanha	1,7096	—	Dezembro	173,00	173,00	Mulatinho superior	Nom.
		Dinamarca	2,7353	—	Janeiro	—	—	Jalo	Nom.
		Portugal	0,8572	—	— Sem negocios.	—	—	Roxinho min.	Nom.
		Bélgica	0,3778	—	COTAÇÕES DO DISPONIVEL	—	—	Idem sup.	150,00
		Checoslovaquia	0,3744	—	Compr. Vend.	—	—	Idem bom	Nom.
		Francia	0,0535	—	Typo 2	Nominal	—	Roxinho, Para-	Nom.
		— Taxa média da libra do mês de Dezembro de 1949	52,4160	—	Typo 3	Nominal	—	Idem superior	Nom.
				—	Typo 3 1/2	Nominal	—	Idem, bom	Nom.
				—	Typo 4	202,00	204,00	Mercado — Frouxo.	
				—				BATATA AMARELA	

[illegible]

As cotações eram as seguintes:			11.46.40	CABO	18.38.00	Movimento de Mercadorias: No consumo de 700 fardos.			Amarelo	Nom.
Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.	11.46.40	LETRAS A VISTA	18.38.00	MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)			Amarelo	80.00
	Cr\$	Cr\$				Dia 30-1 — não houve — Dia 31-1 — 508 fds.			Mercado — Frouxo.	
Janeiro	19300	188.00		Franga	0.05.25	EXPORTAÇÃO			FARINHA DE MANDIOCA	
Fevereiro-junho	200.00	200.00		Portugal	0.65.72	(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)			(50 quilos)	
Julho-dez.	225.00	225.00		Suiza	4.27.89				Branca, do Est.	
Jan.-junho 1951	245.00	250.00		Urugual	6.46.05				tado, de 1.ª	95.00 100.00
CONTRATO "RIO"				Argentina	2.03.98				Idem, de 2.ª	90.00 92.00
Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecham, hoje, com as seguintes cotações:				Dinamarca	2.63.83				Idem, do Rio	
Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.		Belgica	0.36.42				Grande do Sul	87.00 88.00
				Holanda	4.83.03				Mercado — Calmo.	
				Checoslovaquia	0.36.76				FARINHA DE TRIGO	
TÍTULOS									De Moinhos Nac	
									Pura	— 203.00
									Idem, para pa-	

Jan.	130,00	135,00	SÃO PAULO Os valores tiveram movimento elevado das vendas, cujo total subiu de 21.757.345 cruzeiros com grandes lotes de Unificadas e Ferroviárias, com negócios em bases ligeiramente melhores, para as primeiras. As vendas em torno de papéis particulares, correspondem apenas com 585.994 cruzeiros. BOLETIM DAS MEDIDAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA EFEITO DE N.º 19/50 ACÚCAR (Bolsa de Mercadorias) Tabela Oficial Acúcar — 60 kls.) Refinado extra 230,00	
fev.	135,00	135,80		
março	140,00	140,00		
mercado desinteressado.				
BOLSA DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 31.			EXTERIOR 1949 Quilos 1950 Quilos De 1-1 a 28-1 (x) 9.276.860 5.871.570 Em 30-11 (x) 1.073.282 899.340 TOTAL 10.350.152 6.771.410	
Abert. Fech.				
Jan.	170,00	170,00		
fev.	161,00	161,00		
março	162,00	162,00	SOCIEDADES E SINDICATOS SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião da Sociedade Filatélica Paulista, em sua sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.º andar, durante a qual os srs. Werner Ahrens e Humberto Cerruti falarão sobre os selos da Espanha. Haverá um leilão de peças filatélicas. CENTRO ACADÊMICO DA FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL — Foi eleita e tomou posse	
abril	170,00	170,00		
maio	170,00	170,00		
junho	170,00	170,00		
julho	170,00	170,00		
agosto	170,00	170,00		
setembro	170,00	170,00		
outubro	170,00	170,00		
novembro	170,00	170,00		
dezembro	170,00	170,00		
mercado	Paral.	Paral.		
CONTRATO "C"			latas de 2 kls. 890,00 Idem, lit. 20 kls. 880,00 Do R. G. do Sul, pac. 1 fl. 900,00 Idem de 2 kls. 900,00 Idem, de 20 quilos 880,00 Mercado — Firme.	
Abert. Fech.				
Jan.	248,90	247,50		
fev.	248,90	247,50		

[illegible][illegible]

4 Duro	167,00	3 Est. R. G. Rodov.	950,00	constituída: presidente, dr. Cesar	de Andrade, Joaquim Fernandes de An-
no 5 a discrição	142,50	15 Municipais "1933"	415,00	Salgado, da comissão do monu-	trio de Camargo Bittencourt. Essa
mercado, calmo.		"1933" (500,00).		mento; membros, d. Antonio Ma-	comissão representará a diretoria sobre
MOVIMENTO ESTATISTICO		1 Municipais "1933"		ria Alves de Siqueira, represen-	a necessidade da exclusão dos qua-
DE CAFE'		(1.000,00).	830,00	tante eclesiastico; dr. Mario Fuc-	dros sindicais de todos aqueles que
ANTOS, 31.		2 Gravatá R. G.		culi, representante da Prefeitura;	se tenham inscrito no "Cadastro Im-
PASSAGENS		Sul	950,00	prof. José Maria da Silva Neves,	mo Sindical e providenciara, de ma-
31	13.883	Est. Minas G. se-		da Faculdade de Arquitetura;	neiras rigorosas, o necessario processo
me até o dia 31	316.432	rie "C"	146,00	prof. Amador Cinto do Prado e	criminal: referente aos fornecedores
de 1.º de julho	4.113.718	150 Minas G. serie		escultor Luiz Marrone, represen-	de alimentos gratuitos e aqueles que
				tantes da comissão do monu-	se utilizaram."
		37 "1933" (1.000,00)	170,00	mento e escultor Eugenio Prati,	
		38 "1938" (1.000,00)	835,00	escolhido pelos concorrentes. A	
			815,00	comissão julgadora devera re-	
RENDAS FISCAIS		Obrigações:		unir-se no proximo dia 3 de fe-	
RECEBERDORIA DE RENDAS		1 Est. Café	510,00	vereiro no 20 horas e meia, no	
Arrecadação		Federal de Guerra:		Colegio São Luiz, à av. Paulista	
ANTOS, 31.		1.000,00	3.700,00	n. 2.324.	
de p/ verba (p)	4.516.223,50	34 1.000,00	738,00		
de (1.ª e 2.ª Sc.)	1.185.787,80	35 1.000,00	730,00		
de (amplias)	125.765,80	39 500,00	362,00		
	23.692,80	39 500,00	362,00		

[illegible]

regas em:	Hoje Ant.	50 Bco. Paulista de	(25 quilos)	informações pelo telefone 2-5701 ou a ruínas do Quintino Bocayuva, 176 — 5.º andar, s.º 509, de 13 às 18 horas.	diminuídas, mormente se forem considerados os grandes e benéficos resultados que se alcançaram.
arco	49,25 49,00	Comercio	179,00	Tatu, especial	82,00 83,00
o	47,21 46,90	Debentures:		Idem superior	78,00 79,00
mbro	46,48 45,85	240 Cia. Mogiana	102,00	Idem bom	69,00 70,00
mbro	44,84 44,65	Vendas por Alvará:		Mercado, ALMOZARDO	
mbro	43,80 43,65	3 Apolices Uniform.	768,00	(80 quilos)	
gram negociados hoje	179	5 Obrig. Est. Café	516,00	(Tabela Oficial)	
gram (5.727.500 libras),				Amarelo bon. ext.	370,00 375,00
				Idem especial	Nom.
				Idem superior	320,00 340,00
				Idem, bom	Nom.
				Idem, regular	Nom.
				Agulha, bon. extra	Nom.
				Idem especial	Nom.
				Idem superior	280,00 290,00
				Idem, bom	144,00
				Idem, regular	72,00
				3/4 de arroz	Nom.
				12 arrozes	Nom.
				Quilares	580,00

regulda, nada mais havendo
atar, foi encerrada a reu-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Pedida a aprovação do projeto de liberação dos bens dos súditos do "eixo"

Cancelamento da autonomia da Central do Brasil — Os trabalhos nas Comissões de Justiça e Finanças

RIO, 31 ("Correio") — O sr. Graco Cardoso presidiu aos trabalhos de hoje da Câmara. E o sr. Aureliano Leite foi o primeiro orador, que após referir às enchentes em vários municípios paulistas, apresentou um projeto que reúne, em um só, todos os créditos já solicitados para auxílio às populações atingidas. O sr. Crepéri Franco teve oportunidade de falar duas vezes. Da primeira, denunciou violências no Maranhão. Na segunda vez, voltou a debater a situação da indústria têxtil brasileira, em situação de colapso, caso não seja protegida pelos poderes públicos. Alega o orador que, fechadas as fábricas, criar-se-ia um problema social difícil, com a grande massa de desemprego que o fato acarretaria.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

O discurso mais extenso foi o do sr. Aristides Larga. Sua tese foi a de que o valor do cruzado é artificial e que o fato causa prejuízo à economia nacional. O orador estava encarecendo especialmente os interesses do Estado de Santa Catarina. O orador, com o mesmo ponto de referência, pede a liberação imediata dos bens dos súditos do eixo, alegando que a retenção dos mesmos provoca graves prejuízos para os Estados em que é ampla a porcentagem de elementos oriundos dos países em causa. Parece que dando continuidade ao discurso do sr. Larga, o sr. Piza Sobrinho, em questão de ordem, fez um apelo ao Senado, no sentido de aprovar, prontamente o projeto que libera os bens dos súditos do eixo, o qual se encontra naquela casa do Congresso.

AUTONOMIA PARA A CENTRAL

Dois projetos foram aprovados, no início da ordem do dia, a despeito da falta de quorum. Foram eles: o que dispõe sobre a classificação das tesourarias subordinadas ao Ministério da Fazenda e o que dispõe sobre a contagem do tempo de serviço, para aposentadoria e licença-premio.

O projeto seguinte era o que se referia ao cancelamento da autonomia da Central do Brasil. O projeto, aprovado na Câmara, recebeu várias emendas no Senado, sendo a mais importante a que abria o crédito de dois bilhões de cruzeiros para o reequipamento da mesma. Voltando agora à Câmara, o autor e demais defensores do projeto não concordaram com as emendas do Senado. O assunto, estava, portanto, destinado a grandes debates. Realmente, vários oradores falaram, a pretexto de questões de ordem. Havia um requerimento de preferência a um dos substitutos. Releito, o sr. Getúlio Vargas pediu verificação. O presidente Graco Cardoso não o concedeu, alegando que já havia passado a oportunidade. Mesmo assim, os interessados deixaram de reclamar, mesmo porque já o líder da maioria falava, pedindo, em requerimento, o adiamento por 72 horas. Esse requerimento é aprovado. E o sr. Jurandir Pires pediu verificação simbólica. O presidente anunciou que o resultado confirmava a primeira decisão. Depois do prolongamento dos debates, a mesa resolve proceder a continuação da verificação e se apura que, realmente, só havia 65 deputados presentes. E a chamada registrou 131, que ainda não era número suficiente.

O sr. Domingos Veloso, aproveitando o entravamento dos trabalhos falou sobre a lei eleitoral que, brevemente, estará em plenário. Sua observação limitou-se a considerar a influência do poder econômico no eleitorado, inflúncia poderosamente em sua decisão. O sr. Pereira da Silva mais uma vez falou sobre o problema da valorização da Amazônia. E a sessão foi encerrada à hora regulamentar.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

— A Comissão de Justiça da Câmara aprovou um parecer do sr. Freitas Castro, favorável ao projeto que fixa os subsídios e a representação do presidente e do vice-presidente da República para o período de 1951 a 1956, que são respectivamente de 50 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros, sabendo-se que o presidente terá direito a uma representação de vinte mil cruzeiros. O relator salientou que o projeto era injusto, por não fixar verba de representação também para o vice-presidente da República, pelo que propunha fosse ele emendado. O sr. Samuel Duarte esclareceu que aquele membro do Executivo também era presidente do Senado Federal, recebendo por all a sua verba de representação.

Finalmente o sr. Eduardo Duvalier, que havia pedido vista do projeto orlando de mensagem que fixa em 60 anos o prazo para a aposentadoria compulsória de funcionários integrantes da carreira de enfermeiros, apresentou voto em separado concordando com o parecer favorável do sr. Aristides Larga.

COMISSÃO DE FINANÇAS

— A Comissão de Finanças voltou a examinar o projeto de lei relativo à reforma bancária, tendo o sr. Horácio Lafer relatado as emendas oferecidas pelos seus companheiros naquele órgão. A maioria das alterações, sobretudo aquelas que modificavam a fundo o projeto, tiveram a sua votação adiada. Entre as aprovadas, des-

DECIDIU O S. T. E.:

Eleições gerais para todos os poderes, a três de outubro

Presidente e vice-presidente, governadores e vice-governadores, senadores, deputados, vereadores e prefeitos

RIO, 31 ("Correio") — Em sua sessão de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou a indicação do ministro Machado Guimarães, cujas conclusões são as seguintes:

1.º — Declarar que a eleição para presidente e vice-presidente da República se realizará no dia 3 de outubro de 1950;

2.º — Determinar que na mesma data, se efetuem as eleições

para deputados federais, senadores, a que se refere o § 1.º do artigo 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, governadores e vice-governadores, deputados estaduais e vereadores do Distrito Federal;

3.º — Determinar ainda que, naquela data se procedam às eleições para os cargos municipais cujos mandatos terminam até 31 de janeiro de 1951;

4.º — Recomendar aos tribunais regionais eleitorais que informem, com urgência, sobre os

mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores municipais cujos prazos expiram depois de 31 de janeiro de 1951, com sugestões que permitam ao Tribunal Superior Eleitoral marcar a data das respectivas eleições.

EM FERIAS

RIO, 31 ("Correio") — Por proposta do seu próprio presidente, o Tribunal Superior Eleitoral deliberou, em sua sessão de hoje, tomar férias coletivas durante o mês de fevereiro entrante.

REARTICULA-SE O MOVIMENTO FAVORÁVEL À CANDIDATURA DO SR. NEREU RAMOS

Já teria adeptos no Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Goiás e Amazonas — Confirmada a reunião pró-frente única mineira

RIO, 31 ("Correio") — Fontes ligadas à política mineira revelaram-nos hoje no Senado, que está iminente a "reentree" do sr. Nereu Ramos no cenário da sucessão. Com o sr. Agamenon Magalhães à frente, certos cardais do P. S. D. estariam articulando um novo movimento em favor da candidatura do atual vice-presidente à suprema magistratura. Esse movimento já atravessou as fronteiras do Rio e ganhou corpo no Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Goiás e no Amazonas.

"Pode-se considerar mesmo, revelou a nossa fonte de informação, que também o presidente Dutra se inclina fortemente por essa candidatura reditiva, principalmente, na eventualidade da cristalização da candidatura brigadista".

discutida na referida reunião teria o sr. Milton Campos para presidente e o sr. Bias Fortes para vice-presidente.

CONFÉRENCIA PRELIMINAR NO RIO

RIO, 31 (ASAPRESS) — Continua-se a falar nesta capital na propalada conferência de líderes partidários mineiros em Belo Horizonte.

O sr. Mario Brant, do Partido Republicano, é uma das figuras em evidência nesse movimento. Falando à reportagem, declarou a propósito o seguinte: "Nada posso adiantar a respeito da conferência, que está dependendo ainda de muita coisa. Acredito, entretanto, que, preliminarmente, os quatro chefes conversarão aqui no Rio, a fim de assentarem os seus pontos de vista. Depois, então, será fixada a data da reunião".

ESPECTATIVA

BELO HORIZONTE, 31 (ASAPRESS) — Continua despertando o mais vivo interesse nos círculos políticos a reunião que realizará nesta capital os srs. Benedito Valadares e Artur Bernardes, presidentes, respectivamente, das seções locais do P. S. D. e do P. R., com o sr. Alberto Dedato, presidente do U. D. N., e Americo Martins Costa, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, além do sr. Milton Campos, governador do Estado.

Sabe-se que as conversações visam a formação de uma frente única para a escolha de um can-

ASSASSINADO O DIRETOR DO ARSENAL DE GUERRA, DE PORTO ALEGRE

ABATIDO O TENENTE-CORONEL LEBON REGES POR UM COMPANHEIRO DE FARDAS

PORTO ALEGRE, 31 (ASAPRESS) — A cidade foi abalada por um brutal acontecimento que encheu a todos de consternação, repercutindo fortemente na opinião pública. Foi assassinado a tiros de revólver o diretor do Arsenal de Guerra, tenente-coronel Julio Nascimento Lebon Reges, oficial que desfrutava de geral estatura, sendo o autor do crime o capitão intendente Darianag Costa Porto, que servia no mesmo estabelecimento militar.

São desconhecidos os motivos do crime, sabendo-se apenas que pouco depois das 12 horas, quando a maioria dos oficiais se havia retirado do Arsenal o capitão

Darianag entrou no gabinete do diretor e após ligeira troca de palavras, o capitão tirou uma pistola, apontando-a para o chefe do Arsenal, e disparou, atingindo-o no peito. O ferido caiu no chão, e o capitão retirou-se, deixando o ferido sem vida. O crime ocorreu em plena tarde, e o corpo do morto foi encontrado no chão, com uma ferida mortal no peito.

Eleitos os novos membros do judiciário matogrossense

CUIABÁ, 31 (Asapress) — Parece solucionado o rumoroso caso do Tribunal de Justiça deste Estado. Em novas eleições mandadas proceder pelo Superior Tribunal Federal foram eleitos: presidente o sr. Ernani Lins Cunha; vice-presidente, Ernesto Borges e corregedor Alirio de Figueiredo.

Apreciará o Congresso vetos do Executivo

RIO, 31 (Asapress) — O Congresso Nacional irá reunir-se para apreciar vários vetos do presidente da República. Entre os vetos a serem apreciados figura o que foi imposto ao projeto que dispõe sobre a promoção de capitães médicos e intendentes do Exército.

LEI ELEITORAL

RIO, 31 (Asapress) — O deputado Gervasio Capanema, relator da lei eleitoral da Comissão da Justiça da Câmara, regressando de Belo Horizonte, confirmou que seu trabalho está concluído. Adianta-se que é desejo dos parlamentares apressarem a votação da referida lei, a qual, segundo se espera, será objeto de vivas controvérsias, dada a disparidade dos interesses em causa.

Homenagem ao sr. Geremia Lunardelli

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Geremia Lunardelli, conhecido homem de negócios que plantou no norte do Paraná 5.000.000 de pés de café, contribuindo anualmente, sozinho, com 7.000.000 de dólares para o equilíbrio de nossa balança comercial, será alvo de expressiva homenagem na Associação Comercial e Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, amanhã, à tarde.

Em fase final o "caso" dos bancários

RIO, 31 (Asapress) — Reuniu-se ontem, à tarde, o Sindicato dos Bancários, a fim de examinar as bases do acordo a ser assinado com os bancários para o aumento de salário desses funcionários.

Após a reunião dos bancários, os bancários se reuniram também em seu sindicato, a fim de decidir definitivamente a questão que já está em discussão há tanto tempo.

Apreendidas 400 sacas de café

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O Departamento Estadual de Saúde apreendeu, por intermédio da Diretoria de Higiene e Alimentação, 400 sacas de café procedentes de Jacarezinho, no Paraná, e há dias chegadas a esta capital.

Segundo os técnicos da referida repartição, o café em questão apresentava 500 defeitos em apenas 300 gramas, além de ser por cento de impurezas, o que ultrapassava os limites permitidos.

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA METODISTA DA LUZ — Comunicam-nos: "A Igreja Metodista da Luz, fará realizar nos dias 21, 22 e 23, vários atos, comemorando o 26.º aniversário de sua fundação. Os oradores abordarão, respectivamente, os seguintes temas: "Deus imigração", dia 21; "Um ano de luta", dia 22; e "A certeza da salvação", dia 23. Nos trabalhos serão abençoados pelos coros da Igreja local e da Mooca".

Iniciam-se hoje as aulas dos Cursos Noturnos do SENAI

Iniciam-se hoje as aulas dos cursos profissionais do SENAI, noturnos e gratuitos. Iniciam-se com um total de 789 matriculados. São cursos por meio dos quais o Senai procura atender às necessidades imediatas da indústria, e destinam-se a jovens e adultos.

Estão divididos em dois grandes grupos: o dos cursos rápidos, destinados a qualquer pessoa que deseje aprender a trabalhar, simples, abrangendo as seguintes especialidades: Limador, operador de Torno, Eletricista Enrolador, Soldador Oxiacetilênico, Soldador Eletrodo, Acabador de Móveis, Inicial de Marcenaria, Tipógrafo, Linotipista, Impressor, Encadernador, Pedreiro, Ferreiro, Armador e Operador de Fresca; e o dos cursos de aperfeiçoamento, destinados apenas a operários industriais que desejem melhorar seus conhecimentos técnicos, compreendendo Desenho Técnico, Inicial de Mecânica, Eletricidade e Tecelagem.

Estes cursos, ao contrário dos chamados ordinários, que são de duração relativamente longa, se caracterizam principalmente pela sua rapidez: duram apenas cinco meses. Gratuitos e noturnos, como dissemos, os cursos profissionais do SENAI oferecem, portanto, inclusive a quem não trabalha na indústria, uma feliz oportunidade de para a rápida aprendizagem ou aperfeiçoamento de especialidades de marcada importância no parque industrial de São Paulo.

Sementes de trigo

A Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura comunica aos senhores lavradores que já dispõe de sementes de trigo, da variedade "Frontana", para distribuição ao preço de Cr\$ 150,00 o saco de 50 quilos.

Legião de São Paulo

Será celebrada na nova catedral do 3.º de correntes, às 10 horas por s. em. o cardinal Mota, missa por intenção da dedicada legião Maria da Luz de Arruda Botelho. São convidados todos os membros de sua família, pessoas, amigos, senhoras legionárias e conselheiras, e todos os católicos, que ouvirão ao Evangelho a palavra eloquente e brilhante de s. em. d. Carlos Carmelo. Terão grande oportunidade também para visitarem a catedral, que está sendo preparada para sua inauguração que se dará em 1954, na comemoração do 40.º aniversário da fundação da Cidade de São Paulo.



Banco do Estado de São Paulo S. A.

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agência de

São Bernardo do Campo

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1950.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS

A ASSEMBLEIA REINICIA HOJE SUAS ATIVIDADES INÚMEROS OS PROBLEMAS QUE VÃO SER CONSIDERADOS

A Assembleia Legislativa estadual depois de um mês de férias, reinicia, hoje, suas atividades, convocada que foi, extraordinariamente, nos termos da Constituição, para a instalação do 20.º legislatura, das mais significativas dos funcionários públicos, veto parcial, como se sabe, mas que alterou, profundamente, o objetivo do legislador.

Esperamos que este um mês e meio de funcionamento extraordinário da Câmara, isto é, até 12 de março, que é a data marcada pela Constituição para sua instalação solene, sejam devidamente aproveitados e multa colada senão resolvida pelo menos encaminhada.

Os problemas propriamente políticos e eleitorais podem esperar mais um pouco.

Nunca seremos oposicionistas sistemáticos nem tão pouco situacionistas constantes. Seremos, isso sim, deputados paulistas eleitos por um povo que ainda tem pela frente inúmeros problemas pendentes que devem e precisam ser senão solucionados, pelo menos encaminhados. Quando tais coisas nestas três últimas eleições remos unicamente os interesses de São Paulo e da gente bandeirante".

"TUDO É POSSÍVEL" — problemas estiverem em foco, venham ontem para o Rio de Janeiro, depois de acentuar que nenhum fato concreto se apresente, no momento, no cenário político nacional, respondendo a uma pergunta quanto à propalada desistência do governador em se candidatar a presidência da República, respondeu: "Do sr. Ademar de Barros tudo é possível. Qualquer que seja sua atitude não deverá causar estranheza a ninguém".

EM ATIVIDADES O SR. BORGHI — A propósito das atividades do sr. Hugo Borghi, o sr. Silvio Pereira declarou ontem o seguinte: "O P. T. N. está realizando o levantamento das necessidades dos municípios. Esse trabalho servirá para o sr. Hugo Borghi traçar seu programa de ação em face do governo de São Paulo, pois conhecendo as verdadeiras necessidades do nosso povo é que um governador poderá administrar eficientemente. Será além disso um valioso subsídio ao estudo dos problemas gerais do Estado".

VOTAÇÃO DO VETO AO PROJETO DE LEI 209 — Como acentuamos em nossa nota inicial, um dos projetos vetados pelo governador que mais está atraindo a atenção, é o de número 209 que trata, como se sabe, do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos. A proposta ouvimos ontem o sr. José Millet

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

O resultado do Concurso dos Cofres — Cento e cinquenta mil donativos na campanha de 1949

— Pessoas atendidas na Primeira Clínica de Tumores

Após vários meses de intenso labor a comissão especialmente designada pela Associação Paulista de Combate ao Câncer, apurou o concurso dos cofres realizado entre os alunos de nossas escolas, com a finalidade de angariar numerário para a Campanha de Combate ao Câncer, que desde 1946 aquela entidade vem realizando nesta capital. A classificação dos seis primeiros concorrentes é a seguinte: 1.º lugar, Dalva Canova Silva, residente à rua Eugênio de Lima, 47, do Grupo Escolar "Rodrigues Alves"; 2.º lugar, Pascoal Isidoro, residente à rua Francisco Eusebio Soledade, 6, do Grupo Escolar "Azevedo Duque"; 3.º lugar, Elson Pedro, residente à rua 25 de Março, 76, do Grupo Escolar "Prudente de Moraes"; 4.º lugar, Alice Orneli, residente à av. Sta. Marina, 490, do Grupo Escolar Manuel de Nobrega; 5.º lugar, Luiz Buono Filho, residente à rua Sorocaba, 68, do Grupo Escolar "São Paulo"; e 6.º lugar, Renato de Oliveira, residente à rua João Ramalho, 132, do Grupo Escolar "Anhanguera". Em dia e hora, que serão previamente comunicados, far-se-á a entrega dos prêmios aos vencedores, deste nobre empreendimento.

pol em 1949 contribuiu com mais de 150.000 donativos para o Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", que a A. P. C. C. está construindo à rua José Getúlio.

MOVIMENTO DA PRIMEIRA CLÍNICA DE TUMORES

Durante o ano de 1949 foi o seguinte o movimento da primeira Clínica de Tumores, instalada no Hospital "Santa Cruz". Consultas, 913; operações, 503; radioterapia (aplicações) 5.421; radiumterapia, 110; leito-dia (indigentes) 4.507; curativos, 288. Estes números por si só falam pelo trabalho humano que a A. P. C. C. vem realizando em favor da saúde do povo de São Paulo, que já conta com um centro oncológico organizado.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Inaugura-se hoje, às 11 horas, a agência Ipiranga, 1.077, a Agência-Cidade do Banco Financeiro Novo Mundo S. A.

EXCURSÕES

A Brasília está organizando as seguintes excursões aéreas a Montevideo e Buenos Aires, diretamente: às sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerário suplementar para Montevideo e Buenos Aires; aéreas ou marítimas a Montevideo, Buenos Aires, Lagos Argentinos, Lagos Chilenos, Peru e Bolívia; a Montevideo e Buenos Aires, pelos liners da Moore & McCormack, SS "Brasil", "Uruguay" e "Argentina"; a Montevideo e Buenos Aires, pelos confortáveis transatlânticos da Linea "C", M/N Andrea "C" e Anna "C". Ano Santo — 1950: — Excursão a Itália, para assistir às solenidades do Ano Santo. Informações e folhetos, com a Brasília. À rua Libero Badaro, 88 — fones. 3-4848 e 3-4849.

Partido Republicano

VISITA

Esteve na sede do Partido, em visita à Comissão Diretora, o dr. Walter Autran, membro da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital. Recebido pelo dr. Raúl Mendes, o ilustre visitante manteve com o presidente da Comissão Diretora cordial palestra.

Visita do engenheiro Prestes Maia ao Bosque da Saúde

A mocidade de São Paulo promoverá no próximo dia 10 a visita do engenheiro Francisco Prestes Maia ao Bosque da Saúde. As 20.30 horas, no salão do Cine "Jabaquara", à avenida Jabaquara, dar-se-á a instalação da Comissão Pró-Candidatura. Prestes Maia do Bosque-Jabaquara. Visitarão os estudantes da Faculdade de Direito, Faculdade Paulista de Direito, Escola Politécnica, Faculdade de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Faculdade de Engenharia Industrial, Faculdade de Farmácia e Odontologia, Faculdade de Arquitetura Mackenzie, Química Mackenzie, Escola de Jornalismo Casper Libero, Faculdade de Filosofia, as quais manifestaram o seu propósito de prosseguir firmes ao lado da candidatura popular do engenheiro Prestes Maia à governança de São Paulo.

Partido Republicano

SEDE

RUA LIBERO BADARO, 88 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

João Sampaio — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Ednardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Whastley — Alino Arantes.

Antonio Carlos de Sales — Filho.

Candido Motta Filho — Cyro de Athayde Carneiro.

Decio de Queiroz Telles — Francisco Glycerio de Freitas.

José Soares Hungria — Olegário de Camargo.

Roberto dos Santos Moreira — Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 18 horas.

EX PEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã.

Às tardes, depois das 16 horas ou mais diretamente atendem diuturnamente aos correccionistas.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8337. — Rio de Janeiro.

O DEMONIO DO CIUME

FRANCISCO PATI

Apesar de ser um grande capítulo da psicologia amorosa, ocupa o ciúme poucas páginas no livro do professor Mira y Lopez, "Quatro gigantes da alma" (Livreria José Olympio Editora).

O ciúme é uma suspeita, o que se prova pelo estado de dúvida em que vive a sua vítima. A suspeita, por sua vez, envolve um temor. O indivíduo ciumentoso "desconfia" que a sua vítima, das mãos a fidelidade e tem medo por isso de perdê-la. Essa fidelidade é quase sempre, ou sempre, uma mulher. De qualquer forma, não fosse tão perigoso definir, eu me atrevo a dizer que é o ciúme, na minha opinião, a mais desconfiança de perder o amor de uma mulher. A desconfiança, de um lado, e medo, de outro, formam a dúvida. O ciúme é um estado de dúvida. Se o homem que desconfia tem a certeza de que a sua vítima não o deixará, não há ciúme. A certeza desaparece o ciúme e em seu lugar surge o ódio.

O ciúme é invariavelmente anterior à certeza. Se o ciumentoso não se dá conta de que anda a suspender a fidelidade do seu amor, um belo dia o encontra nos braços de outro, o estado de certeza substituído o estado de dúvida. O ciúme muda de nome. É o ódio que surge em lugar do ciúme. A figura de Otelo é literariamente grande porque Desdêmona é inocente. Shakespeare não vulgariza o seu famoso drama colocando Desdêmona nos braços de um possível rival de Otelo. Tudo gira em torno de um lenço. Aliás, o ciúme gira em torno de coisas mínimas, quase imperceptíveis, — um lenço, uma carta, um perfume, um olhar, um sorriso, uma palavra. Sendo, como é, uma suposição medrosa, basta-lhe às vezes um rumor de voz ou de passos para a descarga emocional intensa.

Não entrarei aqui, pois nem o lugar se presta a isso nem o meu conhecimento sobre o assunto, no exame dos elementos que podem compor o ciúme. Direi apenas, aproveitando o ensejo que me oferece o livro do professor espanhol, que o ciúme resulta de um complexo de inferioridade. O ciumentoso entra a julgar-se inferior no conceito da pessoa amada, por motivo da competição e do confronto. Tal desconfiança gera nele o medo de não poder enfrentar a concorrência. Começa, então, a grande luta íntima. Tudo lhe dá pretexto para ver ou descobrir nas atitudes da pessoa amada intenções de menoscabo.

NOTAS E COMENTARIOS

MEDIDA ACERTADA

Andou acertada a Assembleia Legislativa fixando os vencimentos dos oficiais médicos da Força Pública de São Paulo dentro dos padrões da própria carreira.

Omissão odiosa seria ter deixado à parte meia centena de médicos que sem dúvida são dos mais operosos funcionários. Nem lhe era possível supor motivos para o veto que sofreu, pois a mesma Assembleia aumentou os vencimentos dos oficiais que tomaram parte na revolução de 1932 e equiparou os vencimentos dos coronéis juizes leigos aos dos juizes togados, muito acima dos vencimentos dos coronéis combatentes. De há muito também aqueles que têm mais a sexta parte dos vencimentos gozam proventos superiores aos seus colegas de igual posto.

Estes casos, os dois primeiros recentes e admitidos pelo atual governo, e, o último, oriundo da própria Constituição estadual, são precedentes, em vigor, que justificam plenamente o ato legislativo em relação aos oficiais médicos.

Numa lei geral de vencimentos em que se reestruturou a carreira médica não podiam ser conservados à margem tais servidores. Não se diga que eles são oficiais, militares, e não médicos. Não é possível negar-lhes a profissão quando se lhes exige concurso só de matérias médicas e apresentação do respectivo diploma. Mas se dissermos que além de médicos eles são oficiais seria então motivo para dizermos que eles devem receber dois ordenados um de oficial e outro de médico.

A própria Força Pública estaria depreciada se um elemento da

carreira médica ao ingressar na corporação fosse inferiorizado em relação aos colegas na questão de vencimentos.

Quem andou certo portanto foi a Assembleia, fixando vencimentos de acordo com a profissão, o que não foi feito antes porque pela primeira vez foi esta estruturada.

Além disso, compete propor medidas complementares, como seja transformar os postos dos médicos em nobiliárquicos para efeito de subordinação e hierarquia, como se está fazendo em vários Exércitos e como já acontece na Argentina.

A Assembleia porém andou certa e deve manter a sua digna atitude.

MUDANÇA DE NOMES

A Câmara Municipal, pela voz de um de seus membros, não se conformou com a denominação de "Avenida Campos Eliseos" à rua aberta entre o palácio do mesmo nome e o largo do Palácio.

Dar nome a ruas é atribuição privativa do Legislativo da rua. Não pode quem quer que seja usurpar-lhe essas prerrogativas, sob pena de haver a mais completa subversão dos órgãos democráticos no Estado. Como se isso não bastasse, afundáramos no mais fundo caos se qualquer cidadão, por mais importante, pudesse substituir os nomes tradicionais das nossas ruas, fazendo barbaletas à custa do chapéu municipal. Tendo sido aberta sobre o leito da antiga rua Visconde do Rio Branco, a "Avenida Campos Eliseos" tem de continuar se cha-

ONDE ESTÁ O POVO?

Para conseguir chegar ao Catete, não recuará o chefe "progressista" diante de nenhum obstáculo e tentará vencer quaisquer obstáculos.

Um desses obstáculos, conforme temos dito, repetindo o que diz São Paulo inteiro, é a pessoa de seu substituto legal, o sr. vice-governador. Quem obteve o apoio do partido comunista, quem arranjou, no caso entre o ex-ministro da Fazenda e os Campos Eliseos, o parecer Atílio Vivacqua, quem se prostrou em Santos Reis aos pés do homem que dois anos antes fora a bem dizer considerado em São Paulo, pelo oficialismo, um "fora da lei", e cuja cabeça, por isso mesmo, esteve quase a prêmio, não desistirá tão facilmente de "convencer" o seu antigo secretário da Educação a desistir do cargo. Com a persistência da sua velha ambição política, "topará qualquer parada" o sr. governador do Estado.

Tem, por isso, grande fundamento, a nosso ver, os boatos sobre as propostas de renúncia ao titular transformado, de uma hora para outra, em "fantasma da Opera".

Apesar de dizer-se, pleonasticamente, — ou, quiçá, bombasticamente — "único governador democrático eleito pelo povo", não tem por este a menor consideração o chefe do Executivo. Povo, para ele, é comparsaria de teatro lírico e serve, em consequência, para fazer numero. Vitor Hugo chamou ao povo "o grande orfão", o fundador do "Estado Moderno" chama-lhe, ou pelo menos assim o considera, "o grande espectador". Quando, no meio de uma multidão festiva, arranca o paletó, arregala as mangas da camisa, tira o colarinho e a gravata, sua intenção não é de homenagem e sim de pandeagem. Seu objetivo não é misturar-se ao povo e sim, unicamente, fazer do povo um pobre diabo que nem sabe sentar-se à mesa de um banquete.

Entre as condições de paz futura, segundo se lê nos jornais a serviço do seu velho sonho, a reeleição de todos os deputados federais do partido majoritário e a organização de chapas comuns, para deputados estaduais, vereadores, prefeitos.

Quem elege? Pode um chefe de governo, nas condições atuais do país, prometer a quem quer que seja um cargo publico eletivo? Uma cadeira de deputado é coisa que se oferece, ou, ao contrario, coisa que se tem de disputar nas urnas, em concorrência com os demais candidatos, pelo voto secreto e independente? Pode o "bandeirante" oferecer e garantir ao partido majoritário, ou a quem quer que seja, a "recondução" de seus representantes na Assembleia Legislativa ou na Câmara Federal? Quem elege? E o povo ou é o governo? Quem elege? Se o voto é secreto, pode um chefe de governo responder pela manifestação das urnas? Se se fez uma revolução militar para acabar com o "mandonismo" (coisa, aliás, cuja existência não ficou prevenida), como voltar a ele, após vinte anos de novas experiências democráticas?

Em "manifesto à nação", em maio de 32, eis como o sr. Getúlio Vargas se referia, mais uma vez, ao passado republicano do Brasil: "Os vinte Estados em que se subdividia o mapa do Brasil, anulando o poder de representação, valvula de segurança do regime, com raras exceções, debatiam-se pressas de governos oligárquicos, que exploravam, em benefício próprio, as posições e os proventos materiais". "Os deputados eram simples mandatários da vontade arbitrária dos régulos estaduais, cujo despalante atingia o extremo de indicarem, às vezes, até aqueles que deviam, hipoteticamente, representar a oposição". Existia, ainda no dizer do chefe do então governo provisório, "um revezamento atentatório da moral política": os presidentes iam para o

Senado, os senadores iam para a presidência...

Eis aí o quadro. Foi preciso, porém, que houvesse uma revolução liberal e moralizadora, e que essa revolução triunfasse, para que em São Paulo, Estado culto e prospero, a realidade viesse a corresponder às tintas carregadas do pintor. Se é verdade o que informa a imprensa "progressista", são, aqui, os deputados, "simples mandatários da vontade arbitrária dos régulos estaduais". Deles e das suas cadeiras de representação popular dispõe o "bandeirante", o qual se sente, por isso mesmo, autorizado a negociá-las com os adversários, em troca de uma não-hostilidade à sua candidatura ao Catete. O povo, diante do qual se exhibe em trajes menores, como se povo fosse isso, não entra nas cogitações do "progressista". Quem elege não é o povo. Os cargos pertencem ao partido oficial.

Fieis ao passado republicano de São Paulo, permitimo-nos reproduzir o que registra a imprensa caudatária do oficialismo paulista, sem alteração de uma linha. Não é possível que a opinião publica do nosso Estado não se levante contra isso. Não se trata de atender aos ideais da Revolução de 30. Trata-se, principalmente, de não mentir às tradições de São Paulo, onde a oposição encontrou sempre ambiente propício à sua propaganda política, a ponto de ter podido aliar-se aos inimigos do nosso prestigio sem que com isso pudessem sofrer represalias oficiais ou seus pró-homens. São Paulo não se deixará amarrar ao carro alegórico do "progressismo" nem ratificará nas urnas, com o seu voto livre, maquinações e conchavos. São Paulo provará, ao contrario, nas eleições que se aproximam, que à sua consciência repugna a levandade com que o seu voto está sendo pesado na balança dos acordos oficiais.

Não perdem por esperar os que supõem o contrario.

"NADA A OPÔR"

JUSARS BONI

(Para o "Correio Paulistano")

Quando há mais de dois anos se espalhou a notícia de que a Constituição Estadual equiparará os vencimentos dos membros do Ministério Público aos dos juizes de direito das respectivas entrâncias, houve nos meios forenses um movimento tão grande de surpresa que, se não fora a novidade da medida e a maneira silenciosa pela qual esta se processou, não chegaríamos a compreendê-la.

De fato, além de pouco o país de indistincta ditadura, regime em que todos os tempos se caracterizou pelo aniquilamento dos valores, era natural que os olhos dos estadistas, com os olhos ainda ofuscados pelo brilho da liberdade, não pudessem enxergar com bastante nitidez para distinguir o caráter de verdade dos interesses pessoais das vozes bem avisadas daqueles que lhes indicavam o caminho seguro do bem comum.

Aliás, no caso em apreço, a medida se processou de maneira imperceptível que, quando sobre ela se acenderam as luzes do bom senso, era tarde para que os seus autores, verificando o logro em que haviam caído e, então, sinceramente arrependidos, pudessem voltar atrás.

O artigo 61 da Constituição do Estado surpreendendo e confundindo todos os espíritos, era já fato consumado. Nem por isso, entretanto, podem ser maliciosos os seus autores. Erraram, é verdade. O erro, porém, em certas circunstâncias, é inevitável. Não conheciam o problema e tiveram a infelicidade de ouvir maus conselhos. Culpa imperdoável cabe aos que tendo a obrigação de conhecer o assunto, insidiosamente, aconselharam mal. Aos legisladores cabe menor culpa, mesmo porque soberaram brevemente reconhecer o erro e, mais do que isso, dele se penitenciando, procuraram em certa ocasião, minorar-lhe as consequências, resolvendo as dificuldades dos magistrados por meio de abono e de representação. Solução essa, sem dúvida, inteligente, pois visava evitar os desnecessários encargos que resultariam para o Tesouro, se a fórmula adotada fosse simplesmente a de aumento de vencimentos.

De qualquer modo, entretanto, não se pode negar ter sido a equiparação uma medida injusta, sob todos os aspectos lógicos, e, sobretudo, desastrosa, pelas suas consequências.

Esta, para isso, notar que, formadas imediatamente duas correntes de opinião sobre o assunto, até hoje discordam da medida os magistrados, os juristas, os advogados, os serventuários e os auxiliares da Justiça, em geral.

De outro lado, numa quase unanimidade, encontra-se, apenas, a poderosa classe dos promotores e dos curadores.

Numa quase unanimidade, dizem, porque mesmo entre estes últimos há alguns espíritos sinceros que diante da injustiça evidente, silenciam sobre a medida, à mingua de razões.

A grande maioria, porém, não se convence. Beneficiada pela equiparação, quer sustentá-la a todo custo, empregando, para isso, os mais disparatados argumentos.

Vem a propósito o argumento, de que se trata de uma medida de justiça, ocorrido há poucos dias numa roda em que se conversava sobre o assunto. Explorando maldosamente a falta de sinceridade de um desses defensores intransigentes, sustentava-se que a razão estava com ele, pois não haveria mal algum se a Magistratura viesse a ser desfalçada de bons elementos atraídos inevitavelmente para o Ministério Público onde se lhes ofereciam, praticamente, as mesmas vantagens em troca de bem menores obrigações. Afirma-se, que, com isso, não haveria inconveniente, não ficando de qualquer modo a Justiça prejudicada, pois viessemos a ter mais juizes, essa falta seria largamente compensada com o enriquecimento do Ministério Público.

Nesse ponto, estranhando talvez a argumentação, o velho defensor da sociedade, fez uma objeção. Declarou que assim também não podia ser. Se a equiparação, fosse, de fato, contribuir para que tivéssemos mais juizes, então não estaria de acordo. Achava, porém, que isso não aconteceria. Responderam-lhe que isso não aconteceria simplesmente porque já estava acontecendo, bastando verificar o numero de candidatos inscritos para as duas carreiras, nos últimos concursos. Continuaram, porém, a repetir que se viessemos a ter mais juizes, essa desvantagem seria compensada por um Ministério Público cada vez melhor aparelhado. Se ao lado de cada juiz, estiver sempre um órgão do M. Público, mal não haverá, pois as deficiências de um serão compensadas pela contribuição do outro.

A magistratura, instruíram jamais declarou de preencher a sua alta finalidade desde que não lhe faltassem faróis do Ministério Público, iluminando-lhe o caminho.

Ouvindo estas palavras, o bacharel sorriu envaidecido. Saíndoa a cabeça de um modo equivoco. Verificando, porém, que o interlocutor com os olhos, meditou um pouco e, em seguida respondeu com a segurança de um velho habitué: DE ACORDO. "NADA A OPÔR".

4.º aniversário da administração do general Dutra

RIO, 31 (Asa Press) — Transcorre hoje o 4.º aniversário da administração do gal. Eurico Gaspar Dutra à frente do governo da República.

Assinalando a data, varios jornais destacam as realizações levadas a efeito nesse tempo decorrido do atual governo.

Custo da Justiça Eleitoral

RIO, 31 (Asa Press) — Revela-se que a Justiça Eleitoral custou em 1949 quase 50.000.000 de cruzeiros.

Acareação dos acusados no desfalque da Panair

RIO, 31 (Asa Press) — O delegado que presidiu ao inquérito em torno do desfalque na Panair, informou que iniciará sábado a acareação entre o caixa geral, Nelson Cardoso, principal acusado, e o auxiliar Daniel Pimenta.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Realiza-se hoje, em sua sede social, no salão nobre "Roberto Simonsen", à rua 13 de Novembro, 24, 10.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse da indústria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

ESCOLA DE POLICIA

Serão encerradas, no dia 4, às 18 horas, as inscrições para os exames de admissão aos diversos cursos da Escola de Polícia.

Os candidatos matriculados "ex-officio" e os demais que estão isentos dos exames de admissão devem procurar suas guias para exame de sanidade física.

Os alunos aprovados nos exames finais de dezembro de 1949, deverão requerer, com urgência, suas matrículas na série seguinte. Continuarão abertas as inscrições para os exames de 2.ª época.

A secretária da Escola de Polícia, à rua da Glória, n. 410, acha-se aberta para qualquer informação, diariamente, das 12 às 18 horas e das 20 às 22 horas. No dia 4 funcionarão das 8 às 18 horas.

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

Reune-se hoje, às 17 horas, em sua sede, a Sociedade Amigos da Cidade, para tratar de assunto relativo ao novo Código de Obras, devendo falar, incidentalmente, o dr. Henrique Neves Lefevre, Haverá debates sobre o assunto.

Academia Paulista de Letras

Por motivo da ausência de São Paulo de um membro da Comissão Julgadora do Concurso de Peças Teatrais, promovido pela Sociedade Brasileira de Comédia, sob os auspícios da Academia Paulista de Letras, o julgamento só se realizará na segunda quinzena de fevereiro.

primeiros anos do nazismo:

"Dia virá em que o nazismo e o comunismo lutarão lado a lado contra as potências decadentes do Oeste".

A imprensa norte-americana está repleta nestes dias dessa apreensão que contribui por certo para a "angústia" da hora. Hoje, 30 de novembro, o "The New York Times" publica dois longos despacho de um dos seus mais brilhantes correspondentes, Drew Middleton, datado de Munich, e o de C. L. Sulzberger, em Paris. O primeiro começa: "Os diários da Baviera, nos quais se havia confiado para acelerar a 'democratização' do Estado, refletem hoje em dia a sua 'renascença'. Característica dessa renascença é uma hostilidade aberta contra o Oriente, embora seja comunista".

Pergunta Sulzberger: "Poderia a Europa Ocidental ser defendida na linha do Elba contra uma agressão potencial da União Soviética e, se assim fosse, poderia isto ser feito sem criar um Exército da Alemanha Ocidental"? A resposta lógica a essa adivinhação in-

solúvel, acrescenta, será adiar a decisão... "Dizer sim ou não seria catastrófico neste momento em que a Rússia tem entre 35 e 40 divisões nas 'fronteiras', além das infiltradas, contra 7 da Europa Ocidental, que não poderia antes de um ano preparar as 50 ou 70 necessárias para sequer conter tal ataque. Sulzberger acredita que seria um ato de 'loucura óbvia' de parte dos ministros da Defesa do Pacto do Atlântico reunidos em Paris decidir sobre qualquer programa que pudesse 'incitar a ira do bloco soviético e possivelmente a guerra neste momento'".

Afirma que Moscou poderia certamente ocupar a Europa Ocidental amanhã com as tropas que tem à sua disposição no Continente. Calcula que "o problema moral é talvez mais importante" as nações do "Pacto do Atlântico" sofrem do "complexo de ocupação"; não querem ser outra vez invadidas e depois libertadas. Assim falou também Montgomery em Nova York. "Se a Europa Ocidental for ocupada, não haveria libertação. Estaria perdida para sempre".

OS BOATOS ENCHEM O MUNDO

CARLOS DÁVILA

culadas em dois ou tres milhões de soldados bem equipados sem contar com massas de guerrilheiros semimilitarizados; que se bem que o avanço comunista fosse detido em alguns países da Europa Ocidental, como a Grécia, Itália, Bélgica e Holanda, não ocorreu o mesmo nos nove decimos de territórios que constituem o resto do globo: que a situação derivada da penetração comunista na América Latina constitui uma "séria ameaça para a segurança dos Estados Unidos".

Um amigo, que se conta entre os mais bem informados deste país, me assegurou, por outro lado que "tudo acabará bem". Ele sabe positivamente que nos próximos meses ou meses do ano próximo se produzirá um acontecimento internacional que poderá por fim à ameaça soviético-comunista. As

fontes "pessimistas" de rumores ainda mais alarmantes que as informações transcritas coincidem em que nos próximos seis meses começarão a desenvolver-se "os maiores acontecimentos da história humana". Essas mesmas fontes julgam que assim que haja consolidado sua situação na Ásia, o Kremlin, possivelmente em 1952 ou 1953, enfrentará o Ocidente com um "ultimatum". Esse passo seria precedido, possivelmente em 1950, por uma convenção de nações soviéticas presidida por Stalin que lançaria um último apelo à paz a paz soviética.

Alguma coisa de todo esse pessimismo apareceu nos discursos, e sobretudo nas conversações particulares, do general Montgomery, cuja visita aos Estados Unidos, neste momento em que os chefes do Estado

Major do "Pacto do Atlântico" se acham em Paris, chamou muito a atenção. Montgomery fala em termos militares; para ele já não é uma questão de "ajuda" de um país a outros: é preciso somar todos os recursos e meios de defesa das democracias ocidentais "num só patrimônio comum". Isso quer dizer que os planos Marshall ou pactos do Atlântico já não bastam; desde o Elba até ao Ocidente tudo deve ser um só conglomerado dentro do qual tudo deve ser de todos, e deve prevalecer o lema dos Três Moscovites que Montgomery usou com frequência: "Um por todos, todos por um".

A imprensa americana se expressa com desusada franqueza no que diz respeito à Alemanha. Ela aqui alguns títulos típicos de diários e revistas: — "Esta-

mos perdendo a guerra na Alemanha". "Os homens de Hitler mandam na Baviera". "A Alemanha marcha para a renascença". Recebi hoje o exemplar de dezembro da revista "The United Nations World" em que aparece um artigo por T. H. Tetens, alemão, que reside neste país desde 1938 e que durante a guerra desempenhou missões confidenciais do governo dos Estados Unidos. O título é: "Um novo plano alemão: a guerra ao lado da Rússia".

O "plano" está explicado em pormenor: os nomes e datas; o quartel geral se acha em Buenos Aires e seu porta-voz é o periódico "Der Vög" que ali se edita. Afirma que "junkers", capitalistas, a classe média, a Alemanha inteira está chegando à conclusão do momento antecipado por Goebbels, quando escreveu nos

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature e Shelley Winters. Proib. 14 anos. Band. da Têla, 21. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

A MANADA — Chips Rafferty e Dahner Campbell. Band. da Têla, 30. Nac. — As 13, 15, 16, 45, 18, 30, 20, 15 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature e Richard Conte. Proib. 14 anos. Band. da Têla, 28. Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PHENIX

UMA VIDA MARCADA — Richard Conte e Shelley Winters. Proib. 14 anos — Band. da Têla, 27 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

UMA VIDA MARCADA — Richard Conte e Shelley Winters. Proib. 14 anos — Band. da Têla, 27 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

SABARA — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Gray — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

REX — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 53 — Nac. — As 13, 45 e 18, 50 hs.

JARAGUA — A MUNDANA — Marlene Dietrich — ROMANTICO AVENTUREIRO — Atual. em Revista, 125 — Nacional — As 18, 50 horas.

VOGUE — A FILHA DO CAPITÃO — Amadeo Nazari — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 61 — Nacional — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — MOEDEIROS FALSOS — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 74 — Nac. — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — UMA VIDA MARCADA — Richard Conte — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 47 — Nac. — As 19 hs.

GLORIA — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — A GOVERNANTE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 38 — Nac. — As 18, 50 horas.

OBERDAN — OS IRMÃOS — Patricia Roc — NONO MANDAMENTO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — SEGREDO DOS SAPATOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 212 — Nac. — As 19 horas.

IDEAL — A MUNDANA — Marlene Dietrich — BANDIDOS DO DESERTO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 259 — Nacional — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I — ADULTERA — Micheline Presle — CRIME DO BAIRRO CHINEZ — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat., 37 — Nac. — As 19, 15 horas.

S. ANTONIO — REMORSO — Eric Portman — NO-NO MANDAMENTO — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 291 — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — PRINCESA BOEMIA — Gordo e Magro — VIOLINO CIGANO — Proib. 10 anos — Doc. Bandeirantes, 1 — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — LOURA DE GELO — Leslie Brooks — VAQUEIRO DO RIZONA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 269 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

PEDRO II — O OLHO DE OURO — Roland Winters — A ESPADA VINGADORA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 132 — Nacional — As 19, 15 horas.

SANTA HELENA — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — A TERRA DO TERROR — Bom Jesus — Nacional — As 13, 50 horas.

RECREIO — A FERA DE KUMAON — Sabú — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — No Campo da Educação e Saúde, 2 — Nacional — As 13, 15 horas.

SAMMARONE — POR UM AMOR — Ramon Armengod — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 126 — Nac. — As 19 horas.

S. GERALDO — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — OS SINOS DE ROSARIA — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

YPE — ROMANCE NO INVERNO — Lynne Roberts — Acompanha 1 complemento — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

R. O. X. Y. — O PIRATA — Hene Kelly — ELAS PASSARAM POR AQUI — Not. da Semana, 50x3 — Nacional — As 13, 30 e 18, 45 horas.

ASTORIA — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Roy Rogers — EGOISMO FATAL — Proib. 18 anos — Filme Jornal, 135x15 — Nac. — As 19, 15 hs.

VITORIA — O SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — NOSTALGIA VAQUEIRA — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 101x15 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Ellen Drew — PESADELO HORRIVEL — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x12 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — Jean P. Aumont — UMA ESTRANHA AMIZADE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 318 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — VITIMAS DO JOGO — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — QUE VIDA APERTADA — William Bendix — TANGO NA BROADWAY — Marcha da Vida, 254 — Nacional — As 13, 50 e 18, 40 horas.

SÃO JORGE — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — A DESDENHADA — Flag. do Brasil — Nacional — As 18, 45 horas.

SÃO LUIZ — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — UMA NOVA AURORA SURGIRA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — A PROCURA DO ASSASSINO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — PRECISA-SE DE MARIDOS — Esp. em Marcha, 301 — Nac. — As 13, 30 e 18, 40 horas.

MODERNO — UMA VIDA MARCADA — Shelley Winters — ANA SECA POR ACABO — Marcha da Vida, 268 — Nacional — As 13, 30 e 18, 40 horas.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor - 87 - Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr\$ 2.000.000,00 - REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/48 - MAIS DE 100.000.000,00

Resultado do sorteio do mês de
JANEIRO DE 1950
YLO FXQ MIA XHU PPN OPZ ZXU JTM

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 190 - sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR\$ 77.000.000,00

Rua Libero Badaró, 158 - 10.º e 11.º andares - Caixa Postal, 2798 - Tel.: 6-6921 - 15 ramais

"DOIS TIPOS DE HOMENS EU PREFIRO..."

OS CASADOS E OS SOLTEIROS!

PAULETTE GODDARD
20
CENTURY-FOX

NA MAIS ESCANDALOSA COMÉDIA DE OSCAR WILDE!

Uma mulher em meu passado
"AN IDEAL HUSBAND"

TECHNICOLOR
MICHAEL WILDING - PRODUTOR E DIRETOR DE
ALEXANDER KORDA

OPERA HOJE Majestic Santa Cecilia

CINEMA

TRÊS FILMES EM CARTAZ

Um típico argumento para Tarzan foi o utilizado para "Canção da Índia", que a Columbia está apresentando no Art Palácio, com Sabú, Turhan Bey e Gail Russell. Toda aquela encenação fantástica característica do herói legendário de Edgar Rice Burroughs foi posta na confecção de "Song of India", com Sabú fazendo as vezes de Tarzan, embora sem os ridículos e os exageros de todos os Tarzans que já passaram pela tela. E o efeito dessa história aventureira e cheia de imaginação é o mesmo sobre o público apreciador do gênero, que se deleita com os lances emocionantes e de sensação que a vida das selvas sugere. Filme sem qualquer pretensão de arte, nem de grande apuro técnico ou interpretativo, "Canção da Índia" contém, no entanto, elementos de bastante agrado para o grande público, que deverá prestigiar a o bastante para varar duas semanas de cartaz. Diversão pura e simples, para passar o tempo, sem qualquer preocupação.

No Bandeirantes, uma melecida segunda semana de "Perdidos na Escuridão", que deu a Vittorio De Sica o prêmio de melhor interpretação no Festival Cinematográfico de Cannes. Um ótimo filme, não só pelo esplêndido trabalho de De Sica, que às vezes não se sabe se é maior como ator ou como diretor — se aprovar o que fez o incen-

diário, com restrições, embora. Quanto ao excesso de mim, que acabou estragando o rapaz e perdendo-o não só para os pais como também para a sociedade, sua culpa é incontestável. Filme de regulares predicados, seria demais para um passatempo, e de agrado relativo. — WALTER ROCHA.

Esta é uma história cruel e audaz marcando o início de um novo rumo no cinema americano!

UMA VIDA MARCADA
"CRY OF THE CITY"

UMA CIDADE INTEIRA GRITAVA O SEU NOME E EXIGIA O SEU CASTIGO!

VICTOR MATURE RICHARD CONTE SHELLEY WINTERS

direto de ROBERT SODMAK
proib. 14 anos
Ac. Compl. NAC

HOJE MARABÁ
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
PALACIO

MODERNO
CARLOS
GOMES

TEATROS

COMUNICADOS

"AS SOLTEIRAS DOS CHAPEUS VERDES" — Duclina e Odilon apresentando esta noite, no Santana, a partir das 20,45 horas, em sessão única, uma das mais engraçadas comédias de seu repertório, "As solteiras dos chapéus verdes", tradução do original de Acremont pelo saudoso jornalista Alberto Queiroz. "As solteiras dos chapéus verdes", a par de ser uma comédia que possui uma graça espontânea e limpa, valorizou-se extraordinariamente na edição da companhia de Duclina e Odilon pelas notáveis criações de dois artistas e de Conchita de Moraes que pela primeira vez se apresentará a nosso público nesta temporada. Além disso, foram contratados especialmente para tomar parte nas representações dessa peça os artistas Manuel Pera, Antonia Marzulli e Dinorah Pera, que, com Suzana Negri, Graça Melo, Jorge Diniz e Nilton Grenhalp completam o elenco.

Amanhã, às 18 horas, haverá o primeiro espetáculo, a preços reduzidos, de "As solteiras dos chapéus verdes".

"A CAIXINHA DO ADEMAR" — Walter Pinto está dando os últimos preparativos de sua vitoriosa temporada no Odeon, levando a cena, com sucesso, a revista de crítica política e satirizada "A caixinha do Ademar", uma sucessão de quadros alegres e movimentados, com números de música do Carnaval que se aproximam.

Até domingo ficará Walter Pinto com sua companhia no teatro da Rua Consolação, despendendo-se nas últimas horas de uma temporada de mais de dois meses de consecutivos êxitos. Hoje, às 20 e 22 horas, mais duas sessões com "A Caixinha do Ademar".

Amanhã, última vespéral, a preços reduzidos, às 18 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, continua obtendo êxito na representação da peça existencialista de Jean Paul Sartre "Entre Quatro Paredes" (Huis Clos) em tradução de Guilherme de Almeida e direção geral de Adolfo Celli. São intérpretes principais os artistas: Cláudia Becker, Sérgio Cardoso, Nidia Lúcia e Carlos Vergueiro.

Completando o programa esta sessão representará a peça de Anton Tchekov "O Pedido de Casamento" na interpretação de Celia Blar, Ruy Afonso Machado e Waldemar Wey. Hoje haverá um espetáculo com início às 21 horas.

RECITAL DE LAURA MORET — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal o primeiro recital da bailarina Laura Moret.

O programa é o seguinte:
1. — Chopin — Prelúdio n. 6 em si menor; Prelúdio n. 20 em dó menor; Prelúdio n. 7 em lá maior; Prelúdio n. 15 em ré bemol maior.
2. — E. Nivins — Nardius: Debussy — Arabesque (solo de piano pelo maestro Italo Izzo); Sibeliu — Valsa (Trio: Italo Izzo — Capricho (solo de piano pelo maestro Italo Izzo); Chopin — Noturno n. 2 op. 9 (homagem de Laura Moret a Clotilde Sakaroff); Chopin — Valsa (solo de piano pelo maestro Italo Izzo); Chopin — Revolução.

Os bilhetes estão a venda na bilheteria do teatro.

RICHARD CONTE EM "UMA VIDA MARCADA" — Violento e brutal, "Uma Vida Marcada", que veremos no cinema Marabá e circuito, é um desses dramas reais que empolgam o espectador da primeira à última cena, e nos quais a 20th Century-Fox se fez campeã. Filmado nos próprios locais, com o máximo de realismo, oferece aos seus dois máximos intérpretes, Vitor Mature e Richard Conte, oportunidade para que se firmem como dos mais capazes dramáticos do cinema moderno. É uma realização de Robert Siodmak.

INGRID BERGMAN DESMENTE UM BOATO

ROMA, 31 (U. P.). — A atriz cinematográfica Ingrid Bergman, em entrevista telefônica com o correspondente da "United Press", desmentiu as notícias de que está grávida e prestes a dar à luz.

Roberto Rossellini, que no momento se encontra no apartamento da atriz corroborou o desmentido.

HOJE Rita
DE COSTA A COSTA ELAS CONDUZIRAM A MANADA LUTANDO CONTRA TUDO E CONTRA TODOS!

J. ARTHUR RANK apresenta
Chips RAFFERTY
Daphne CAMPBELL

MANADA
"THE OVERLANDERS"

Dirigido de HARRY WATT
Bandeirantes do Têla-NAC

HOJE MARABÁ
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
PALACIO
MODERNO
CARLOS
GOMES

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — OS SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — J. Cinemat, 152 — As 12, 30, 14, 55, 17, 20, 19, 45 e 22, 10 horas.

ART-PALACIO — CANÇÃO DA ÍNDIA — Sabú — Turhan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — Atual. Campos, 67 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vitor Mature — Europa Sul America Filme — J. Têla, 208 — As 13, 40, 15, 45, 17, 30, 19, 55 e 22, 10 horas.

OPERA — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — Fox — C. Jornal, 323 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — Esp. em Marcha 300 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — INIMIGO SECRETO — Gloria Marlen — Proib. 14 anos — Prog. Barone — Esp. na Têla, 21 — Sessões para senhoras: As 10, 30 e meio dia — Sessões para homens: As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

ROSARIO — CANÇÃO DA ÍNDIA — Sabú — Turhan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da Vida, 2x0 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CANÇÃO DA ÍNDIA — Sabú — Turhan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — Sel. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — Fox — F. Jornal, 137x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — RKO — C. J. Inf. 203 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — Fox — J. Cinemat, 153 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — CANÇÃO DA ÍNDIA — Sabú — Turhan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf. 204 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

ALHAMBRA — TRANSATLÂNTICO DE LUXO — Jane Powell — Tecnicolor — JOHNNY ALLEGRO — Proib. 18 anos — J. Têla, 205 — Desde 14 horas.

S. BENTO — OS TRES MOSQUETEIROS — Lana Turner — Tecnicolor — Proib. 10 anos — MGM. — C. J. Inf. 188 — As 14, 16, 30, 19 e 21, 30 horas.

CRUZEIRO — TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — Proib. 14 anos — UM BEIJO NO ESCURO — Atual. Campos, 66 — As 13, 40 e 18, 50 horas.

BRASIL — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — GAROTA DE NOVA YORK — J. Cinemat, 147 — As 13, 50 e 19 horas.

PIRATININGA — CANÇÃO DA ÍNDIA — Sabú — Turhan Bey — ETRANGE MAGO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 285 — As 14 e 19, 15 horas.

UNIVERSO — MENINO DOS CAPELOS VERDES — Robert Ryan — UM BEIJO NO ESCURO — C. Jornal, 322 — As 13, 50 e 19 horas.

BABILONIA — O HOMEM QUE PASSA — Rodolfo Mayer — Cinedia — NA CORTE DO REI ARTUR — Tecnicolor — As 18, 25 horas.

ODEON — Sala Vermelha — "A CAIXINHA DO ADEMAR" — Pela Cia. Walter Pinto — As 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — A MORTE ME PERSEGUIU — James Cagney — Proib. 18 anos — UM BEIJO NO ESCURO — J. Cinemat, 145 — As 19 horas.

CAPITOLIO — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — ULTIMO RODEIO — As 13, 50 e 19 hs.

ESTRELA — CZAR NEGRO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — Esp. da Têla, 19 — As 13, 50 e 19 horas.

S. PAULO — NÃO ME DIGAS ADEUS — Paulo Duarte — VIDA APERTADA — S. Carlos — Nac. — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — VAQUEIRO VINGADOR — Not. Semana, 49x50 — As 19 horas.

OLIMPIA — O MENINO DOS CAPELOS VERDES — Robert Ryan — UM BEIJO NO ESCURO — F. Jornal, 136x15 — As 18, 50 horas.

PAULISTA — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson — TIRANO DE PADUA — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 150 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

ROJAL — PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews — ORFAOZINHO DO BARULHO — Totó — Região de Ouro Verde — Nacional — As 18, 45 horas.

S. PEDRO — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 148 — As 13, 40 e 19, 10 horas.

LUX — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Sel. Cinemat, 39 — As 14, 18 e 21 horas.

S. CAETANO — SE EU FORA REI — Ronald Colman — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — J. Cinemat, 146 — As 18, 40 horas.

CAMBUCI — CAMINHO DA TENTACÃO — Elizabeth Scott — Proib. 14 anos — PRINCEPE ENCANTADO — C. J. Inf. 12x5 — As 13, 40 e 18, 45 horas.

COLONIAL — CZAR NEGRO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — MASCARA DA TRAIÇÃO — A margem das estradas — Nacional — As 13, 50 e 19 horas.

RECREIO — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 186 — As 13, 50 e 19 horas.

METRO AMANHA

James Stewart-Allyson

SANGUE DE CAMPEÃO

FRANK MORGAN AGNES MOOREHEAD BILL WILLIAMS

ULTIMO DIA

Tracy Kerr

"MEU FILHO"

"SOMBRA DO FAVOR", E A CRITICA CINEMATOGRAFICA FRANCESA

"Sombra do Favor" (Le Corbeau), o grande filme de Clouzot, é uma das mais belas obras cinematográficas francesas, um dos filmes mais notáveis da produção atual. E ainda sobre "Sombra do Favor" — "v. Mares" disse: "Realização dinâmica, mereceu os mais vibrantes comentários da crítica cinematográfica francesa, destacando-se o de "Cinema res mais talentosos da atualidade".

TREINAM HOJE À TARDE OS CORINTIANOS PARA A PELEJA DE SABADO COM A PORT. DE DESPORTOS

O TECNICO DO CLUBE DA "FAZENDINHA" NAO TEM QUALQUER PROBLEMA A SOLUCIONAR NA EQUIPE — DISPOSTOS OS COMANDADOS DE BALTAZAR A CONQUISTAR MAIS UM EXPRESSIVO TRIUNFO NA CONTENDA COM A "SEVERA" — NOTAS

O Corinthians vem cumprindo uma campanha das mais brilhantes no torneio Rio-São Paulo. Liderando agora a tabela de classificação, distanciado da Portuguesa de Desportos apenas por 1 ponto, o "onze" dos calções negros está, indiscutivelmente, em situação privilegiada para tentar a conquista do título.

O adversário dos alvi-neros, sábado à tarde, no Pacaembu, será a representação da Portuguesa de Desportos, conjunto que vem se exibindo com apreciável acerto no sugestivo certame. A vitória conquistada na penúltima apresentação da turma rubro-verde, na Guanabara, sobre o Botafogo, foi de modo a não deixar dúvidas sobre a sua ascensão. Se aquele sucesso, por acaso, ainda fosse recebido com reservas pelas esportistas bandeirantes, o último, sobre o Flamengo, no Pacaembu, terá naturalmente de convencer os mais céticos. O "onze" rubro-verde já se encontra na sua melhor forma e as suas últimas atuações fizeram até lembrar aquelas notáveis "equadrões" que maravilhou os esportistas brasileiros em memoráveis exibições nas temporadas de 44, 45, 46 e 47.

Acontece, no entanto, que o Corinthians, depois de um longo pe-

A CONCENTRAÇÃO Já está resolvido que os efetivos e mais alguns reservas ficarão concentrados, no Pacaembu, aguardando o momento da contenda com o rubro-verde. Comenta-se até que a concentração

dos alvi-neros seria iniciada hoje à noite, quando os "cracks" alvi-neros já jantariam no restaurante do estado. Há, entretanto, uma forte corrente no clube do Parque de São Jorge favorável a que a concentração seja ini-

ciada amanhã à tarde, depois da revisão médica dos defensores do clube da "fazendinha".

SE OS CORINTIANOS VENCER No caso do Corinthians vencer a Portuguesa de Desportos, sa-

bado próximo, o título estaria praticamente em seu poder. O último adversário dos "Mosqueteiros" no torneio Rio-São Paulo será a representação do Botafogo, conjunto que vem atuando com muita irregularidade. Numa pe-

leja normal, não seria lícito esperar a vitória do "Glorioso". Ainda domingo último, o clube da rua General Severina derrotou o Palmeiras numa peleja em que a sua conduta deixou muito a desejar. Venceu unicamente por-

que o alvi-verde jamais poderia atuar com desenvoltura pondo em prática um plano tático alinhavado à última hora pelo técnico Cambon. Tiveram os esmeraladinos empregado a diagonal, utilizaram, com sucesso, na temporada oficial de 49 e os botafoguenses não teriam se reabilitado do fragoroso revés sofrido quando de sua última apresentação frente à "Severa". Portanto, na hipótese do Corinthians vencer a turma rubro-verde, sábado à tarde, terá praticamente conquistado, com brilho, o título de campeão do sugestivo certame.

Aguardado com interesse, pelos esportistas cariocas, o ensaio de hoje à tarde, dos "cracks" convocados para a formação do selecionado brasileiro

BALTAZAR COMANDARÁ A VANGUARDA APONTADA COMO A TITULAR — ADEMIR SERIA DESLOCADO PARA A PONTA ESQUERDA — JAIR E ZIZINHO, OS "DONOS" DAS MEIAS — OS CHILENOS DESISTIRAM DE ENFRENTAR A REPRESENTAÇÃO NACIONAL

Os esportistas guanabarrinos terão, hoje à tarde, a oportunidade de presenciar, mais uma vez em ação os "cracks" brasileiros que irão formar a seleção nacional.

O ensaio do selecionado brasileiro deveria ser efetuado no Pacaembu. O técnico Flavio Costa julgou no entanto de bom alvitre transferir para o estádio do Vasco a realização do exercício e isso porque seria até uma temeridade fazer os "cracks" nacionais jogarem no campo impraticável para o futebol, que se encontra a praça de esportes da Prefeitura em consequência das chuvas que vêm caindo sobre a cidade.

POSSIBILIDADES DO SELECIONADO "BRANCO"

Na última exibição, no Pacaembu, o selecionado "branco" apontado como a titular, atuou abaixo da crítica e foi derrotado inapelavelmente pelo "azul". Aquela insucesso foi recebido com surpresa pelos aficionados, que acorreram à praça de esportes da Prefeitura certos de que presenciariam uma exibição brilhante do selecionado que defenderia, dentro de alguns meses, o prestígio do futebol brasileiro. O cam-

po esteve, no entanto, completamente alagado e, como seria natural, os "cracks" considerados titulares procuraram resguardar-se de possíveis contusões, evitando as jogadas mais bruscas e desfazendo o mais breve possível da pelota. Zizinho, por exemplo, limitou-se apenas a brincar. Daí não esteve irremediavelmente salvo apenas o meio-lance, cujo trabalho foi simplesmente notável.

Hoje à tarde os valores convocados para a formação do futuro selecionado nacional vão retornar

ao estádio do Vasco do Gama, na Guanabara para um novo ensaio. Podem estar certos os esportistas brasileiros de que o quadro "branco" não decepcionará. O conjunto está bem coordenado e integrado com os melhores valores que possuímos e, portanto, credenciado a brilhante atuação.

BALTAZAR, A ATRAÇÃO DA PRÁTICA

Depois das notáveis exibições frente ao Vasco do Gama e ao Fluminense, Baltazar, ao que parece, conquistou definitivamente o comando do ataque. Ademir, que vinha atuando naquela posição, dado o fato do treinador não encontrar um valor à altura, com a inclusão de Baltazar, atuaria na ponta esquerda, ao lado de Jair. Na meia direita Zizinho parece absoluto. O consagrado meio-flamenguista nunca se encontrou em fase tão brilhante como a que

desfrutava agora. Na ponta direita a luta, ao que parece, será árdua, não se sabendo ao certo quem vencerá a parada, se Tesourinha ou Friaça.

O sexto defensivo já está "armado". Barbosa, Augusto e Mauro formarão o trio final, enquanto Eli, Danilo e Noronha, ou Bigode, serão os componentes do trio médio.

Como é fácil de apreciar, o quadro branco apresenta uma formação magnífica e congrega, indiscutivelmente, o que de melhor possuímos. Com o campo em excelentes condições, como se encontra a praça de esportes do "Almirante", o sucesso do selecionado nacional —, apresenta-se como quase certo, admitindo-se até que os integrantes do "onze" azul terão de fazer muita força para escaparem a um revés que se apresenta até como dos mais contundentes.

Na piscina do Tietê o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

ANUNCIADO PARA DOMINGO O CERTAME MAXIMO DESTA CATEGORIA — SENSACIONAL "DUELO" ENTRE AS EQUIPES DO KOELLE E DOS "VERMELHINHOS" — SANTOS TAMBEM COMPARECERÁ COM UMA EQUIPE DE POSSIBILIDADES — AS PROVAS DO PROGRAMA

Está anunciado para o próximo domingo mais um certame de particular significação na temporada aquática promovida sob os auspícios da Federação Paulista de Natação. Será efetuado na piscina do Clube de Regatas Tietê o Campeonato de Natação Infanto-Juvenil, acontecimento que vem sendo aguardado com grande entusiasmo nos círculos ligados aos empreendimentos desta natureza, eis que é das melhores a forma ostentada pela maioria dos militantes desta categoria.

O programa do promissor certame inclui 22 provas, havendo demonstrações em todos os estilos de nado reservadas às diversas classes que integram este agrupamento de praticantes da salutar especialidade. Teremos assim 22 oportunidades para avaliar o grau de desenvolvimento da natação infanto-juvenil em nosso Estado, a despeito de não se impor sacrifícios imensos aos militantes, como acontece em outros recantos do país, onde o potencial aquático reside apenas nas categorias iniciais, com raras, raríssimas exceções.

Este torneio, pelas suas características, deverá assinalar sucesso sem precedentes na história de suas realizações. Houve em todos os recantos particular interesse em torno desta iniciativa da F. P. N., tanto na capital, como no interior, sendo certa a presença de numerosas delegações do "hinterland" e do litoral, integradas por elementos de possibilidades excepcionais e dotados de preparo físico e técnico à altura da importância da competição.

O Tietê, grande celeiro da natação infanto-juvenil paulistana, comparecerá com uma equipe em excelentes condições de preparo, constituindo por isso sério candidato ao título máximo, embora se reconheça as possibilidades de êxito de alguns concorrentes do interior, notadamente o Clube de Natação do Ginasio Koelle, de Rio Claro, agrupamento que inclui em suas fileiras elementos promissores da nobilitante especialidade. A representação do Vasco da Gama, de Santos, que ainda

no último domingo sagrou-se vencedora do I Concurso da Liga Aquática Santista, também comparece com grandes probabilidades de êxito.

Para esta grande festa da natação infanto-juvenil a piscina do Clube de Regatas Tietê está dotada de melhoramentos, destacando-se, entre eles, a arquibancada móvel a ser instalada nas alas laterais, o que permitirá acomodar numerosas assistentes. O diretor da aquática "vermelhinha" está preparando uma surpresa aos militantes e adeptos da natação infanto-juvenil, em-

prestando assim ao promissor concurso de domingo um cunho festivo e todo especial.

AS PROVAS

Constituem as provas do programa do Campeonato de Natação Infanto-Juvenil, as seguintes especialidades.

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — aspirantes.
2.ª prova — 50 metros — nado de costas — meninas-infantis.
3.ª prova — 100 metros — nado de peito — juvenis-seniors.
4.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas-petizes.

5.ª prova — 50 metros — nado de costas — infantis.
6.ª prova — 100 metros — nado de peito — aspirantes.
7.ª prova — 100 metros — nado livre — meninas-juvenis.
8.ª prova — 50 metros — nado de costas — juvenis-juniors.
9.ª prova — 50 metros — nado de peito — meninas-petizes.
10.ª prova — 100 metros — nado livre — juvenis-seniors.
11.ª prova — 50 metros — nado livre — infantis.
12.ª prova — 100 metros — nado de costas — aspirantes.
13.ª prova — 50 metros — nado de peito — meninas-infantis.

14.ª prova — 50 metros — nado livre — juvenis-juniors.
15.ª prova — 100 metros — nado de costas — meninas-juvenis.
16.ª prova — 50 metros — nado de peito — infantis.
17.ª prova — 50 metros — nado de costas — meninas-petizes.
18.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis-juniors.
19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas-infantis.
20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis-seniors.
21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas-juvenis.
22.ª prova — 100 metros — nado livre — aspirantes.

EMPOLGADOS OS ESPORTISTAS DO INTERIOR COM A PELEJA DE DOMINGO, EM CAMPINAS, ENTRE GUARANI E BATATAIS

Um simples empate daria ao Batatais o direito de integrar a primeira divisão — Treinam hoje à tarde os defensores do "Fantasma da Mogiana" — Os campineiros confiam sinceramente em um resultado satisfatório — Outras notas

Os esportistas do interior estão empolgados com a peleja de domingo à tarde em Campinas e que reunirá os quadros do Guarani e do Batatais, líder e vice-líder do torneio dos campees da divisão de acesso.

Distantizados por 2 pontos do Guarani, o "onze" do Batatais poderá até encerrar com otimismo o resultado da contenda. Um simples empate seria o suficiente para que a representação do consagrado clube da Mogiana integrasse a divisão principal. Se há uma equipe que vem atuando no importante certame de modo a fazer jus ao campeonato da 1.ª divisão é, indiscutivelmente, o Batatais. Depois de ter iniciado, com brilho, o certame dos campees da divisão de acesso, empatando com o Linense, em Lins, o Batatais decepcionou os seus numerosos "aficionados", ao empatar, no seu gramado, com o Guarani. A verdade, todavia, é que os defensores do Batatais, naquele cotejo, atuaram abaixo

da crítica. Como é sabido, os companheiros de Tonho Rosa têm o grande defeito de subestimarem o valor do antagonista. Com o intuito deliberado de revelar a sua indiscutível classe, os integrantes do "onze" do "Fantasma da Mogiana" iniciaram aquele cotejo jogando quase parados, do que se aproveitaram os visitantes para provocarem, por várias vezes, sérios perigos para o arco contrário. Só nos minutos finais da partida embate foram que os comandados de Tonho Rosa perceberam o grave erro em que vinham incorrendo e então passaram a jogar como sabem e os resultados foram os mais benéficos. Em 15 minutos, empataram a refrega.

Outra peleja em que os rapazes do Batatais voltaram a impressionar mal foi a disputada, em Uchoa, contra a representação do E. C. Uchoa. Julgando que o "onze" do Uchoa não passaria de uma presa fácil, os rapazes do Batatais começaram a luta com uma demonstração contraproducente de finta e passes curtos e o resultado foi a superioridade do Uchoa no marcador. Percebendo, no entanto, a situação desagradável que se desenhava para a equipe, o Batatais forçou a luta e com grande dificuldade conseguiu empatar. Ora, aqueles resultados causaram um mal estar entre os parados do "Fantasma da Mogiana", que passaram a agir com mais energia com os seus atletas. Veio a luta com o Uchoa, em Batatais e o "onze" de Eduardinho, jogando de acordo com as suas possibilidades, não de brincar a numerosa assistência com empol-

gante atuação, "goleou", e até sem grande esforço, o antagonista por 4 a 0.

O ENSAIO DE AMANHÃ

Amãnhã, a turma do Batatais vai encerrar os preparativos para a luta de domingo. O ensaio será de conjunto e terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. Após o ensaio, os titulares e mais alguns reservas rumarão para a concentração, em um dos recantos da cidade, onde ficarão aguardando o momento de rumarem para Campinas.

O GUARANI

Embora se encontre em posição de inferioridade na tabela de classificação, o Guarani alimenta acentuadas esperanças de retornar à ponta da tabela. A tarefa dos "bugres" será das mais difíceis. Ainda domingo último, ficou comprovado que a vanguarda do conjunto campineiro, quando bem marcada, nada de prático produz. Apenas China continua a ser o valor mais positivo. O destacado avanço pernambucano jamais falou em qualquer encontro em que integrasse o alvi-verde da terra de Carlos Gomes. A defesa vem sendo o estelão do "onze". Contudo, todas as vezes em que o sexto defensivo encontra pela frente uma vanguarda aguçada, retrai-se quase que por completo, e conta apenas com os seus recursos para aliviar o perigo. Os meios alvi-verdes não prestam uma colaboração eficiente à sua defesa. Ora, como é sabido, o ponto alto do conjunto do Batatais é o ataque. Os comandados de Tonho Rosa são quase todos

valores experimentados, como Luizinho, Eduardinho e Lombardini, atletas que brilham e estão ainda em condições de aparecer com destaque em qualquer conjunto da capital. No caso da vanguarda visitante, domingo à tarde, exibir-se com desenvoltura, tudo leva a crer que a retaguarda campineira será impotente para deter as forças cargas das comandadas de Tonho Rosa e a vitória da representação do Batatais será até expressiva.

LINENSE E UCHOA

Completando a rodada, vão defrontar-se os quadros do Linense e do Uchoa. Trata-se de um cotejo sem maior importância e isso porque os antagonistas estão aliados em relação ao título.

INSTITUTO SANTA AMALIA
RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — TELEFONE 3-7053
S. PAULO

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modular estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no lar, na sociedade e na pátria.

Peça o prospecto e visite sua exposição de trabalhos no fim do ano.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Os chilenos desistiram, finalmente, desistir da excursão ao Brasil, para prelar com o selecionado brasileiro tendo sido o fato comunicado a C.B.D. Sabe-se, extra-oficialmente, que a resolução da Federação Chilena foi motivada pelo desempenho do selecionado andino, num amistoso realizado sábado último, quando empatou, sem abertura de contagem, com o Rápido Junior, de Montevideo.

Em face da desistência dos chilenos, os mentores do futebol brasileiro procuraram, ao que se adianta, antecipar a vinda do selecionado peruano ao Rio. Como se sabe, os peruanos foram também convidados para jogar duas vezes no Brasil, devendo ser aproveitadas as mesmas datas marcadas para os chilenos, isto é, 8 e 15 de fevereiro próximo.

Um leitor de Assunção, no Paraguai, dirigiu a esta capital uma carta, dizendo que todos os dias a imprensa paraguaiense vem atacando os jornais brasileiros e em particular a C.B.D. pela não observância do convenio do "caso" Landolfi, relativo ao não cumprimento, pela entidade brasileira de determinações da FIFA ou coisa semelhante.

Reune-se hoje o Tribunal de Justiça Especial da F.M.F.,

para julgar os últimos casos de indisciplina verificados nos jogos do Torneio Rio-São Paulo. Estão indicados Biguá, Santos Cristo e Juvenal, bem como o massagista Mario Americo.

Assinou contrato com o Flamengo o atacante Aloisio, de Juiz de Fora, e que era cobigado por varios clubes cariocas e paulistas.

O craque mineiro recebeu 120.000 cruzeiros de "livas" e 1.000 cruzeiros mensais, por um contrato de dois anos.

É a seguinte a classificação dos clubes concorrentes, por pontos perdidos, no Torneio Rio-São Paulo:

	P.p.
1.º Corinthians	2
2.º Port. Desportos	3
3.º Vasco da Gama	4
4.º Palmeiras e Flamengo	5
5.º Botafogo	6
6.º Fluminense	7
7.º São Paulo	8
8.º Botafogo	9

Na tabela de pontos ganhos a classificação é a seguinte:

	P.g.
1.º Port. Desportos	9
2.º Corinthians	8
3.º Vasco da Gama	6
4.º Palmeiras e Flamengo	5
5.º Fluminense	4
6.º São Paulo	3
7.º Botafogo	2

FUTEBOL VARZEANO

G. E. BARRA FUNDA 1 vs. EXTRA A. A. ACUCENA 0

Rumando domingo último pela manhã, pelo bairro do Limão, o G. E. Barra Funda enfrentou a poderosa turma do Extra Acucena. A partida foi movimentada, prevalecendo a cordialidade e disciplina. O Barra Funda conseguiu sair vencedor da contenda por 1 tento a 0. Orestes conseguiu o ponto do vencedor, que jogou assim formado: Renato, Romeu e Wande; Santo, Zé e Ribas; Kalé (Zaverli), Valter, Orestes, Claudio e Vichi. A partida preliminar ficou empatada por 4 pontos. Marcaram, para o Barra, Renato (2), Jale e Caetano. A tarde, visitando o Estrela da Saudade, o Barra enfrentou o promotor do torneio, conseguindo merecido triunfo por 3 pontos a 2. Zé (2) e Valter marcaram os pontos. Eis a turma vencedora: Renato, Ivo e Wande; Santos, Zaverli (Zé) e Ribas (Orestes); Roberto, Zé (Claudio), Valter, Chaves e Vichi. Com a vitória, o Barra Funda ficou de posse da vistosa taça "Cine Estrela".

PAULISTA DE SANTANA F. C. 2 vs. E. C. COMERCIAL (Consolação) 2

Jogando em seu campo, domingo último, com o Comercial da Consolação, o Paulista de Santana não foi além de um empate. Para o clube da rua Voluntários, Mané e Brandão foram os autores dos tentos. A turma do Paulista formou com os seguintes elementos: Osvaldo, Bibe e Toninho; Hello, Bedito e Boné; Luiz, Nino, Brandão, Vicente e Mané. Na preliminar venceu o Paulista por 1 a 0.

A. R. PORTUGUESA DA MOOCA 16 vs. G. E. TAMANDARÉ 2

A Portuguesa da Mooca, jogando domingo com o Tamandaré, não encontrou dificuldade para derrotá-lo pela elevada contagem de 16 pontos a 2. Os tentos do clube do sr. Paniguel foram conquistados por intermédio de Gigante (4), Jeronimo (3), Zezinho (3), Eudes (2), Jaburu, Alcides, Oscar e Washington. A turma principal foi a seguinte: Aldo, Oscar e Alcides; Antoninho, Gigante e Zé Macaco; Zezinho, Eudes, Jeronimo, Washington e Jaburu. No encontro dos segundos quadros ainda venceu a Portuguesa por 4 a 0.

GUARANI DO CANINDE F. C. 0 vs. MONTE AZUL F. C. 0

Em seu "alcapão", o Guarani do Caninde enfrentou, domingo último, o Monte Azul F. C. A partida transcorreu equilibrada e (Conclui na 8.ª página).

da Consolação, o Paulista de Santana não foi além de um empate. Para o clube da rua Voluntários, Mané e Brandão foram os autores dos tentos. A turma do Paulista formou com os seguintes elementos: Osvaldo, Bibe e Toninho; Hello, Bedito e Boné; Luiz, Nino, Brandão, Vicente e Mané. Na preliminar venceu o Paulista por 1 a 0.

A. R. PORTUGUESA DA MOOCA 16 vs. G. E. TAMANDARÉ 2

A Portuguesa da Mooca, jogando domingo com o Tamandaré, não encontrou dificuldade para derrotá-lo pela elevada contagem de 16 pontos a 2. Os tentos do clube do sr. Paniguel foram conquistados por intermédio de Gigante (4), Jeronimo (3), Zezinho (3), Eudes (2), Jaburu, Alcides, Oscar e Washington. A turma principal foi a seguinte: Aldo, Oscar e Alcides; Antoninho, Gigante e Zé Macaco; Zezinho, Eudes, Jeronimo, Washington e Jaburu. No encontro dos segundos quadros ainda venceu a Portuguesa por 4 a 0.

GUARANI DO CANINDE F. C. 0 vs. MONTE AZUL F. C. 0

Em seu "alcapão", o Guarani do Caninde enfrentou, domingo último, o Monte Azul F. C. A partida transcorreu equilibrada e (Conclui na 8.ª página).

Após o sucesso inequívoco assinalado pela realização do Campeonato de Polo Aquático para Aspirantes, teremos, a partir de hoje, mais uma oportuna e significativa iniciativa da entidade máxima da natação bandeirante, com a efetivação do torneio para "seniors", o agrupamento que reúne as maiores expressões desta especialidade em nosso Estado.

O Departamento Autônomo de Polo Aquático, para este empreendimento, deliberou instituir a taça "Capitão Silvio de Magalhães Padilha", em homenagem ao ilustre diretor do Departamento de Esportes, a quem os militantes da aquática paulista devem assinalados serviços. Terá, assim, um prêmio de valor o certame que se inicia na noite de hoje e que promete revestir de inusitado brilho.

No primeiro confronto de hoje teremos o embate entre as equipes do Tietê "A" e Corinthians.

Após a eliminação feita entre os 22 empados ao fim da série, verificou-se o seguinte resultado: Em 1.º lugar, Cherubim Pichil, com 24,24; 2.º Paulo Bartoli, com 23,24; 3.º Bozidar Aramassio, com 22,24; 4.º Alfredo Gherardi, com 21,24; 5.º empados, José Gerassi, Habibe Sabraga, Ettore Chiarotto, todos com 6,7.

Paulo Bartoli foi o melhor "junior" e Bozidar Aramassio o segundo classificado nessa categoria. Com esse triunfo, Bartoli ascendeu para a categoria de "senior".

Dona Iride Gherardi classificou-se como a primeira atradora da prova "José de Sousa Pinto". O concurso de domingo será em homenagem do recente vencedor o qual deu o seu nome à prova.

Após a eliminação feita entre os 22 empados ao fim da série, verificou-se o seguinte resultado: Em 1.º lugar, Cherubim Pichil, com 24,24; 2.º Paulo Bartoli, com 23,24; 3.º Bozidar Aramassio, com 22,24; 4.º Alfredo Gherardi, com 21,24; 5.º empados, José Gerassi, Habibe Sabraga, Ettore Chiarotto, todos com 6,7.

Paulo Bartoli foi o melhor "junior" e Bozidar Aramassio o segundo classificado nessa categoria. Com esse triunfo, Bartoli ascendeu para a categoria de "senior".

Dona Iride Gherardi classificou-se como a primeira atradora da prova "José de Sousa Pinto". O concurso de domingo será em homenagem do recente vencedor o qual deu o seu nome à prova.

Após a eliminação feita entre os 22 empados ao fim da série, verificou-se o seguinte resultado: Em 1.º lugar, Cherubim Pichil, com 24,24; 2.º Paulo Bartoli, com 23,24; 3.º Bozidar Aramassio, com 22,24; 4.º Alfredo Gherardi, com 21,24; 5.º empados, José Gerassi, Habibe Sabraga, Ettore Chiarotto, todos com 6,7.

Paulo Bartoli foi o melhor "junior" e Bozidar Aramassio o segundo classificado nessa categoria. Com esse triunfo, Bartoli ascendeu para a categoria de "senior".

Dona Iride Gherardi classificou-se como a primeira atradora da prova "José de Sousa Pinto". O concurso de domingo será em homenagem do recente vencedor o qual deu o seu nome à prova.

Após a eliminação feita entre os 22 empados ao fim da série, verificou-se o seguinte resultado: Em 1.º lugar, Cherubim Pichil, com 24,24; 2.º Paulo Bartoli, com 23,24; 3.º Bozidar Aramassio, com 22,24; 4.º Alfredo Gherardi, com 21,24; 5.º empados, José Gerassi, Habibe Sabraga, Ettore Chiarotto, todos com 6,7.

Paulo Bartoli foi o melhor "junior" e Bozidar Aramassio o segundo classificado nessa categoria. Com esse triunfo, Bartoli ascendeu para a categoria de "senior".

Dona Iride Gherardi classificou-se como a primeira atradora da prova "José de Sousa Pinto". O concurso de domingo será em homenagem do recente vencedor o qual deu o seu nome à prova.

Após a eliminação feita entre os 22 empados ao fim da série, verificou-se o seguinte resultado: Em 1.º lugar, Cherubim Pichil, com 24,24; 2.º Paulo Bartoli, com 23,24; 3.º Bozidar Aramassio, com 22,24; 4.º Alfredo Gherardi, com 21,24; 5.º empados, José Gerassi, Habibe Sabraga, Ettore Chiarotto, todos com 6,7.

Paulo Bartoli foi o melhor "junior" e Bozidar Aramassio o segundo classificado nessa categoria. Com esse triunfo, Bartoli ascendeu para a categoria de "senior".

Dona Iride Gherardi classificou-se como a primeira atradora da prova "José de Sousa Pinto". O concurso de domingo será em homenagem do recente vencedor o qual deu o seu nome à prova.

Após a eliminação feita entre os 22 empados ao fim da série, verificou-se o seguinte resultado: Em 1.º lugar, Cherubim Pichil, com 24,24; 2.º Paulo Bartoli, com 23,24; 3.º Bozidar Aramassio, com 22,24; 4.º Alfredo Gherardi, com 21,24; 5.º empados, José Gerassi, Habibe Sabraga, Ettore Chiarotto, todos com 6,7.

Paulo Bartoli foi o melhor "junior" e Bozidar Aramassio o segundo classificado nessa categoria. Com esse triunfo, Bartoli ascendeu para a categoria de "senior".

Dona Iride Gherardi classificou-se como a primeira atradora da prova "José de Sousa Pinto". O concurso de domingo será em homenagem do recente vencedor o qual deu o seu nome à prova.

Após a eliminação feita entre os 22 empados ao fim da série, verificou-se o seguinte resultado: Em 1.º lugar, Cherubim Pichil, com 24,24; 2.º Paulo Bartoli, com 23,24; 3.º Bozidar Aramassio, com 22,24; 4.º Alfredo Gherardi, com 21,24; 5.º empados, José Gerassi, Habibe Sabraga, Ettore Chiarotto, todos com 6,7.

Paulo Bartoli foi o melhor "junior" e Bozidar Aramassio o segundo classificado nessa categoria. Com esse triunfo, Bartoli ascendeu para a categoria de "senior".

Dona Iride Gherardi classificou-se como a primeira atradora da prova "José de Sousa Pinto". O concurso de domingo será em homenagem do recente vencedor o qual deu o seu nome à prova.

CLUBE DE CAÇA E TIRO SÃO PAULO

Proseguindo em sua temporada do ano corrente, o Clube de Caça e Tiro de S. Paulo logrou alcançar com a sua dominância, outro sucesso retumbante. Nem mesmo a chuva que desabou à tarde conseguiu arrefecer o entusiasmo dos 48 atiradores que dela participaram dos quais 22 conseguiram chegar à final. Foram eles os seguintes: Orlandi, Gerassi, Sabraga, Bozidar, Cocconi, aBrtoli, Paulo Bartoli, Mario Catani, Gherardi, Palestino, Pichil, Hipolito, Renato, Iva Noé, Cesaro, Romani, Vladislau, Chiarotto, Bevilacqua e Pedro Gherardi.

É verdade que com este tempo de chuvas os pombos ficam mais doces, todavia, isso não significa que os atiradores não estivessem bem preparados e com pulsos firmes...

Após a eliminação feita entre os 22 empados ao fim da série, verificou-se o seguinte resultado: Em 1.º lugar, Cherubim Pichil, com 24,24; 2.º Paulo Bartoli, com 23,24; 3.º Bozidar Aramassio, com 22,24; 4.º Alfredo Gherardi, com 21,24; 5.º empados, José Gerassi, Habibe Sabraga, Ettore Chiarotto, todos com 6,7.

Paulo Bartoli foi o melhor "junior" e Bozidar Aramassio o segundo classificado nessa categoria. Com esse triunfo, Bartoli ascendeu para a categoria de "senior".

Dona Iride Gherardi classificou-se como a primeira atradora da prova "José de Sousa Pinto". O concurso de domingo será em homenagem do recente vencedor o qual deu o seu nome à prova.

INICIA-SE HOJE A DISPUTA DO CAMPEONATO AQUAPOLISTICO PARA "SENIORS"

TIETE "A" E CORINTIANOS DEFRONTAM-SE NA PUGNA INAUGURAL DO CERTAME — AGUARDADO COM ENTUSIASMO O EMBATE ENTRE AS REPRESENTAÇÕES DO FLORESTA E TIETE — AS AUTORIDADES ESCALADAS PELA F. P. N.

Após o sucesso inequívoco assinalado pela realização do Campeonato de Polo Aquático para Aspirantes, teremos, a partir de hoje,

COTEJO DE SENSACÃO PROMETE O CLASSICO DA SEMANA

CID-GUARAZ ENFRENTARA' BIG RED, CLIMAX, JAHU', KATHLEEN LAVINIA, NEGRUSA, HAMDAM E LACRAU NOS 2 QUILOMETROS — OS TRABALHOS DA SEMANA — AS PROXIMAS CARREIRAS NA GAVEA — DO LIVRO DE RECLAMAÇÕES

Estão formados e já são do conhecimento dos turistas os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. Ambos

os conjuntos, bem superiores, tecnicamente, aos da semana anterior, e em condições de proporcionar bons espetáculos. As pro-

vas da sabatina, porém, ainda se ressentem da falta de um bom número de inscrições. O grande atrativo da semana

turista é o Grande Premio "Governador do Estado", em 2 quilômetros e 130 mil cruzeiros de doação. A grande prova, aberta que é a animais de qualquer idade e de 3 e mais anos, reuniu um bom número de disputantes dentre os quais alguns dos mais destacados "performers" das pistas de Cidade Jardim e da Gavea. E até um três anos paulista se animou a medir forças com os mais velhos e experimentados corredores.

Cid-Guaraz a famosa parêla voltará à pista para enfrentar Big Red-Climax, Jahu', Kathleen Lavinia, Negrusa, Hamdam e Lacrau.

E' cedo, muito cedo ainda para se conhecer a opinião da "cabeça". Mas se acredita que as atenções estarão voltadas para Big Red, Negrusa, Hamdam e Guaraz.

GRANDE PRIVADO DE BIG RED PARA OS 2 QUILOMETROS DO GRANDE PAREO

MUITOS EXERCÍCIOS E MARCAS RECOMENDATIVAS

Na manhã de anteontem, em rala de araria pesada, tiveram lugar os trabalhos dos concorrentes às diversas provas da semana em Cidade Jardim. As marcas, em geral, não foram além de medidas, mas sempre se registraram alguns exercícios animadores.

Big Red sob a monta de Noé, produziu o melhor privado da manhã — uma passada de volta fechada em 129" 3/5, dominando facilmente o Climax.

Foram os seguintes os exercícios anotados:

BARUCACA — (J. Alves) e FIVE STARS — (L. Osorio) — 1.500 metros em 101", juntos.

ALABARGAS — (R. Pacheco) e LUZITANO (J. P. Sousa) — 1.600 metros em 105" juntos.

ACAFIM — (A. Cataldi) e RABISO — (A. Lucca) — 1.300 metros em 86" juntos.

CAÇULA — (R. Corrêa) e ESTATUTO — (A. Nobrega) — 1.500 metros em 100", venceu Caçula.

BARALHO — (A. Francisco) e BRUCHO — (R. Olguin) — 1.500 metros em 99" 2/5, venceu Baralho.

JAZA — (O. Rosa) e CARACOL — (A. Altran) — 1.400 metros em 94" 2/5, juntos.

EDUNIO — (O. Rosa) e BOA VIDA — (E. Vieira) — 1.500 metros em 103", juntos.

DONA BOA — (R. Corrêa) e CORTEZA — (D. Garcia) — 1.600 metros em 109", venceu D. Boa.

BARLEN — (G. Grene Jr) e ROBAL — (O. Reichel) — 1.200 metros em 79", venceu Robal fácil.

BIG RED — (N. Monteiro) e CLIMAX — (O. Reichel) — 1.991 metros em 129" 3/5, venceu Big Red.

VOADORA II — (E. Batista) — 1.400 metros em 94".

JUCAPE' — (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 102".

FAISCA — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 99" 2/5.

GOÇO — (L. Osorio) — 1.400 metros em 94".

GOOD BOY — (R. Pacheco) — 1.400 metros em 93".

MARAVILHA — (A. Tuellio) e CARTUCHO — (O. Rosa) — 1.500 metros em 104".

CHARLOTTE — (N. Monteiro) — 1.400 metros em 92" 3/5.

PEROLA DE OFIR — (L. Osorio) — 1.500 metros em 103", suave.

ARAPUAN — (A. Lucca) — 1.500 metros em 101".

EXQUISITA — (O. Reichel) — 1.500 metros em 99".

DU BARRY — (N. Pereira) — 1.500 metros em 104".

JAHU' — (R. Pacheco) — 1.991 metros em 130".

HOLKAR — (W. Waschinsky) — 1.600 metros em 106" 2/5.

CHICO DIZUMA — (E. Batista) — 1.400 metros em 95".

CANTINERO — (L. Lobo) — 1.500 metros em 101".

GOMERY — (A. Magalhães) — 1.400 metros em 93".

BUCEFALO — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 100".

LUFFA LUFFA — (A. Nobrega) — 1.800 metros em 122".

GUARAZ — (O. Rosa) — 1.991 metros em 133".

ARGELIANA — (R. Pacheco) — 1.600 metros em 105" 2/5.

DIDI — (G. Grene Jr.) — 1.400 metros em 95".

RESERO — (N. Monteiro) — 1.400 metros em 93".

ARAGUAIA — (O. Rosa) — 1.600 metros em 108".

CAMBI — (J. P. Sousa) — 1.600 metros em 109", suave.

PONCE DE LEON — (V. Mala) — 1.400 metros em 94".

CID — (R. Zamudio) — 1.991 metros em 137", suave.

PERALTA — (L. Osorio) — 1.500 metros em 102", suave.

ESPARGO — (J. Altran) — 1.500 metros em 102", suave.

BAILARINO — (O. Reichel) — 1.400 metros em 95".

LOOPING — (A. Nobrega) — 1.991 metros em 135".

LOUREIRO — (V. Pinheiro) — 1.600 metros em 106".

LACRAU — (R. Olguin) — 1.991 metros em 137", suave.

BICUDO — (A. Altran) — 1.400 metros em 97".

A SABATINA GAVEANA

OITO CARREIRAS NO PROGRAMA

RIO, 31 ("Correio") — Eis o programa das carreiras de sábado próximo, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14 horas.

1 Camacho 55

2 Bourgo 54

3 Jangada 52

4 Itaipu 54

5 Hipias 56

6 Hibernia 48

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,30 horas.

1 Jeruquê 55

2 Cherife 55

3 Novio 55

4 Lolo 55

5 El Toro 55

6 Barodar 55

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15 horas.

1 Argonauta 55

2 Grumete 55

3 Visigodo 55

4 Reuno 55

5 Don Antonio 55

6 Attacker 55

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas.

1 Brown Boy 56

2 Meior 56

3 Fra Diavolo 56

4 Don Fradique 56

5 Ratnak 56

6 La Malinche 54

7 Itamoff 56

8 Alcalina 54

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,05 horas.

1 Bar-El-Ghazal 55

2 Irresistível 55

3 Don Euvaldo 51

4 Cyclamen 53

5 Mirapira 53

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

1 Jolie 56

2 Uganda 56

3 Demoiselle 56

4 Madrugadora 56

5 Vineta 56

6 Inicial 56

7 Mandinga 56

8 Edorma 56

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Destinado a jogadores apanes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 corridas no país, desde 1.º de janeiro de 1949) — As 17,15 horas — ("Betting").

1 Arabiana 52

2 Guineo 54

3 Denburi 54

4 Destemor 54

5 Jaguarão Chico 56

6 Cambuci 54

7 Dona Stella 50

8 Reunido 56

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,40 horas — ("Betting").

1 Divisa Ouro 48

2 Velho Rico 50

3 Xepur 52

4 Galhardo 54

5 Diolan 58

6 Ganges 50

7 Cavador 56

8 Please 50

AS CARREIRAS DE DOMINGO, NA GAVEA

NACIONAIS E IMPORTADAS NA 2.ª ESPECIAL DE EGUAS

RIO, 31 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou, ontem, o seguinte programa para as carreiras de domingo, na Gavea:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.

1 Impacto 55

2 Pulvia 53

3 Vardam 55

4 Emoetê 55

5 Brejo 55

6 Normalista 53

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,30 horas.

1 Viscondessa 55

2 Lujan 55

3 Nacelle 55

4 Bizarra 55

5 Luisiana 55

6 Casuarina 55

7 Tita 55

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15 horas.

1 Lover's Moon 56

2 Jacarandá-Ast 56

3 Jamary 56

4 Irish Star 56

5 Arari 54

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,30 horas.

1 Souverain 52

2 Maravêdi 60

3 Libérrio 60

4 Dona Paulina 54

5 Opulento 56

6 Rey Brujo 56

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 16,05 horas.

1 Pacalano 58

2 Grisu 54

3 Alvor 58

4 Thororô 58

5 Sâtiro 58

6 Hunter Prince 56

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

1 Darkness 56

2 Tahia 56

3 Saratoga 56

4 Catauá 52

5 Vegada 56

6 Magos 56

7 Estonia 56

8 Elide 56

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,15 horas — ("Betting").

1 Al Arussa 56

2 Irapiiranga 54

3 Audacioso 54

4 Guelfo 56

5 Luxo 52

6 Batel 52

7 Carinho 56

8 Isis 50

8 Muxaxita 50

9 Sulamita 50

10 Regente 58

11 Galarin 54

12 Jamburi 52

13 Chico Nobrega 52

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Segunda prova especial de eguas) — As 17,50 horas — ("Betting").

1 Consultiva 50

2 Andorra 54

3 Pontevedra 50

4 Mygala 58

5 Nell Gwynne 61

6 La Pluma 54

7 Fair Lady 54

Concurso promovido

(Conclusão da 7.ª página).

rentes. Os três primeiros de domingo formam a equipe "Guataparã", aliás, é a que se tem conhecido ultimamente em todas as competições. É uma fórmula para estimular os atradores.

Prova "Alberto Giometti"

Para a próxima dominigra o C. P. T. organizou a prova "Alberto Giometti", em homenagem ao vencedor de seu recente concurso. As características são as seguintes: início às 14,15; 5 pontos, 2 zeros eliminam, "handicap" federal de 20 a 28 metros; inscrição Cr\$ 200,00 com 50 por cento de desconto para os atradores "juniores" e gratuidade para as senhoras e senhoritas; prêmios no valor de Cr\$ 5.000,00, divididos em 5 colocações. Ao vencedor, o homenageado oferece medalha de ouro e ao 2.º colocado e melhor "junior", o Clube Paulistano de Tiro oferece medalha de prata.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 7.ª página).

na melhor disciplina, terminando empatada sem abertura de contagem. Ela o conjunto do Guarani: Celso, Laiz e Ferreira; Antônio, Paulo e Brandãozinho; Estácio, Adolfo, Antenor, Sucuri e Mauro. Na preliminar os "casacos" também empataram por 1 tento.

ATLANTIC DO CAMBUCCI F. C. 4 vs. 2 B. S. F. C.

Na partida efetuada, domingo último, entre o Atlantic e o B.S.F.C., a vitória coube ao Atlantic, por 4 pontos a 0, tentos de autoria de Rodames, Dullio (2) e Canhão. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Anasno, Peroba e Grimaldi; Nenê, Dullio e Cabral; Leiro, Aurelio, Chocolate, Rodames e Canhão. Na preliminar ainda venceu o Atlantic por 2 pontos a 0.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES AS ÚLTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do livro paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras, as seguintes queixas e reclamações:

D. Garcia (Aura) declarou que sua pilotada largou correndo para fora.

L. Osorio (Percal) declarou que seu pilotado procurou desparar em todo percurso.

O. Reichel (Cavali) declarou que seu pilotado não correspondeu aos seus esforços, embora solicitado.

M. Signoret (Chico Prisca) declarou que nos 500 metros finais, seu pilotado correu para dentro, embora tivesse feito o possível para evitar.

M. Signoret (Kid Glove) acusou M. Signoret de fecho-lo na partida, tendo que suspender sua pilotada.

M. Cataldi (Galpapa) declarou que sua pilotada ficou muito indocil em vista da partida anulada.

Reprodutoras pensionistas da Coudelaria de Campinas

Num. de Ordem	Nomes — Nacionalidade — Estado Civil — Observações — Profissão — Residência.	Num. de Ações	Capital subscrito	Capital realizado 10%
42	ria de Lourdes Villela, industrial, Distrito Federal .. Azis Sanan, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	473	\$4.800,00	9.460,00
43	Berenice Rosa Mescolin, brasileira, solteira, estudante, Juiz de Fora — Minas	35	7.000,00	700,00
44	Bertha Paletta, brasileira, viúva, doméstica, Juiz de Fora — Minas	1	200,00	20,00
45	Bruno Rodrigues Menezes, brasileiro, solteiro, artífice, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
46	Camillo Simão Siffer, brasileiro, solteiro, industrial, Juiz de Fora — Minas	1	200,00	20,00
47	Carlos Alberto Curi Renke, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	25	5.000,00	500,00
48	Carlos Domingos da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00
49	Carlos Marinho de Carvalho, brasileiro, casado com Lia M. de Carvalho, comerciante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
50	Carlos Pereira, brasileiro, casado com Joaquina Garcia Pereira, comerciante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00
51	Carmem Galvão Roma Santa, brasileira, casada com Demétrio G. Roma Santa, doméstica, Distrito Federal	1	200,00	20,00
52	Claudio de Sousa, brasileiro, solteiro, comerciante, Niterói — Estado do Rio	1	200,00	20,00
53	Coriolano Lopes Gabriel, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00
54	Darke de Azevedo Barros, brasileiro, casado com Iracema Vieira de Barros, comerciante, Distrito Federal	18	8.000,00	300,00
55	Demétrio Gonçalves Roma Santa, brasileiro, casado com Carmem G. Roma Santa, médico, Distrito Federal	2	400,00	40,00
56	Diolindo Jacinto de Oliveira, brasileiro, casado com Maria Marcelina da Conceição Oliveira, mecânico, Distrito Federal	2	400,00	40,00
57	Diógenes de Almeida Lobão, brasileiro, casado com Laudelina Chaves Carramona Lobão, comerciante, Distrito Federal	7	400,00	140,00
58	Diógenes Ferrelis, brasileiro, solteiro, comerciante, Niterói — Estado do Rio	1	200,00	20,00
59	Divaldo Ferreira Nunes, brasileiro, casado com Iracy Silveira, comerciante, Cabo Frio — Estado do Rio	25	4.000,00	500,00
60	Domingos da Silva Oliveira, brasileiro, casado com Stella Salazar, industrial, Distrito Federal	2	400,00	40,00
61	Edelweiss de Araújo Mescolin, brasileiro, solteiro, estudante, Juiz de Fora — Minas	70	14.000,00	1.400,00
62	Edle Lopes Gabriel, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00
63	Edio Martins de Carvalho, brasileiro, solteiro, estudante, Niterói — Estado do Rio	5	1.000,00	100,00
64	Eduardo Freitas Luz, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	13	3.000,00	300,00
65	Eduardo Henrique Ferreira, brasileiro, casado com Isabel de Aquino Conceição Ferreira, escrivão, Distrito Federal	3	600,00	60,00
66	Edson Gonçalves Moreira, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	1	200,00	20,00
67	Edvard Pinto Ribeiro, brasileiro, casado com Jorgina E. V. da Costa Ribeiro, funcionário público, Distrito Federal	2	400,00	40,00
68	Eliazar Savio, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	1	200,00	20,00
69	Elias Simantob, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	2	400,00	40,00
70	Elmar Gonçalves Moreira, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	1	200,00	20,00
71	Emília Falcheto, brasileira, solteira doméstica, Friburgo — Estado do Rio	2	400,00	40,00
72	Ernani Sousa Marques, brasileiro, solteiro, funcionário público, Barbacena — Estado de Minas	5	1.000,00	100,00
73	Ernestino Cypriano Neves, brasileiro, casado com Luísa G. Magalhães Chaffer, Juiz de Fora — Minas	2	400,00	40,00
74	Estela Marcondes Buffa, brasileira, casada com Ricardo G. Buffa, italiano, com separação de bens, doméstica, Distrito Federal	1	200,00	20,00
75	Estella Osorio, brasileira, solteira, doméstica, Distrito Federal	66	11.200,00	1.120,00
76	Eugênio Ferreira da Paixão, brasileiro, casado com Genelicia M. Conceição da Paixão, funcionário público, Distrito Federal	8	1.000,00	100,00
77	Eugênio Proclam Marina, brasileiro, casado com Maria C. da Silva Rosa Martins, advogado, Distrito Federal	1	200,00	20,00
78	Eunice Vieira Guimarães, brasileira, solteira, doméstica, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00
79	Fabio Furtado Luz, brasileiro, casado com Nair Faria Luz, comerciante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
80	Fernando Augusto de Oliveira, brasileiro, casado com Noemia Marques de Oliveira, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00
81	Fernando da Cunha Bologuer, brasileiro, casado com Dagnar V. Salgado Bologuer, funcionário público, Distrito Federal	15	3.000,00	300,00
82	Fernando de Azevedo Milanez, brasileiro, casado com Nair Teixeira de Mello Milanez, funcionário público, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
83	Fernando Lopes Corrêa, brasileiro, casado com Ruth C. Guedes Corrêa, bancário, Distrito Federal	2	400,00	40,00
84	Fernando Rosa Fernandes, brasileiro, casado com Olivia Braga Fernandes, comerciante, Distrito Federal	25	5.000,00	500,00
85	Fernando Soares Gomes, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
86	Felício Pietro, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00

Num. de Ordem	Nomes — Nacionalidade — Estado Civil — Observações — Profissão — Residência.	Num. de Ações	Capital subscrito	Capital realizado 10%	Num. de Ordem	Nomes — Nacionalidade — Estado Civil — Observações — Profissão — Residência.	Num. de Ações	Capital subscrito	Capital realizado 10%	Num. de Ordem	Nomes — Nacionalidade — Estado Civil — Observações — Profissão — Residência.	Num. de Ações	Capital subscrito	Capital realizado 10%	Num. de Ordem	Nomes — Nacionalidade — Estado Civil — Observações — Profissão — Residência.	Num. de Ações	Capital subscrito	Capital realizado 10%
87	Fralda Lemme Gaspar, brasileira, casada com Antonio Duarte Gaspar, doméstica, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	134	Ribeiro, artista, Distrito Federal	3	600,00	60,00	181	Manoelito de Miranda Cavalcanti, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	20	4.000,00	400,00	230	Faria Veloso, professor, Juiz de Fora — Minas	5	1.000,00	100,00
88	Francisco Antonio de Avila, brasileiro, viúvo, contador, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	135	Joaquim Schmidt Lobe, brasileira, casada com Henrique Schmidt Lobe, doméstica, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	182	Manoelita Rodrigues Lázara Silva, brasileira, casada com Victor de Carvalho e Silva, doméstica, Distrito Federal	1	200,00	20,00	231	Osorio de Andrade Ribeiro, brasileiro, casado com Iolanda R. Sartori Ribeiro, bancário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
89	Francisco Coelho da Silva Junior, brasileiro, casado com Genevêa D. F. da Silva, comerciante, Juiz de Fora — Minas	10	2.000,00	200,00	136	Joaquim de Souza Mesquita, brasileiro, casado com Alzira R. Areal Mesquita, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00	183	Marcia Eleonor Grillo, brasileira, solteira, doméstica, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	232	Paulo Guilherme Maciel de Paiva, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00
90	Francisco Faria Soares, brasileiro, casado com Sebastiana de Andrade Soares, lavradora, Estado do Rio	6	1.200,00	120,00	137	Joaquim Ventura Dias, brasileiro, casado com Rosas Cardoso Dias, Militar, Juiz de Fora — Minas	5	1.000,00	100,00	184	Maria Alitta Garcia Mendes, brasileira, casada com Rubem C. Mendes, doméstica — Distrito Federal	1	200,00	20,00	233	Paulo de Moura Freitas, brasileiro, casado com Maria T. V. Leite Freitas, comerciante, Juiz de Fora — Minas	10	2.000,00	200,00
91	Francisco Rainho da Silva Carneiro, brasileiro, solteiro, advogado, Distrito Federal	2	400,00	40,00	138	José Alfredo de Souza Carvalho, brasileiro, casado com Eunice R. Alves de Carvalho, comerciante, Distrito Federal	3	600,00	60,00	185	Maria Dolores de Araujo Mescolin, brasileira, casada com Hugo Enéas Mescolin, doméstica — Juiz de Fora — Minas	1	200,00	20,00	234	Paulo Queiroz, brasileiro, solteiro, corretor, Niterói — Estado do Rio	10	2.000,00	200,00
92	Francisco Matos da Costa, brasileiro, solteiro, comerciante, Niterói — Estado do Rio	1	200,00	20,00	139	José Alves Moreira, brasileiro, solteiro, militar, Distrito Federal	20	4.000,00	400,00	186	Maria de Assumpção Silva Berton, brasileira, casada com Antonio W. Berton, doméstica, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	235	Paulo Sergio dos Santos, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	2	400,00	40,00
93	Frederico Alves de Assis, brasileiro, solteiro, comerciante, Juiz de Fora — Minas	3	600,00	60,00	140	José Batista Ferreira Filho, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	16	3.200,00	320,00	187	Maria Caldeira Soares, brasileira, casada com Jayme A. C. Soares, doméstica, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	236	Pedro Rezende Andrade, brasileiro, casado com Magda G. Monteiro de Andrade, médico, Juiz de Fora — Minas	15	3.000,00	300,00
94	Francis Abi David, brasileiro, solteiro, estudante, Petropolis, Estado do Rio	2	400,00	40,00	141	José Bernardo de Mello, brasileiro, casado com Aracy C. de Oliveira Mello, funcionário público, Niterói — Estado do Rio	15	3.000,00	300,00	188	Maria de Carvalho Madureira, brasileira, solteira, doméstica, Distrito Federal	8	1.600,00	160,00	237	Philogonio José dos Reis, brasileiro, casado com Maria G. A. dos Reis, alfaiate, Juiz de Fora — Minas	10	2.000,00	200,00
95	Fredy Roberto Cury Renke, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	142	José Carlos Cabral Almeida, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	189	Maria Helena Cabral Almeida, brasileira, solteira, doméstica, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	238	Pio Antonio Menezes, brasileiro, casado com Cecília H. Silva Menezes, funcionário público, Niterói — Estado do Rio	1	200,00	20,00
96	George Mutzenbecher, brasileiro, casado com Eclia M. V. L. Ribeiro, comerciante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	143	José Delino de Souza, brasileiro, casado com Olívia Ribeiro de Souza, operário, Itabubá — Minas	5	1.000,00	100,00	190	Maria Inez Rolim, brasileira, solteira, doméstica, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	239	Plácido José Gonçalves, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
97	Gerardo de Castro Barbosa, brasileiro, casado com Maria Helena Tavares, industrial, Juiz de Fora — Minas	5	1.000,00	100,00	144	João Eugênio Torres, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	191	Maria Ildia de Rezende Andrade, brasileira, casada com Antonio Caetano de Andrade, doméstica, Juiz de Fora — Minas	5	1.000,00	100,00	240	Rafael Arcuri Neto, brasileiro, solteiro, comerciante, Juiz de Fora — Minas	1	200,00	20,00
98	Geyer Nunes de Carvalho, brasileiro, casado com Joana Correia de Carvalho, militar, Distrito Federal	2	400,00	40,00	145	José Ferreira de Andrade, brasileiro, solteiro, comerciante, Niterói — Estado do Rio	1	200,00	20,00	192	Maria Mercedes Silva, brasileira, solteira, doméstica, Distrito Federal	3	600,00	60,00	241	Renato Arnaldo da Silveira Lopes, brasileiro, casado com Maria de Lourdes Penha Lopes, advogado, Friburgo — Estado do Rio	1	200,00	20,00
99	Gilberto dos Santos, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	2	400,00	40,00	146	José Ferreira Pinto, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	30	6.000,00	600,00	193	Maria Serpa Duarte, brasileira, viúva, doméstica, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	242	Ricardo Cerante, brasileiro, casado com Maria Bianchi Cerante, mecânico, Niterói — Estado do Rio	1	200,00	20,00
100	Guilherme de Castro Barbosa, brasileiro, casado com Eunice Valle de Macedo Barbosa, industrial, Juiz de Fora — Minas	5	1.000,00	100,00	147	José Ferreira dos Santos, brasileiro, casado com Rosicler Chaves dos Santos, comerciante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	194	Maria Theresia Almeida e Silva, brasileira, solteira, doméstica, Niterói — Estado do Rio	5	1.000,00	100,00	243	Ricardo Cerante, brasileiro, casado com Maria Bianchi Cerante, mecânico, Niterói — Estado do Rio	1	200,00	20,00
101	Guilherme Daur, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	8	1.600,00	160,00	148	José Gomes Ortiga, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00	195	Maria Valdez Brandão do Monte, brasileira, solteira, doméstica, Niterói — Estado do Rio	3	600,00	60,00	244	Ricardo Fortini Filho, brasileiro, casado com Ilka Sarmiento V. Fortini, advogado, Juiz de Fora — Minas	25	5.000,00	500,00
102	Gustavo Segundo de Carvalho, brasileiro, casado com Josefa S. Cruz de Carvalho, militar, Distrito Federal	4	800,00	80,00	149	José Relton Bhering, brasileiro, solteiro, bancário, Distrito Federal	25	5.000,00	500,00	196	Maria Lúcia de Carvalho Madureira, brasileira, solteira, doméstica, Distrito Federal	8	1.600,00	160,00	245	Ricardo Stoffel, brasileiro, casado com Eunice da Silva Stoffel, comerciante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
103	George Schlebin, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	3	600,00	60,00	150	José Leite Bandeira de Mello, brasileiro, casado com Basília Souza B. de Mello, advogado, Distrito Federal	1	200,00	20,00	197	Mario Antonio Gomes Pimentel, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	246	Roberto de Almeida e Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, Niterói — Estado do Rio	5	1.000,00	100,00
104	Haroldo Rodrigues, brasileiro, casado com Dagmar da Silva, funcionário público, Distrito Federal	1	200,00	20,00	151	José Lopes da Silva Gracioso, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00	198	Mario Ferreira Cardoso, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00	247	Roberto Emilio Naujoks, brasileiro, casado com Valeska F. Teixeira Naujoks, funcionário público, Distrito Federal	81	10.200,00	1.020,00
105	Hebe Veloso, brasileira, solteira, professora, Juiz de Fora — Minas	1	200,00	20,00	152	José Luiz dos Santos, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	3	600,00	60,00	199	Mario Madeira dos Santos, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	248	Romeu Menezes Bastos, brasileiro, casado com Maria E. de Matos Bastos, oficial do Corpo de Bombeiros, Niterói — Estado do Rio	4	800,00	80,00
106	Helcio Espirito Santo Rolim, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	153	José Martins Monteiro, brasileiro, casado com Carita P. Monteiro, bancário, Distrito Federal	65	13.000,00	1.300,00	200	Mario Miguel Corrêa Gonçalves da Cunha, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	13	2.600,00	260,00	249	Rosicler Chaves dos Santos, brasileira, casada com José Ferreira dos Santos, doméstica, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00
107	Helio Lopes Gabriel, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	154	José Miranda Rocha, brasileiro, solteiro, funcionário público, Distrito Federal	3	600,00	60,00	201	Mario Miranda Rocha, brasileiro, solteiro, doméstico, Distrito Federal	2	400,00	40,00	250	Rubem Campamy, brasileiro, casado com Maria Oymar Campamy, mecânico, Niterói — Estado do Rio	1	200,00	20,00
108	Helio Seixas, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00	155	José Pelucci, brasileiro, casado com Juvelina F. Pelucci, motorista, Distrito Federal	1	200,00	20,00	202	Mario Miranda Rocha, brasileiro, solteiro, doméstico, Distrito Federal	2	400,00	40,00	251	Ruy de Castro Rolim, brasileiro, casado com Antonieta G. da Silva, médico, Distrito Federal	25	5.000,00	500,00
109	Henrique Danenberg, brasileiro, casado com Denia P. Vasconcellos Danenberg, contador, Distrito Federal	1	200,00	20,00	156	José Salgado, brasileiro, casado com Cecília de P. e Silva Salgado, comerciante, Distrito Federal	2	400,00	40,00	203	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	252	Sadi Sobral Pinto, brasileiro, casado com Noema de Gólvia, engenheiro, Itapetininga — Estado do Rio	2	400,00	40,00
110	Henrique Duvivier Goulart, brasileiro, casado com Guilhermina C. F. Goulart, industrial, Distrito Federal	75	15.000,00	1.500,00	157	José dos Santos Lameira, brasileiro, casado com Alice D. Lameira, comerciante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	204	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	253	Samuel da Costa Batista, brasileiro, casado com Carmen de Moraes Batista, indutor, Distrito Federal	1	200,00	20,00
111	Henry Amaral Werner, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	50	10.000,00	1.000,00	158	José Pelucci, brasileiro, casado com Juvelina F. Pelucci, motorista, Distrito Federal	1	200,00	20,00	205	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	254	Sebastião de Almeida, brasileiro, casado com Othilde de Oliveira Almeida, comerciante, Distrito Federal	2	400,00	40,00
112	Herculano de Moraes, brasileiro, casado com Izolma M. de Moraes, operário, Niterói — Estado do Rio	6	1.200,00	120,00	159	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	206	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	255	Sebastião de Araújo Binhotte, brasileiro, solteiro, comerciante, Valencia — Estado do Rio	1	200,00	20,00
113	Hermenegildo Pereira de Souza, brasileiro, solteiro, lavrador, Itabuna, Estado da Bahia	1	200,00	20,00	160	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	207	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	256	Sergio Fontes Junior, brasileiro, casado com Maria José F. Casais Fontes, oficial do Exército, Distrito Federal	1	200,00	20,00
114	Heracleo Rodrigues, brasileiro, casado com Nair V. Leite Rodrigues, advogado, Distrito Federal	11	2.200,00	220,00	161	Jorge Chamon, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00	208	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	257	Sociedade Silva Araújo Ltda., todos brasileiros, e residentes em Distrito Federal	25	5.000,00	500,00
115	Humberto Flavoni, brasileiro, casado com Iracema da Silva Bahia Flavoni, comerciante, Distrito Federal	6	1.200,00	120,00	162	José da Silva Vidinha, brasileiro, viúvo, industrial, Niterói — Estado do Rio	10	2.000,00	200,00	209	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	258	Silvio Pacheco de Oliveira, brasileiro, casado com Arthmilia Vieira dos Santos Oliveira, funcionário público, Distrito Federal	3	600,00	60,00
116	Humberto João D'Agosto, brasileiro, casado com Angélica Falcão D'Agosto, contador, Juiz de Fora — Minas	1	200,00	20,00	163	José Simplicio de Miranda Filho, brasileiro, casado com Albertina da G. Vaz de Miranda, barbeiro, Distrito Federal	1	200,00	20,00	210	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	259	Silvio Sampaio Diniz, brasileiro, casado com Adelfo P. dos Santos Diniz, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00
117	Irineu da Costa Lomar, brasileiro, casado com Maria R. Villela de Andrade, dentista, Juiz de Fora — Minas	10	2.000,00	200,00	164	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	211	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	260	Tancredio Reis, brasileiro, casado com Maria Reanço Reis, comerciante, Distrito Federal	21	4.200,00	420,00
118	Irineu José de Paula, brasileiro, casado com Olga Magaldi de Paula, professor, Juiz de Fora — Minas	80	10.000,00	1.000,00	165	Jorge Chamon, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00	212	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	261	Therese Bassy da Silva, brasileira, solteira, estudante, Distrito Federal	1	200,00	20,00
119	Isaura Silva, brasileira, solteira, doméstica, Itabubá — Minas	5	1.000,00	100,00	166	José da Silva Vidinha, brasileiro, viúvo, industrial, Niterói — Estado do Rio	10	2.000,00	200,00	213	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	262	Therese Miranda de Azevedo, brasileira, solteira, estudante, Distrito Federal	50	10.000,00	1.000,00
120	Italo Mandolosi, brasileiro, casado com Felicia Lamo-gria, mecânico, Itabubá — Minas	5	1.000,00	100,00	167	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	214	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	263	Torquato Mauro de Azevedo, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	2	400,00	40,00
121	Itamar de Moraes, brasileiro, solteiro, comerciante, Niterói — Estado do Rio	10	2.000,00	200,00	168	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	215	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	264	Ubirajara Cabral da Silveira, brasileiro, casado com Ruth Moutim Riva Silveira, oficial do Exército, Distrito Federal	1	200,00	20,00
122	Jayme de Araújo Motta, brasileiro, casado com Maria C. Leite Motta, comerciante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	169	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	216	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	265	Ubirajara Senna, brasileiro, casado com Magna Aventura Gonçalves Senna, militar, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
123	Jayme Feldman, brasileiro, solteiro, comerciante, Carangola — Estado de Minas	1	200,00	20,00	170	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	217	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	266	Verissimo Fernandes Lage, brasileiro, casado com Sylvia L. Leite, oficial da Marinha, Distrito Federal	1	200,00	20,00
124	Jayme Fernandes Ferraz Gomes, brasileiro, casado com Alice S. e Silva Gomes, proprietário, Pouso Alegre — Minas	5	1.000,00	100,00	171	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	218	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	267	Vitoria dos Santos Moreira, brasileira, viúva, professora, Distrito Federal	8	1.600,00	160,00
125	João Antonio de Carvalho Madureira, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	9	1.800,00	180,00	172	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	219	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	268	Vicente Botti, brasileiro, casado com Clélia de Freitas Botti, advogado, Juiz de Fora — Minas	1	200,00	20,00
126	João Batista Magalhães, brasileiro, casado com Sylvia F. Lima Magalhães, militar, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	173	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	220	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	269	Waldemar Bellas, brasileiro, casado com Edné M. Bellas, comerciante, Distrito Federal	20	4.000,00	400,00
127	João Crisostomo de Azevedo Guedes, brasileiro, casado com Durvalina de Oliveira Marinho, advogado, Distrito Federal	25	5.000,00	500,00	174	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	221	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	270	Waldemar Tavares Bessa, brasileiro, casado com Georgetina M. Ribeiro Tavares Bessa, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
128	João Gabriel Bandeira, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	175	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	222	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	271	Waldemiro Alves Corrêa Nunes, brasileiro, solteiro, oficial da Marinha, Distrito Federal	6	1.200,00	120,00
129	João Martins Vieira, brasileiro, casado com Laura Lemos de Oliveira Vieira, oficial do Corpo de Bombeiros, Distrito Federal	1	200,00	20,00	176	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	223	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	272	Waldemiro Alves Corrêa Nunes, brasileiro, solteiro, oficial da Marinha, Distrito Federal	6	1.200,00	120,00
130	João Pedro de Carvalho, brasileiro, solteiro, comerciante, Itabuna — Estado da Bahia	1	200,00	20,00	177	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	224	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	273	Waldemiro Alves Corrêa Nunes, brasileiro, solteiro, oficial da Marinha, Distrito Federal	6	1.200,00	120,00
131	João Rodrigues da Silva, brasileiro, solteiro, funcionário público, Distrito Federal	1	200,00	20,00	178	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	225	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00	274	Waldemiro Alves Corrêa Nunes, brasileiro, solteiro, oficial da Marinha, Distrito Federal	6	1.200,00	120,00
132	Joaquim Gamalva Costa, brasileiro naturalizado, casado com Ana Leite Camanho da Costa, brasileira naturalizada, comerciante, Distrito Federal	170	34.000,00	3.400,00	179	José Trevisani, brasileiro, casado com Ormeizinha Costa Trevisani, operário, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00	226	Mario da Silva Ramos, brasileiro, casado com Esmeralda da Silva Guimarães Ramos, corretor, Distrito Federal								

Num. de Ordem	Nomes — Nacionalidade — Estado Civil — Profissão — Residência.	Num. de Ações	Capital subscrito	Capital realizado 10%
275	Yolanda Azevedo de Oliveira, brasileira, solteira, professora, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
276	Yone Paula e Silva, brasileira, solteira, comerciante, Distrito Federal	3	600,00	60,00
277	Zaira de Araújo Murta, brasileira, casada com Paulo José Murta, professora, Distrito Federal	25	5.000,00	500,00
278	Adilson Pereira, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
279	Adrião da Cunha Valle, brasileiro, casado com Breniela Lima Braves Valle, industrial, Niterói — Estado do Rio	40	8.000,00	800,00
280	Ana Helena Raiton, brasileira, solteira, estudante, Distrito Federal	3	600,00	60,00
281	Antonio Luiz Fortes Brito, brasileiro, casado com Thezera Hohmann de Albuquerque Brito, engenheiro civil, Teresina — Estado do Piauí	2	400,00	40,00
282	Antonio Luiz de Sousa Melo, brasileiro, casado com Laura Fraga de Sousa Melo, banqueiro, Distrito Federal	25	5.000,00	500,00
283	Benedito da Silva Lopes, brasileiro, solteiro, marítimo, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
284	Benjamin de Sousa, brasileiro, casado com Irene de Conceição de Sousa, funcionário público, Distrito Federal	1	200,00	20,00
285	Branca Lopes de Sousa, brasileira, casada com José Lopes de Sousa, farmacêutico, Juiz de Fora — Minas	1	200,00	20,00
286	Casemiro de Sousa, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	1	200,00	20,00
287	Direceu Pinto da Costa, brasileiro, solteiro, viajante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00
288	Elizabeth Coungo Freire, brasileira, solteira, doméstica, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00
289	Euclydes Ferreira da Silva, brasileiro, casado com Léa Rodrigues da Silva, comerciante, Distrito Federal	95	19.000,00	1.900,00
290	Euzébio de Oliveira Telles, brasileiro, casado com Carolina Almeida Telles, marítimo, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
291	Francisco Cardoso Junior, brasileiro, casado com América Vieira de Sousa Cardoso, serventário de Justiça, Niterói — Estado do Rio	1	200,00	20,00
292	Francisco Faria, brasileiro, casado com Celeste de Sousa Cunha Faria, professor, Juiz de Fora — Minas	80	16.000,00	1.600,00
293	Francisco Pinto de Oliveira, brasileiro, casado com Angela do Espírito Santo de Oliveira, funcionário público, Niterói — Estado do Rio	5	1.000,00	100,00
294	Guilherme Sauer, brasileiro, casado com Maria Antonieta de Moraes Sauer, industrial, Distrito Federal	2	400,00	40,00
295	Ismael Soares, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
296	Isolina de Moraes, brasileira, casada com Herculanio de Moraes, doméstica, Niterói — Estado do Rio	10	2.000,00	200,00
297	Jayne Augusto Teixeira, brasileiro, casado com Maria Dolores Cortina Teixeira, comerciante, Niterói — Estado do Rio	1	200,00	20,00
298	Waldemar Moreira de Sousa, brasileiro, casado com Isaura G. de Sousa, comerciante, Niterói — Estado do Rio	2	400,00	40,00
299	José Barnabé de Barros, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	1	200,00	20,00
300	José Frederico Klein, brasileiro, viúvo, funcionário público, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
301	José de Lima, brasileiro naturalizado, casado com Guilhermina de Lima, bancário, Distrito Federal	1	200,00	20,00
302	José Lima Filho, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	2	400,00	40,00
303	José dos Santos, brasileiro, casado com Ilka Barbosa Paradas dos Santos, comerciante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
304	José Soares, brasileiro, casado com Dalva Mendes Soares, funcionário público, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
305	João Nepomuceno, brasileiro, solteiro, militar, Distrito Federal	4	800,00	80,00
306	Julio Soares da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	81	6.200,00	620,00
307	Léa Rodrigues da Silva, brasileira, casada com Euclydes Ferreira da Silva, doméstica, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
308	Luiz Brunde Almeida e Silva, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	3	600,00	60,00
309	Manoel da Rocha Pereira, brasileiro, casado com Dirlândia Nascimento, motorista, Distrito Federal	100	20.000,00	2.000,00
310	Maria Luiza de Barros Nunes Lima, brasileira, viúva, doméstica, Juiz de Fora — Minas	12	2.400,00	240,00
311	Maria Carvalho Ramos, brasileira, casada com Abel Moreira Ramos, português, sob o regime de separação de bens, doméstica, Niterói — Estado do Rio	30	6.000,00	600,00
312	Marília Duarte Gaspar, brasileira, solteira, estudante, Distrito Federal	10	1.000,00	100,00
313	Mário da Fonseca Tinoco, brasileiro, casado com Zilda de Figueiredo Tinoco, militar, Distrito Federal	1	200,00	20,00
314	Mário Góes de Vasconcelos, brasileiro, casado com Ilda de Moura Monteiro			

Num. de Ordem	Nomes — Nacionalidade — Estado Civil — Profissão — Residência.	Num. de Ações	Capital subscrito	Capital realizado 10%
315	Vasconcelos, médico, Distrito Federal	70	14.000,00	1.400,00
316	Mário Sperry de Almeida e Souza, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	2	400,00	40,00
317	Misael de Oliveira, brasileiro, casado com Maria Borges da Silva Oliveira, funcionário público, Distrito Federal	2	400,00	40,00
318	Nelson Marcelino de Carvalho, brasileiro, casado com Odete de Oliveira Carvalho, portuário, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00
319	Nelly Grigorewski, brasileira, casada com Alfredo Grigorewski, doméstica, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
320	Oswaldo Lemos, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00
321	Reynaldo Soares, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	5	1.000,00	100,00
322	Aurelio de Oliveira Tamega, brasileiro, casado com Alzira Gomes de Freitas Tamega, agente comercial, Rio de Janeiro	25	5.000,00	500,00
323	Roderick Martins, brasileiro, casado com Lomar Eliska Vianna Martins, aeroviária, Distrito Federal	100	20.000,00	2.000,00
324	Rogério Dantas, brasileiro, solteiro, comerciante, Distrito Federal	2	400,00	40,00
325	Cloaldo Hugueney, brasileiro, solteiro, dentista, Distrito Federal	250	50.000,00	5.000,00
326	José Luiz Rosa Alves, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	25	5.000,00	500,00
327	Antonio Carlos Epanimodas da Silva, brasileiro, solteiro, estudante, Distrito Federal	25	5.000,00	500,00
328	Lygia Marques de Oliveira, brasileira, solteira, estudante, Distrito Federal	75	15.000,00	1.500,00
329	Jobran Lopes de Souza, brasileiro, solteiro, estudante, Juiz de Fora — Minas	6	1.200,00	120,00
330	Lucélia João dos Santos, brasileira, solteira, doméstica, Distrito Federal	10	2.000,00	200,00
331	Ana Maria Helena, brasileira, solteira, estudante, São Paulo	30	6.000,00	600,00
332	Antonio Leal de Mello, brasileiro, casado com Olivia Savoya Leal de Mello, comerciante, São Paulo	15	3.000,00	300,00
333	Arthur João Scanavacca, brasileiro, casado com Regina Polito Scanavacca, comerciante, São Paulo	5	1.000,00	100,00
334	Arvílio Guimarães, brasileiro, solteiro, ferroviário, Sorocaba — Estado de São Paulo	5	1.000,00	100,00
335	Benevenuto Silveira, brasileiro, solteiro, militar, São Paulo	2	400,00	40,00
336	Carlos Bernardino Domingos Bocacino, brasileiro, casado com Piedade Alves Bocacino, comerciante, São Paulo	5	1.000,00	100,00
337	Eduardo Rabello de Aguiar Vallim, brasileiro, casado com Aurea Leal de Mello Vallim, corretor, São Paulo	10	2.000,00	200,00
338	Eugênio Alves Ferreira, brasileiro, casado com Minervina Alvarenga Ferreira, guarda-livros, São Paulo	105	21.000,00	2.100,00
339	Geraldo de Bartolo, brasileiro, solteiro, tecelão, São Paulo	4	800,00	80,00
340	Geraldo Raymundo Brender, brasileiro, solteiro, comerciante, São Paulo	7	1.400,00	140,00
341	Jandryra do Amaral Pinto, brasileira, solteira, farmacêutica, Salto, Estado de S. Paulo	5	1.000,00	100,00
342	Jayne Mello, brasileiro, casado, com Dora Luganini de Mello, desenhista, São Paulo	1	200,00	20,00
343	José Gonçalves Pereira, brasileiro, casado com Adele Schulte Pereira, comerciante, Santa Catarina	4	800,00	80,00
344	João Gumerindo Silva, brasileiro, casado com Jandryra Camargo Silva, industrial, São Paulo	2	400,00	40,00
345	Joaquim Soeiro, brasileiro, casado com Rosaria Buriel Soeiro, comerciante, São Paulo	1	200,00	20,00
346	José Crivellaro, brasileiro, casado com Joanna Crivellaro, funcionário público, S. Paulo	2	400,00	40,00
347	Jovir de Mello Strassburg, brasileiro, solteiro, bancário, São Paulo	15	3.000,00	300,00
348	Plínio Zorio Grisolia, brasileiro, solteiro, comerciante, São Paulo	10	2.000,00	200,00
349	Rafael Neri, brasileiro, solteiro, industrial, São Paulo	1	200,00	20,00
350	Simplicio José de Oliveira, brasileiro, solteiro, militar, Campo Grande — Estado de Mato Grosso	7	1.400,00	140,00
351	Vicente Danielle, brasileiro, solteiro, comerciante, São Paulo	2	400,00	40,00
352	Claudio Miguel Grisolia, brasileiro, solteiro, comerciante, São Paulo	10	2.000,00	200,00
353	Antonio Ferreira, brasileiro, solteiro, comerciante, S. Paulo	100	20.000,00	2.000,00
354	Antonio Dotta, brasileira, solteira, doméstica, Salto — Estado de São Paulo	10	2.000,00	200,00
355	Evaldo Albano Wendler, brasileiro, solteiro, negociante, Curitiba — Estado do Paraná	50	10.000,00	1.000,00
356	Jorge Wendler, brasileiro, solteiro, negociante, Curitiba — Estado do Paraná	50	10.000,00	1.000,00
357	Juvenio Monteiro, brasileiro, casado com Alcides Diniz Monteiro, industrial, Penapolis — Estado de São Paulo	48	9.600,00	960,00
358	Lydia Dotta, brasileira, solteira, doméstica, Salto — Estado de São Paulo	10	2.000,00	200,00

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO
Certidão

P. 1.085

CERTIFICO que a COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.875, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de janeiro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária de seus acionistas realizada em 15 de dezembro de 1949, pela qual foi efetivado o aumento do seu capital social de Cr\$ 10.242.000,00 para Cr\$ 31.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores; — dois recibos de depósito feitos nos seguintes Bancos: Banco Central de São Paulo S.A., da importância de Cr\$ 750.000,00, correspondente a 10% sobre o aumento; — Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., da importância de Cr\$ 300.000,00 correspondente a 10% parte do capital subscrito e a guia relativa ao pagamento do sócio federal por verba da importância de Cr\$ 103.790,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de janeiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovi: Guilmar de Andrade Mendes.

INICIADOS OS TREINAMENTOS DA TURMA
(Conclusão da última página).

Deu-se uma realidade a formação de turmas de médicos e enfermeiros paraquedistas, empreendimento a este que muito contribuirá no futuro. Aliás, há já algum tempo, existe a turma de paraquedistas destinada a prestar auxílios às aeronaves que, por qualquer motivo, hajam aterrado forçado em lugares de acesso difícil.

Desta maneira, se prova que o útil poderá ser o paraquedismo civil e o quanto este está disposto, por intermédio de sua Escola e de outros diversos núcleos, a cooperar para o engrandecimento do Brasil.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.

DE PORTO ALEGRE: 6,55.
DE CURITIBA: 6,55; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 15,15 e 17,15.
DE LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO: 17,30.
DE PONTA GROSSA: 15,15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 8,15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 12,55.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9,40.
DE TUPÁ: 10,20.

NATAL

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,25.

PARA BELO HORIZONTE, PASSOS E MOÇOCA: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS E MOÇOCA: 14,00.
PARA CAMPO GRANDE, RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10,45.
DO RIO: 9,30.

PANAIR

PARA O RIO: 8,30; 10,30; 12,35; 16,30; 16,45; 16,50 e 17,15.
DO RIO: 8,30; 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35 e 15,50.
PARA PORTUMBA (com escalas): 8,25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 11,37 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
DE RECIFE (com escalas): 15,50.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 16,55.
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARIG

PARA O RIO: 13,50 e 14,55.
DO RIO: 9,32.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 (mist) — 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30.
DE CURITIBA: 13,20.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 9,00; 11,00; 13,00; 14,20; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 7,35; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.

PARA PORTO ALEGRE: 7,30 (direto).
DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).
PARA FLORIANÓPOLIS (com escalas): 7,55.
DE FLORIANÓPOLIS (com escalas): 15,50.
PARA SALVADOR (com escalas): 9,00.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9,45.
PARA ARAÇATUBA (com escala): 8,00.
DE ARAÇATUBA (com escala): 12,00.

Linhas Aereas Paulistas S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
2a e última convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a Assembleia Geral Extraordinária convocada para data de 28 do corrente, ficam os senhores acionistas de Linhas Aereas Paulistas S.A. convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na Sede Social à rua Senador Feijó, 176 — 4.º andar, nesta Cidade e Capital de São Paulo, às 14 horas do dia 4 de fevereiro de 1950, a fim de deliberarem sobre transação relativa a obrigações da Sociedade.

São Paulo, 28 de janeiro de 1950.
DES. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

AVISO

LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A. faz ciente aos seus acionistas, clientes e demais interessados que, a partir do dia 6 do mês de fevereiro do ano em curso, passará a ter os seus escritórios e sede à rua 24 de Maio, 207, 1.º andar, abrindo também uma Agência para venda de passagens e despacho de encomendas na loja do mesmo prédio, e continuando com a sua Agência de Cargas em geral à rua Senador Feijó, 133.

DES. EDSON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

COMPANHIA AVICOLA SAO PAULO
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária em sua sede social, à rua 25 de Janeiro, 233, nesta Capital, no dia 4 de março p. v. vindouros às 10 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento do Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

c) — Outros assuntos de interesse da Companhia.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 30 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA.

TEXIDORA S. A.
Textil, Industrial e Importadora
Rua Boa Vista, 254
SAO PAULO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de janeiro de 1950

Pela Diretoria:

FRANCISCO ARDUINO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Independência de Armazens Gerais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 17 horas do dia 28 (vinte e oito) de fevereiro p. f., na sede social, à rua João Brícola n.º 24 — 13.º andar, para o seguinte:

a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — Procederem a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;

c) — Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo n.º 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26-9-1940.

Os acionistas deverão provar a sua qualidade, de acordo com o Artigo n.º 91, do Decreto acima referido.

São Paulo, 28 de janeiro de 1950.

a) — ANIZ JOSE SAAD — Diretor Presidente.

Industrias Textis Calif S/A.
AVISO

Comunicamos aos srs. acionistas desta Sociedade que se encontram à sua disposição, na sede social à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.477, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de janeiro de 1950.

A Diretoria:

MIGUEL CALPAT — Presidente.

GABRIEL CALPAT — Vice-Presidente.

IGNACIO DEMETRIO CALPAT — Gerente.

SAO PAULO AUTO-ONIBUS IMPORTADORA S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos, ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 6 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua Maria Tereza n.º 125, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) balanço e conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949; b) eleição de diretores; c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritório da sociedade, no endereço acima, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 30 de janeiro de 1950.

EDUARDO PELLEGRINI — Presidente.

CASIMIRAS NOBIS S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de fevereiro de 1950, às 11 horas na sede social à rua Benjamin Constant n.º 48, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas, do exercício de 1949, procederem à eleição do Conselho Fiscal e a eleição de um acionista para o cargo de Diretor Gerente. Os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social.

São Paulo, 23 de janeiro de 1950.

JOSE NOBIS — Diretor Presidente.

COUPON RECLAME
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 182
VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º — 14.004	200,00
2.º — 12.393	100,00
3.º — 01.036	80,00
4.º — 01.962	60,00
5.º — 03.542	50,00
6.º — 16.128	30,00
7.º — 12.251	20,00

CORNELIA VICENTE DE AZEVEDO DA CUNHA FREIRE

sensibilizada com os parentes e amigos que se associaram aos sentimentos de profundo pesar pelo doloroso transe que sofreu, convide-os à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada às 9 horas, HOJE, na Igreja da Consolação (Rua da Consolação).

EAGLE-ION FILMS
apresenta a obra-prima de
J. ARTHUR RANK

WALBROOK

OS SAPATINHOS VERMELHOS

TECHNICOLOR

SHEARER

HOJE
2ª
Semana!

IPIRANGA
AR CONDICIONADO \$8

Cem milhões de cruzeiros tem, este ano, a Carteira Imobiliária do I. A. P. C. para a casa própria dos seus contribuintes

A SÃO PAULO COUBE A SOMA DE QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS — COMO SERÃO FEITOS OS FINANCIAMENTOS, EXCLUSIVAMENTE, PARA CONSTRUÇÕES — NÃO SERÃO ACEITAS PROPOSTAS PARA AQUISIÇÃO DE CASAS OU APARTAMENTOS — ORIENTAÇÃO PARA OBTEN OS BENEFÍCIOS DOS DOIS PLANOS E DETALHES SOBRE AS INSCRIÇÕES — A QUESTÃO DA OPERAÇÃO COM O BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO — ENTREVISTA DO SR. REMY ARCHER

O engenheiro Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria dos Comerciantes, tendo à esquerda o sr. José Ribamar da Cunha Pereira, delegado da São Paulo, quando concedia entrevista coletiva sobre o financiamento para a casa própria dos comerciantes.

CEM MILHÕES DE CRUZEIROS PARA CASAS DOS COMERCIAIS

Dando início à sua entrevista coletiva, o sr. Archer declarou: — "Hoje, às 9 horas, na sala de imprensa do Ministério do Trabalho, reuni representantes dos jornais do Rio, a fim de dar-lhes conta da execução do plano da Carteira Imobiliária, reaberta nesta data em todo o país, ascendendo à cifra de cem milhões de cruzeiros. Para São Paulo coube a importância de quinze milhões de cruzeiros. A mesma importância tenho a prestar-lhes, o que o faço neste momento e com grande prazer. A partir desta data, está aberta a Carteira Imobiliária, cujas inscrições serão encerradas quando for atingida a soma destinada a este Estado, isto é, quinze milhões de cruzeiros. Nessa ocasião, os inscritos serão notificados a apresentarem as respectivas propostas e demais documentos."

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES APENAS

Proseguindo, o presidente do I. A. P. C. afirmou: — "Pelo os senhores particular atenção para o que vou dizer, por se tratar de detalhe de grande importância e interesse geral. A Carteira Imobiliária terá apenas as seguintes operações: B-I aquisição de terreno e construção de casa de moradia do segurado e B-II — construção de casa em terreno do segurado, para sua moradia. Por ora, até nova deliberação, quando houver outras possibilidades, não serão recebidas, em qualquer hipótese, propostas para outras modalidades de operações, devendo os interessados aguardarem melhor oportunidade. Não haverá exceção. O financiamento máximo para cada segurado é de trinta milhões de cruzeiros. Penso que está bem explicado que não serão feitos financiamentos para a compra de casas feitas ou de apartamentos. Pelo os senhores

notistas que esclareçam bem este ponto, para que não haja mal entendidos e tampouco queixas ou críticas infundadas.

Com a experiência já alcançada com o financiamento anterior, reparos de defeitos administrativos e novos métodos, posso afirmar que neste ano, não haverá a menor confusão ou mal entendido, tão perfeito foi o estudo realizado sobre o financiamento."

DETALHES IMPORTANTES SOBRE INSCRIÇÕES

Entrando num detalhe interessante, o sr. Archer declarou:

— "Os que possuem terrenos, terão o prazo de trinta dias, depois de feitas as inscrições, escolherem os terrenos, construções ou firmas construtoras, apresentarem documentação e elementos necessários ao financiamento, isto é, tudo sem qualquer sinal ou compromisso."

Aconselho a todos os interessados, a fim de evitar prejuízos próprios ou de outrem, que não assumam compromissos acima das suas possibilidades. Compreendo perfeitamente que o I. A. P. C. está sujeito a críticas que eu mesmo aceito, tal seja a de ter apenas quinze milhões de cruzeiros, quando novo instituto era o de podermos dar cento e cinquenta milhões. No entanto, estamos arcando com responsabilidades que podemos sustentar e a minha maior preocupação é a de não deixar compromissos para meus sucessores. Eu, por exemplo, não assumo a direção do Instituto encontrei um compromisso de mais de um milhão de cruzeiros e por isso não pude abrir anteriormente a Carteira de Financiamento."

A QUESTÃO DA OPERAÇÃO COM O BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO

O sr. Remy Archer focalizou um assunto que foi alvo de comentários na imprensa carioca declarando: — "Há duas semanas reuni jornalistas do Rio, em número de 35, a fim de esclarecer o que de verdade houve com a transação entre o I. A. P. C. e o Banco Industrial Brasileiro e que eu tive a severas críticas por parte de quem, visando o presidente

da autarquia, queria alcançar o senador Vitorino Freire, de quem sou amigo e a quem serviu em qualquer circunstância, aguentando qualquer consequência. Com o máximo de liberdade sem ser matéria paga, os representantes da imprensa fizeram referências elogiosas à minha pessoa."

Como há duas semanas, também agora estou pronto a prestar qualquer esclarecimento e a responder qualquer pergunta, adianto que para mim não existem perguntas indiscretas ou capciosas."

O que se discutiu sobre essa transação tinha como base três pontos: se o I. A. P. C. tinha autorização para tal operação, o preço da avaliação e se havia ou não conveniência na compra do imóvel da avenida Rio Branco, no Rio. A operação estava legalizada e autorizada, consoante foi noticiado pelo "Diário Oficial", sobre o preço e a conveniência da aquisição, vou entrar em detalhes. Demostrei aos jornalistas cariocas, como o faço neste momento, pois são interessados primários como orientadores da opinião pública e zelosos pelo interesse coletivo e segundo por pertencerem à autarquia."

Sobre a conveniência, ficou plenamente demonstrado que o preço foi muito baixo para o I. A. P. C. porque lucra em juros e correspondentes a quinze milhões de cruzeiros e para a União nada ganha, devendo-se salientar que os juros são acrescidos pela própria e natural valorização do imóvel. Quanto ao preço do imóvel, tenho a declarar que fizemos um exame detalhado nas escrituras públicas de operações realizadas entre particulares, as quais, quando fúteis, evidentemente, são lavradas por preço muito abaixo do real. E o Banco Mercantil de São Paulo, que está construindo em terreno bem defronte ao do Banco Industrial Brasileiro, na avenida Rio Branco, comprado por quarenta e dois mil cruzeiros o metro quadrado. E esse banco provou que em 1950, pelo custo, o terreno do sr. Manoel Ferreira Guimarães foi avaliado, em cartório, a sessenta mil cruzeiros o metro quadrado. O terreno da Tabacaria Londres, à avenida Rio Branco, foi avaliado

em julho a cinquenta mil cruzeiros o metro quadrado, tendo eu citado a Vara e a sentença publicada no "Diário Oficial". O imóvel adquirido pelo I. A. P. C. foi avaliado pelos engenheiros Eduardo Pederneras, Martins de Sousa e Edson Passos, em 17 de julho de 1946 em quarenta e nove mil cruzeiros o metro quadrado. Se o imóvel foi adquirido, em 1950, por cinquenta mil cruzeiros o metro quadrado, pergunto eu, houve exorbitância na sua avaliação ou ela foi justa, razoável? Ainda voltarei à imprensa para dar novos esclarecimentos sobre essa operação, pois na época em que foi debatida eu não possuía os documentos que hoje posso dispor."

Há mais um detalhe que foi sobre o custo da construção. O preço "Bregio de Oliveira", na avenida Rio Branco, foi orçado em 8.600 cruzeiros o metro quadrado. Isto é construção de pavimentos, salas, etc. O preço de Ferreira Guimarães foi vendido a 8 mil cruzeiros o metro quadrado. O I. A. P. C. pagou a 6.500 cruzeiros o metro quadrado de construção, completa, inclusive com o "habite-se".

Para completar, o Banco Industrial Brasileiro demonstrou que o terreno em apreço, localizado na avenida Rio Branco, com o edifício Vargas, estava com custos de transmissão e outras despesas, avaliado a cinquenta sete mil cruzeiros o metro quadrado. Perceberão, naturalmente, como o banco poderia vender por menos. É fácil. Para devedor da União de certa importância, cujos juros estavam pesando nas operações gerais. Por uma simples operação contábil o terreno foi entregue à União como pagamento de dívida

por.

Trava-se hoje, na Câmara Municipal, pleito que visa a constituição das comissões permanentes. Malograram os esforços que um grupo de vereadores de boa vontade vinha desenvolvendo no sentido de conseguir uma composição harmoniosa, como já acontecer nos anos anteriores e a edilidade será palco de um novo pleito. Desta feita, também a oposição está articulada e em condições de obter outro expressivo triunfo, que se juntará aquele que culminou com a eleição de quatro oposicionistas para ocupar cargos da mesa.

Ainda ontem, foram desenvolvidos esforços, mas mal sucedidos em face da intransigência de alguns elementos da bancada situacionista que estão convictos de que vencerão as eleições. COMISSÃO POR COMISSÃO Os trabalhos relativos à eleição de hoje serão demorados e se apresentam com as características do indecismo. De fato, pela primeira vez em São Paulo e possivelmente pela primeira vez no Brasil trava-se um pleito para a organização de comissões permanentes. O regimento interno prevê a eleição, mas possibilita um acordo, que, desta vez, não foi concluído. Já assistimos em noticiário anterior que uma eleição é prejudicial, no caso, aos próprios interesses da edilidade que em suma são os interesses da coletividade paulistana. Ela possibilita o risco de uma seleção defeituosa e que pode trazer sérios embaraços para os trabalhos da Câmara Municipal. Num pleito tão disputado como esse que está à vista, pode acontecer o fato de membros serem destacados para a Comissão de Justiça, engenhheiros para a Comissão de Assistência Social e advogados para a Comissão de Obras e Urbanismo.

Os trabalhos relativos ao pleito serão iniciados na ordem do dia, por volta das 16 horas, procedendo-se à escolha dos vereadores comissão por comissão.

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTA CENA DE SANGUE NO INTERIOR DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO

Um funcionario daquela Repartição, agrediu a golpes de punhal um contribuinte que dirigia gracejos às funcionarias — Preso em flagrante o agressor — Em estado grave a vítima

Grave ocorrência verificou-se na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, no interior do prédio da Recebedoria de Rendas do Estado de São Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, 257.

Segundo conseguiu a reportagem apurar, naquela hora, encontrava-se num dos gabinetes o funcionario Antonio de Almeida, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Washington Luis, 246, quando ali apareceu o comerciante Heli Antonio Geraldo Melillo, de 22 anos, casado, residente à avenida São João, 1.254, apartamento 44. Este, teve sério desentendimento com Antonio, que, sacando de uma faca, desferiu-lhe profundo golpe no hipocôndrio esquerdo ferindo-o gravemente. Depois de cometer o delito, o funcionario procurou fugir, escondendo-se numa das dependências do prédio, onde foi preso em flagrante pelo guarda-civil Francisco Mota.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que providenciou a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas, onde deu entrada em estado desesperado e do agressor para o cartório da Central, onde foi autuado e ouvido no inquérito instaurado em torno do fato.

Em seu depoimento disse o agressor, que o comerciante dirigiu gracejos às funcionarias que se queixaram. Ao adverti-lo, foi por ele insultado e agredido, motivo pelo qual armou-se de punhal e agrediu-o.

Antonio depois de autuado e ouvido no inquérito foi encaminhado ao Departamento de Investigações a fim de ser qualificado.

ATROPELAMENTOS

As 11 horas de ontem, na Estação de Guianases, linha Central do Brasil, o menino Germano, de 3 anos, filho de Antonio

e sendo o I. A. P. C. credor da União recebeu o imóvel como parte do pagamento da dívida. O Instituto não dispôs de um imóvel. Estará esclarecido o assunto."

Tendo que regressar ontem mesmo ao Rio o sr. Remy Archer encerrou a sua entrevista, não sem ter antes se colocado à disposição dos jornalistas para quaisquer perguntas. Finalmente, informou que em 4 anos o Instituto aplicou, em financiamentos, quatrocentos e cinquenta e cinco milhões de cruzeiros e que, antes do governo do general Dutra, em dez anos foram aplicados, para esse fim, apenas oitenta milhões de cruzeiros.

Trava-se hoje o pleito para a constituição desses organismos — Preparada a oposição para mais um triunfo

Trava-se hoje, na Câmara Municipal, pleito que visa a constituição das comissões permanentes. Malograram os esforços que um grupo de vereadores de boa vontade vinha desenvolvendo no sentido de conseguir uma composição harmoniosa, como já acontecer nos anos anteriores e a edilidade será palco de um novo pleito. Desta feita, também a oposição está articulada e em condições de obter outro expressivo triunfo, que se juntará aquele que culminou com a eleição de quatro oposicionistas para ocupar cargos da mesa.

Ainda ontem, foram desenvolvidos esforços, mas mal sucedidos em face da intransigência de alguns elementos da bancada situacionista que estão convictos de que vencerão as eleições.

COMISSÃO POR COMISSÃO

Os trabalhos relativos à eleição de hoje serão demorados e se apresentam com as características do indecismo. De fato, pela primeira vez em São Paulo e possivelmente pela primeira vez no Brasil trava-se um pleito para a organização de comissões permanentes. O regimento interno prevê a eleição, mas possibilita um acordo, que, desta vez, não foi concluído. Já assistimos em noticiário anterior que uma eleição é prejudicial, no caso, aos próprios interesses da edilidade que em suma são os interesses da coletividade paulistana. Ela possibilita o risco de uma seleção defeituosa e que pode trazer sérios embaraços para os trabalhos da Câmara Municipal. Num pleito tão disputado como esse que está à vista, pode acontecer o fato de membros serem destacados para a Comissão de Justiça, engenhheiros para a Comissão de Assistência Social e advogados para a Comissão de Obras e Urbanismo.

Os trabalhos relativos ao pleito serão iniciados na ordem do dia, por volta das 16 horas, procedendo-se à escolha dos vereadores comissão por comissão.

A LUTA PARA A CONQUISTA DAS PRESIDÊNCIAS

Constituindo-se cada comissão de cinco membros, é necessário, para a conquista das presidências, que a oposição ou a situação coliguem em cada um desses organismos três elementos. A oposição tem mais chance. Enfrentará as urnas com 25 votos seguros e bem distribuídos, tendo considerado o fator importante de serem as comissões harmoniosamente constituídas. A bancada do Partido Social Progressista, que conta com uma representação de 17 vereadores, não conseguiu a unidade que desejava, pois cinco deles vão votar com as forças oposicionistas. Ela conseguirá oito votos de outras bancadas e com vinte e sete votos, mal distribuídos, fará muito se conseguir três presidências das oito que estão em lide.

COMISSÕES-CHAVES

A luta maior será a que visa a conquista das presidências das comissões de Justiça e de Finanças e Orçamentos, inevitavelmente os organismos mais em evidência na edilidade. São essas comissões, pela natureza das tarefas que lhes estão afetas, as comissões-chaves da Câmara Municipal. Por elas passam, para ser apreciados, todos os projetos de lei. Delas depende, em resumo, toda a atividade legislativa.

As atenções das correntes que estão em luta no palacete Prates voltam-se também para as comissões de Obras e Urbanismo, de Educação e Higiene e Assistência Social. As demais têm relativa importância, pois raramente se manifestam sobre os problemas em curso na edilidade paulistana.

O pleito de hoje se afigura reñido e disputadíssimo, tendo-se a impressão de que as oposições, bem articuladas, infligirão sérias revés às forças situacionistas que ainda não se refizeram da derrota sofrida por ocasião do pleito de 1.º de janeiro último, quando o sr. Marry Junior conquistou, com o apoio do P. R. e da U. D. N., a presidência da edilidade paulistana.

Trava-se hoje o pleito para a constituição desses organismos — Preparada a oposição para mais um triunfo

Trava-se hoje, na Câmara Municipal, pleito que visa a constituição das comissões permanentes. Malograram os esforços que um grupo de vereadores de boa vontade vinha desenvolvendo no sentido de conseguir uma composição harmoniosa, como já acontecer nos anos anteriores e a edilidade será palco de um novo pleito. Desta feita, também a oposição está articulada e em condições de obter outro expressivo triunfo, que se juntará aquele que culminou com a eleição de quatro oposicionistas para ocupar cargos da mesa.

Ainda ontem, foram desenvolvidos esforços, mas mal sucedidos em face da intransigência de alguns elementos da bancada situacionista que estão convictos de que vencerão as eleições.

COMISSÃO POR COMISSÃO

Os trabalhos relativos à eleição de hoje serão demorados e se apresentam com as características do indecismo. De fato, pela primeira vez em São Paulo e possivelmente pela primeira vez no Brasil trava-se um pleito para a organização de comissões permanentes. O regimento interno prevê a eleição, mas possibilita um acordo, que, desta vez, não foi concluído. Já assistimos em noticiário anterior que uma eleição é prejudicial, no caso, aos próprios interesses da edilidade que em suma são os interesses da coletividade paulistana. Ela possibilita o risco de uma seleção defeituosa e que pode trazer sérios embaraços para os trabalhos da Câmara Municipal. Num pleito tão disputado como esse que está à vista, pode acontecer o fato de membros serem destacados para a Comissão de Justiça, engenhheiros para a Comissão de Assistência Social e advogados para a Comissão de Obras e Urbanismo.

Os trabalhos relativos ao pleito serão iniciados na ordem do dia, por volta das 16 horas, procedendo-se à escolha dos vereadores comissão por comissão.

CONTADORES E ECONOMISTAS DE 1949

Realizaram-se ontem as solenidades de formatura dos bacharelados em ciências contábeis e atuariais e dos bacharelados em ciências econômicas e administrativas de 1949, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo. As 9.30 horas, foi celebrada missa solene em ação de graças na Igreja da Consolação e, às 20.30 horas, a solenidade de colação de grau, no auditório da Biblioteca Pública Municipal, tendo, nessa ocasião,

falado em nome dos diplomandos, o sr. Egberto Leite de Carvalho e Silva, bem como o parainfante da nova turma de contadores e economistas, prof. Dorival Teixeira Vieira. Em ciências contábeis e atuariais, formaram-se os srs. Carlos de Alencar Aquino, Carlos Henrique Teixeira, Egberto Leite de Carvalho e Silva, Mario Augusto Pombo, Mario Montinho e Pery Bomeisel e, em ciências econômicas e administrativas, os srs. Jorge Barudi, Leopoldo Madarás, Mario Barros Junior, Milton de Almeida Garcia e Waldomiro Farvas, que se vêem no clichê.

"CORREIO" AEREO

INICIADOS OS TREINAMENTOS DA TURMA DE ENFERMEIROS PARAQUEDISTAS DA E.P.C.E.S.P.

Conforme vem sendo amplamente divulgado, a Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, formou uma equipe de médicos e enfermeiros paraquedistas, destinada à prestar socorros em locais de acidentes, cujo acesso seja difícil.

A iniciativa da EPCESP vem encontrando a melhor acolhida por parte de nossa classe médica e do povo em geral, conscientes dos importantes serviços que tais equipes poderão dispensar ao bem público.



O sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria dos Comerciantes, tendo à esquerda o sr. José Ribamar da Cunha Pereira, delegado da São Paulo, quando concedia entrevista coletiva sobre o financiamento para a casa própria dos comerciantes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXV | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1950 | NUMERO 28.779

NADA FEZ AINDA DE POSITIVO A C.E.P. PARA QUE FOSSE REDUZIDO O PREÇO DO LEITE

A diferença de 40 centavos em litro acarreta um prejuízo para a população de mais de sete milhões de cruzeiros — Aumento da quota de carne

Sabado ultimo, tivemos ocasião de noticiar que a Comissão Estadual de Preços estava estudando a possibilidade de

redução de 40 centavos no preço do litro de leite. Ao que parece, essa medida deveria ter sido posta em vigor

logo no início do período da safra, pois o aumento concedido anteriormente fora autorizado sob a alegação de que

criadores e industriais tinham sua produção restringida pelo período da seca. Entretanto, conforme conseguiu apurar ontem nossa reportagem, nenhum passo foi ainda dado para a concretização da medida acatadora dos interesses populares. O processo sobre o problema encontra-se em poder do presidente da sub-comissão do leite, desde 23 de janeiro ultimo, sem que nenhum estudo tenha sido ainda iniciado.

240.000 CRUZEIROS DIÁRIOS

Apresentando, tem-se a impressão de que o fato do aumento de 40 centavos vigorar por mais trinta dias pouca importância tem para o interesse do consumidor. Porém, fazendo-se cálculos ligeiros, computado o consumo de leite tipo "C" na capital, chega-se à cifra diária de 240.000 cruzeiros, ou 7.200.000 mensais. No espaço de 30 dias saem, portanto, mais de 7 milhões de cruzeiros da bolsa do consumidor, em benefício na sua quase totalidade dos industriais de leite.

Embora tenha conhecimento do prejuízo que vem causando à população, continua a C. E. P. a adiar o estudo e resolução do importante problema.

AUMENTO DA QUOTA DE CARNE

Por outro lado, podemos inferir que a solicitação feita às autoridades para aumentar a quota de carne destinada ao consumo da capital, pelo Plano de Abastecimento Federal, foi atendida parcialmente, em virtude das ponderações apresentadas.

Conforme nossa reportagem conseguiu apurar, o aumento concedido foi de 190 toneladas semanais, o que elevou a quota de abate para 1.690 toneladas por semana. Segundo os cálculos feitos pelas autoridades responsáveis pelo abastecimento, com o novo reforço está plenamente assegurado o fornecimento de carne à população.

SEJA CURIOSO!

Um dos mais curiosos crimes do mundo, foi o que ocorreu no "S. S. New Orleans", navio a vapor americano. Quando foi desmontado em 1906, encontrou-se dentro de uma parede dupla um homem vestido com uma faixa cravada no peito. Fora colocado ali, na construção, 42 anos antes.

A manteiga de tartaruga é uma massa de ovos de diferentes espécies de tartarugas e é um dos importantes ramos do comércio amazônico...

Sapodilla é uma árvore originária da América do Sul, mas cresce igualmente no México e América Central. Produz um suco leitoso, coagulado, com o qual se fabrica o chicle...

O "Amal" é uma palmeira que fornece um refresco delicioso e é usado em grande escala na capital do Pará...

O homem respira diariamente uma média de 13.000 litros de ar, o que pesa cerca de 15 kg. Isto representa, a cada sete vezes, a massa de alimentos e líquidos ingeridos no mesmo intervalo de tempo.

O "pidgin" é um dialeto. Uma corrupção do inglês falado na China...

Sugere a Sociedade Rural Brasileira ao sr. Ministro da Agricultura a realização de uma reunião de criadores

DE CONVENIENCIA GERAL A APURAÇÃO DAS NOTÍCIAS DA EXISTENCIA DE CARNE BOVINA SUFICIENTE PARA SUPRIR O MERCADO INTERNO E ATENDER A EXPORTAÇÃO

Sob a presidência do sr. Fernando Gomes e secretariado pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se hoje, mais uma reunião do Departamento Técnico de Pecuária.

No expediente foi lido o seguinte ofício encaminhado hoje ao sr. ministro da Agricultura:

"O Departamento Técnico de Pecuária desta Sociedade, por proposta aprovada em sua última sessão ordinária, realizada a 24 de janeiro corrente, deliberou solicitar a v. excia., a realização, em São Paulo e sob o elevado patrocínio do Ministério da Agricultura, de uma nova reunião de criadores, recriadores e investidores de gado bovino do Brasil Central e do Rio Grande do Sul a fim de estudar-se em conjunto, os diversos problemas ligados ao comércio da carne verde.

Nesse sentido vimos apelar para v. excia. e, caso o Ministério decida patrocinar a reunião estará a toda disposição do Departamento Técnico à inteira disposição de v. excia. para emprestar à iniciativa todo o seu apoio.

A realização da referida reunião é hoje da maior importância diante das informações providas das fontes produtoras do gado vacum no Brasil Central alegando suficiência de carne bovina para a saturação do mercado interno, eliminando o "cambio negro" e para uma pequena exportação. Essas mesmas informações trazidas varias vezes a plenário das reuniões ordinárias do Departamento Técnico de Pecuária, consideram escassa a quota de carne atribuída a São Paulo e ao Rio de Janeiro em relação às disponibilidades de gado nas zonas de criação.

Em que pesem tais informações, o certo é que o assunto continua ainda controverso, urgindo estudá-lo em conjunto com os pecuaristas para que possa a ação do governo ser orientada no sentido de atender os interesses da produção bovina, estimulando-a não só para eliminar os últimos vestígios da grande crise que a assolou como para prevenir a sua repetição no futuro.

Examinamos-nos de nos alongarmos mais por que o assunto e do interesse de todos.

A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS NÃO TEM ELEMENTOS PARA REDUZIR O CUSTO DE VIDA



— Está vendo. Ele meteu os pés pelas mãos e agora se declara impotente!